ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1954 — N. 8.086

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

IRÃO À GREVE SE MANTIDO O VETO

Os médicos decidirão em assembléia

A Associação Médica Brasileira, reunida amanhã nesta Capital (20 horas, no High-Life) deverá marcar a greve geral dos médicos em todo o país para a hipótese e no dia em que o Congresso mantiver o veto do Presidente da República ao projeto 1.082/50.

A Associação Médica do Distrito Federal defende a tese de que a greve deve ser deflagrada imediatamente, mas, considera um razoável número de delegados da A. M. B. que êsse passo poderia ser considerado como uma forma de coação impolítica contra o Legislativo, que, apesar de demorar 4 anos, aprovou o projeto.

CONVULSIONADOS OS SERVIÇOS

Não obstante, a convulsão nos serviços médicos do Distrito Federal se inaugura hoje, com a realização de assembléias parcias nos locais de trabalho, antecipando-se pràticamente à decisão da AMB. Uma organização completa de greve estará estabelecida dentro de 24 horas, admitindo francamente os líderes do movimento que isso poderá representar o fim da socialização da medicina, tentada no Brasil através dos Institutos e Caixas de Previdência Social.

Greve e demissões

A decisão de greve no Distrito Federal foi tomada em assembléia convocada pela Associação Médica do Distrito Federal e realizada na noite de domingo último, aprovando-se por uma unanimidade de cêrca de dois mil interessados presentes não só a proposta de greve nesta capital (por tempo indeterminado e com a data a ser fixada pela AMB), como, também, um apêlo a todos os médicos, no exercício de cargos de confiança, para que se exonerassem dessas responsabilidades.

A primeira proposta é de autoria do sr. Afrânio de Matos (um dos que a Polícia do Exército prendeu em frente ao Catete, na 6a.-feira); a segunda, de autoria do dr. Paulo Dias da Costa, foi considerada em conjunto com a anterior e sufragada com o mesmo entusiasmo. Ainda mais: imediatamente cêrca de trinta médicos declararam suas renúncias a cargos de chefia, que ocupam.

Momento psicológico

A intenção de numeroso grupo de médicos de deflagrar imediatamente a greve foi obstada, na assembléia de domingo, atendendo a dois motivos essenciais:

a) necessidade de buscar-se a extensão nacional do movimento, através de um pronunciamento dos delegados da Associação Médica Brasileira;

b) temor de que o Legislativo interpretasse como hóstil à sua atuação o protesto dos médicos.

Acreditam, no entanto, os mentores das entidades médicas que a aceitação do veto pelo Congresso restabeleceria o clima emocional propício a umas resolução drástica, donde ser mais conveniente esperar o definitivo pronunciamento do Legislativo, o que não prejudicará o fôrça do movimento.

Comunicado da A.M.D.F.

Ontem, à noite, a AMDF, emitiu, a respeito, o seguinte comunicado:

A Associação Médica do Distrito Federal, em assembléia permanente, dirige-se a tôda classe médica desta capital, co clamando-a a se manter unida, coesa e na firme determinação de levar à prática a importante resolução tomada na assembléia de domingo último, realizada no High Life Club. Avisa, igualmente, aos colegas, que amanhã será realizada a assembléia dos Delegados da Associação Médica Brasileira, que reune os representantes de todo o Brasil.

Presença de todos

A reunião de delegados será realizada nos salões do High Life para que todos os médicos do Distrito Federal possam assisti-la. Um apêlo foi feito, na assembléia de domingo, para que êsse comparecimento seja o maior possível, mesmo com prejuízo das atividades normais dos médicos.

As outras classes

A partir de hoje, também, vão se reunir as entidades representativas de engenheiros, agrônomos, químicos, arquitetos, farmacêuticos e dentistas, para deliberar sôbre a sua solidariedade aos médicos na decisão extrema que tomaram.

Manifesto da AMB

E' o seguinte o texto do manifesto da AMB, datado de domingo, mas, sô-

(Conclui na 2.ª página)

NEM PETECA



Variações em tôrno da portaria do Chefe de Polícia que proibe, expressamente, jogar futebol e frescobol nas praias: às 9 horas da manhã, de domingo, essa moça podia brincar sua ingênua petequinha – disso foram os banhistas avisados por investigadores; pois às 12 horas, do mesmo dia, já essa moça não podia mais jogar a sua ingênua petequinha – para isso, outros investigadores desceram à areia, advertindo que além do futebol e do frescobol, estavam proibidos, também, o volei e a peteca

Rigor nas praias em excesso

Nem peteca a polícia consentiu se jogasse, domingo último, nas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, por onde carros da rádio-patrulha circulavam o dia inteiro fiscalizando o cumprimento de recente portaria do Chefe de Polícia que proibe, expressamente, apenas o futebol e o frescobol.

A exorbitância do zêlo policial provocou protestos dos banhistas que, não obstante, tiveram de se curvar à advertência dos investigadores.

A ação do tempo

Estranhou o povo que, de uma hora para outra, as autoridades policiais tivessem incluido entre as práticas proibidas a da peteca de mão e do volibol, liberadas na portaria do Chefe de Polícia. Tanto mais que, cedo, ainda, investigadores percorreram as praias recitando a postura em sinal de advertência e não falaram nem de peteca nem de volibol.

Nova interpretação

Mais tarde, entretanto, outros choques de investigadores desciam às areias, ziguezagueando entre as barracas, com novas advertências que acrescentavam ao bom-senso da determinação do Chefe de Polícia o absurdo de proibir também o jôgo de peteca e o volibol, mesmo nas áreas disponíveis das praias.

Isso aconteceu na manhã de domingo; no dia seguinte, ontem, como a polícia não voltasse, voltaram o volibol, a peteca, que são práticas legítimas em face da própria portaria e voltaram também o futebol e o frescobol.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Dois Discos Voadores sôbre o Rio

Dois "discos voadores" de formatos e côres diversos sobrevoaram o Rio de Janeiro no último domingo, pelo menos desde o Encantado até o Leblon, de acôrdo com os depoimentos dos vários moradores dêsses bairros e de outros, intermediários, que telefonaram insistentemente para a redação do D. C., a fim de comunicar o fato.

Os informantes asseveravam queu m dêles era arredondado, como uma cúpula no meio, acinzentado, e o outro, em forma de "charuto", era amarelo em cima e azulado em baixo; ambos viajavam alto e em grande velocidade.

NO ROCHA

Pela noite, coube à população do Rocha a subida honra de apreciar o primeiro disco voador noturno carioca. Segundo afirmam os que o viram, era tão veloz quanto luminoso, deixando um rastro fosforecente, que durou alguns instantes, a marcar seu caminho.

O relatório gaúcho

O brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, concederá, às 16 horas de hoje, entrevista coletiva à imprensa, para esclarecer os têrmos do relatório sôbre os discos voadores, enviado pelo comandante da Base Aérea de Santa Cruz.

No momento, o relatório está sendo estudado pelo coronel João Adil de Oliveira, que fará, no próximo dia 30, uma conferência sôbre o assunto na Escola Superior de Guerra.

Volta aos Pampas

Por outro lado, telegrama da Asapress dá conta do reaparecimento dos discos sôbre Pôrto Alegre, testemunhado por inúmeras pessoas, que, entre excitadas e temerosas, procuram as redações e as autoridades para comunicar as aparições.

O despacho acrescenta que êsses informantes têm três características que creditam suas afirmações: 1) são conhecidos; 2) não querem publicidade; 3) possuem grande capacidade descritiva.

O TEMPO

TEMPO: instável, passando a bom.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MÁXIMA: 22.8.
MÍNIMA: 19.1.

Amaral insistirá em Juscelino; os gaúchos, na lista

Reune-se hoje em Pôrto Alegre o PSD do Rio Grande do Sul para fixar a posição do partido em face do problema sucessório da República.

Os gaúchos colocam como ponto principal de sua divergência com a direção nacional do partido o problema das alianças, rejeitando em consequência a candidatura Juscelino Kubitschek nos têrmos em que a mesma foi coordenada por significar o primado da aliança do PSD com o PTB em detrimento da aliança com a UDN, que o pessedismo gaúcho considera a mais natural e a mais conveniente aos interêsses do país.

AMARAL FORÇARÁ A MÃO

A reunião do diretório nacional do PSD para primeiro exame do caso sucessório se realizará, segundo informação do sr. Amaral Peixoto, na semana entre 22 e 28, ou seja, na próxima semana. Nessa reunião, se lançará a sorte da candidatura Juscelino, pois os seus partidários, à frente o governador fluminense, proporão a aprovação: 1), da tese da candidatura partidária pessedista; 2), da própria candidatura Kubitschek.

A lista

Os gaúchos, pernambucanos e catarinenses vêm resistindo ao debate em tôrno de nomes, certos de que o estudo das alianças e do programa mínimo deveria prevalecer. Entretanto, em face da tendência da maioria do diretório nacional, preparam-se êles para contornar a apresentação da candidatura Kubitschek (num esquema com o qual não concordam) apresentando um substitutivo à segunda tese do sr. Peixoto: ao invés de aprovar sòmente o nome do sr. Kubitschek, aprovar uma lista tríplice a ser oferecida a exame aos demais partidos.

A lista tríplice, embora subordinando numa primeira etapa as negociações à tese da candidatura pessedista, permitiria aos gaúchos, pernambucanos e catarinenses levar a efeito uma tentativa de neutralização da candidatura Kubitschek e do esquema PSD-PTB para atrair a UDN para um dos outros dois nomes não comprometidos com o getulismo. A lista tríplice devolveria ao problema das alianças a prioridade no debate e contra ela está articulando o sr. Peixoto, sob a alegação de que haveria, com três nomes, dispersão do objetivo visado pelo PSD pernambucano que, em face das disputas, a UDN encontrasse campo para articular a candidatura militar.

O bloco "gaúcho"

Os gaúchos, para desenvolvimento da sua tese no diretório nacional, contam com a posição do PSD do Piauí, do Ceará e do Paraná, partidários da candidatura Kubitschek, mas inclinados a uma conciliação. Embora haja especulações sôbre nomes que constituiriam a lista, os gaúchos não se fixaram em nenhum dêles, sendo óbvio que em semelhante relação deverá aparecer o nome do sr. Nereu Ramos.

O sr. Clóvis Pestana viajou para o Rio Grande do Sul, onde representará a bancada federal na reunião de hoje. O sr. Antônio Balbino encontra-se no Recife, em conferência com o governador Etelvino, de cuja orientação política se aproximou recentemente, acreditando-se que trabalhará dentro do PSD a mesma linha.

Os governadores da Bacia do Paraná voltarão a se reunir sob a possi-

Conclui na 2ª pagina)

ONDE MORRERAM AFONSO PENA E GETÚLIO



Concentraram-se as atenções, principalmente, na cama onde morreram os presidentes Afonso Pena (naturalmente) e Getúlio Vargas (como quis), e que pertence à mobília comprada em Paris pelo Barão de Rio Branco

Três mil pessoas na 1a. visita pública ao Catete

Movidos pela curiosidade acumulada de várias gerações republicanas, cêrca de duas mil pessoas — homens e mulheres, de tôdas as idades — percorreram ontem o Palácio do Catete (por fora e por dentro), emprestando aos seus jardins, de estilo "fin de siécle", um vago ar burguês de parque público em tarde de domingo.

O principal ponto de atração popular, no interior do Palácio, foi o quarto onde morreram os presidentes Afonso Pena e Getúlio Vargas. Os visitantes entravam, paravam em silêncio diante da cama onde o último se recostou "para entrar na História", e, logo após, com um olhar para a poltrona forrada de ramagens estampadas, que ainda guarda a marca da cabeça do Presidente, na altura onde o mesmo repousava a cabeça, saíam num borborinho, para o corredor de paredes alegres.

"BRIC À BRAC"

Em seu primeiro contato com o Palácio do Catete, o povo carioca, que a partir de ontem poderá subir as suas escadas todos os domingos, livre de dependências eleitorais, não pôde escapar à impressão de uma visita a uma grande loja de "bric à brac". Alguns dos salões do Catete, luxuriantemente decorados a ouro, exibem (massanetas representando figuras assírias, tetos decorados no estilo Renascença, móveis de madeira trabalhada e vasos de porcelana de vários pontos da Europa e do Oriente.

Vários senhores e senhoras, assestando os seus "lorgons" na direção dos quadros pendentes das paredes (épicos, paisagens e marinhas), interessaram-se particularmente pelas diversas escolas de pintura representadas em todo o Palácio por numerosos quadros, um, inclusive, do sr. Osvaldo Teixeira, datado de 1924: Um fauno, de costas, tocando pífaro.

São pinguins

Para as crianças, que formaram ontem grande parte do contingente de visitantes do Catete, embora no livro de registro de visitantes, à entrada, apenas os pais assinassem a fim de evitar arropelos, os jardins do Palácio, com as suas cotias e as suas aves, revelaram-se como a principal atração.

As crianças correram livremente pelos jardins presidenciais (sem pisar no gramado), enquanto os pais aproveitavam a oportunidade para as irem instruindo no conhecimento das particularidades mais educativas das dependências executivas.

Um senhor de aspecto grave e cabelos grisalhos, diante do pequeno lago existente nos fundos do Palácio, por exemplo, teve a oportunidade de satisfazer a curiosidade da filhinha que apontava para um grupo de aves amazônicas com ar de desconhecimento: "São pinguins, filhinha. São pinguins . . ."

Quarto do cardeal, atual Papa

Depois do quarto do Presidente Vargas, o mais procurado foi o aposento

(Conclui na 2.ª página)

CANDIDATAS A "BARNABOA"



As duas mais fortes concorrentes ao Concurso da Rainha dos Servidores Públicos são: Cleide Mesquita (IAPC), a morena de olhos sonhadores, que acende o cigarro da elegante e atraente Teresinha Scaldini (M. da Fazenda), que é a primeira colocada nesta semana. Estas duas jovens prometem sensação no Concurso que o DIÁRIO CARIOCA e a União Nacional dos Servidores Públicos estão patrocinando

A MAIS BELA CIDADE



A Comissão Consultiva de Administração Pública decidiu, em sua última reunião, promover o concurso da "Mais Bela Cidade do Brasil", do qual participarão todos os municípios brasileiros. – Na foto, um momento da reunião, vendo-se o coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, os srs. Simões Lopes, presidente da CCAP, Monteiro de Castro, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, ... bert Groves, Chefe da Missão Americana. – (Nota na 2ª pagina)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Comunismo e pauperização ★



Uma subcomissão especial da Câmara dos Representantes, incumbida de estudar a penetração comunista na América Latina, acaba de sugerir que os Estados Unidos destinem maiores recursos a ajudar esta parte do mundo. "Não se necessitaria – diz o relatório – uma redistribuição ampla de fundos de outras zonas do mundo para auxiliar efetivamente as Repúblicas Latino-Americanas em seus programas de desenvolvimento. Uma quantidade relativamente pequena de dinheiro, inteligentemente gasta, operaria milagres econômicos".

Uma das revelações muito significativas da subcomissão é a de que menos de um por cento das verbas remetidas pelos Estados Unidos ao exterior, desde o fim da guerra, foi para a América Latina. Se se ampliasse a assistência americana a esta porção do continente, acredita a subcomissão, "seus governos poderiam em breve contar com níveis de vida razoáveis para seus povos".

Folgamos em registrar a opinião dêsse órgão da Câmara dos Representantes, aliás presidida por um deputado republicano, o sr. Patrick J. Hillings, que realilzou recentemente um inquérito sôbre a situação da América Latina em face da permanente ofensiva comunista. Vemos por aí que existem homens públicos norte-americanos, militando no próprio partido do Presidente, que são capazes de compreender a agudeza do problema social sul-americano, bem como a estrita necessidade em que Washington se encontra de cooperar conosco na erradicação do pauperismo que, se não é a causa única do comunismo em nossos países, propicia condições ideais para a penetração dos agentes soviéticos.

Durante a Conferência de Intelectuais comemorativa do bicentenário da Universidade de Colúmbia, de que participamos, pudemos ouvir impressionantes depoimentos de escritores, sociólogos, homens de Estado e jornalistas latino-americanos sôbre as causas da debilidade, em seus países das instituições democráticas. Muitos dêles se referiram à miséria geral das populações do *hinterland*, bem como à pauperização das massas urbanas em face da inflação. Não é de estranhar que o desassossêgo econômico se transfira logo para o campo da política, apelando-se para o recurso clássico da ditadura.

Temos, agora, no Brasil, um exemplo das terríveis dificuldades que pode encontrar um Govêrno honesto, desejoso de pôr ordem na situação econômica e financeira do país através do único remédio eficaz, que é uma política de austeridade. Uma classe culta como a dos médicos pretende obter do Govêrno uma solução para o problema dos parcos vencimentos dos colegas do serviço público e das autarquias, reivindicação cuja oportunidade se discute, mas que não se pode deixar de considerar justíssima. A denegação daquilo que os médicos têm como um direito líquido, e que apaixonadamente vêm defendendo há alguns anos, só pode gerar graves ressentimentos, com reflexo na tranquilidade social. Entretanto, o presidente Café Filho se viu na contingência de vetar o projeto, que, segundo as razões publicadas, elevava de chôfre a despesa federal em cerca de 2 bilhões de cruzeiros.

As cenas que vimos outro dia em frente ao Palácio do Catete prenunciam tristes dias para êste país, cujo Govêrno herdou do que o antecedeu uma verdadeira massa falida. Pela brecha de descontentamentos como êsse é que vai entrando solertemente o comunismo, explorando a pauperização da classe média, como no caso dos médicos. Daí a conveniência de que o sr. Café Filho não ponha um ponto final nesse caso, mas tome qualquer iniciativa que venha ao encontro das necessidades mais prementes dos que vivem exclusivamente de seus ordenados.

De qualquer modo, porém, o que aí está não pode ser resolvido com paliativos, se bem que os paliativos se recomendem enquanto se preparam soluções definitivas. Só clareando o horizonte da nossa economia viciada pelo dirigismo getulista. só restabelecendo o equilíbrio em nossas trocas com o exterior, só comprimindo as despesas do Estado, criando novas fontes de renda e arrecadando mais – conseguirão algum êxito o sr. Café Filho e seu Ministro da Fazenda. E', inegàvelmente, o que estão procurando fazer.

Tudo isso será possível, entretanto, sem a ajuda dos Estados Unidos?

Só um louco sustentaria que sim. Precisamos créditos para atender a necessidades urgentíssimas, precisamos a cooperação do Govêrno americano para que desapareça dos Estados Unidos o clima de hostilidade gerado pelo "gillettismo" e pelos erros criminosos da nossa política extorsiva de preços do café.

Precisamos que os nossos aliados nos ajudem a evitar a desordem como fizeram na Europa, que a política sábia do Plano Marshall livrou do comunismo.

DANTON JOBIM

Naguib iria ao assassínio de Nasser

CAIRO, 16 (Condensado, para o DC, dos telegramas da AFP) — O general Naguib estava pronto a ir, sem qualquer escrupulo, até o assassinato do premier Nasser e dos membros do Conselho de Revolução, como prelúdio ao seu retôrno ao poder.

Esta afirmação está feita no comunicado oficial do Conselho sôbre as razões da deposição de Naguib da Presidência da República "como tendo se aliado aos comunistas e aos Irmãos Muçulmanos.

INSTRUMENTO DOS TERRORISTAS

— O general Naguib — prossegue o documento — não sabia, porém, que as fôrças subversivas com as quais conspirava só pretendiam servir-se dêle como de um instrumento que seria pôsto de lado, terminada a batalha.

Afirma o comunicado, adiante, que reassumindo as funções de presidente, em fereveiro de 54, o general Naguib falará à multidão "tendo ao lado o advogado Abdul Kader Auda, que hoje é acusado de ter preparado o atentado contra o premier Nasser".

Manuscrito de Naguib

Esse advogado foi citado no depoimento de Ibrahim El Tayes, um dos principais chefes da sedição, o qual, perante o Tribunal do Povo, declarou ter ouvido de Abdul Auda referências a um manuscrito de Naguib em que êste criticava o tratado anglo-egípcio. Nêsse manuscrito do presidente deposto, foram, então, inspirados os panfletos dos «Irmãos mulçumanos» contra o tratado.

Acrescentou Ibrahim El Tayes que Naguib estava de acôrdo «com um eventual golpe de estado que comportava o assassínio de todos os oficiais do Conselho da Revolução».

A deposição de Naguib ocorreu após uma crise durante a qual as relações entreêle e os oficiais do Conselho da Revolução se tornavam, dia a dia, mais tensas.

Mais precisamente, a situação se agravou a partir da instauração do processo contra os «Irmãos Mulçumanos» que conspiravam um golpe contra o regime e a eliminação de todos os responsáveis pelo govêrno. Perante o Tribunal do Povo, vários acusados fizeram revelações comprometendo o Presidente da República, dado como a serviço dos comunistas e terroristas.

Segundo testemunhas de conspiradores, Naguib havia mantido relações pessoais com o guia supremo dos «Irmãos Mulçumanos», o cheique Hassan El Hodeibi e teria persistido nessas relações, apesar da posição antigovernista manifestada por êste último.

A deposição

As 11 horas e meia da manhã, Naguib soube da decisão do Conselho Revolucionário, afastando-o de seu posto de Presidente da República Egípcia.

Um contingente da Polícia Militar fôra colocado em volta do Palácio, pouco depois da chegada de Naguib, que chegara de sua residência, em um subúrbio do Cairo.

Dois oficiais do Conselho chegaram, pouco depois, ao Presidente da República e lhe comunicaram a decisão do Conselho. Depois da comunicação, os três conferenciaram durante uma hora.

Sorrindo e nervoso

Terminada a conferência, Naguib fez entrar em seu gabinete todos os oficiais e funcionários da Presidência. Agradeceu-lhes seus serviços. Às 13 horas, precisamente, Naguib desc... a grande escada do Palácio da República e respondeu à saudação das sentinelas que lhe apresentaram armas. No mesmo instante, foi descida do mastro a bandeira presidencial.

Naguib sorriu aos jornalistas que o cercaram em seu automóvel: tinha um cachimbo à mão, a bengala ao braço, parecia calmo. Apenas um leve agitar de dedos denunciava um estado de espírito pouco correspondente à aparência tranquila que tinha.

Daí, um carro levou-o à sua residência.

Manifesto dos militares

Os oficiais do Exército egípcio divulgaram um manifesto cuja essência é a seguinte: "O Exército se coloca ao lado do coronel Nasser e de seus colaboradores para esmagar, mais uma vez, todos os elementos reacionários que se opõem ao progresso do país".

Tudo em paz

Até agora não se registrou qualquer reação pela deposição de Naguib: os retratos do Presidente da República foram retirados dos estabelecimentos comerciais e das repartições públicas; as universidades recomeçaram suas aulas sem que os estudantes, antes tão prontos a aproveitar a menor ocasião de se manifestar, tenham se entregue à menor tentativa de se envolver na agitação política.

A acusação a Naguib

A acusação a Naguib de haver tomado parte, diretamente na sedição, foi feita por Ibrahim El Tayes, perante o Tribunal do Povo.

El Tayes tinha sido encarregado de dirigir "a ordem secreta" dos Irmãos Muçulmanos", no Cairo, e foi preso ontem à noite, ao mesmo tempo que o general chefe dos terroristas, general Youssef Ezzeldine Talaat.

Prêmio de paz da Ass. Católica Pro-Paz

WASHINGTON, 15 (A. F. P.) — A Associação Católica Pró-Paz Internacional concedeu seu Prêmio da Paz para 1954 ao dr. Charles G. Fenwick, diretor do Departamento de Direito Internacional da União Pan-Americana.

A citação acompanhando o prêmio diz que o dr. Fenwick consagrou sua vida ao progresso da ciência do direito internacional e que não deixou de insistir sôbre os fundamentos dêsses direitos. Salientou igualmente que o eminente jurista procurou restaurar "um conhecimento fértil da tradição católica do direito das nações e a difusão das declarações da Santa Sé, com relação à paz e à justiça internacional.

'A melhor cidade do Brasil'

O título de "A Melhor Cidade do Brasil" será disputado por todos os municípios brasileiros, num concurso a ser organizado pela Comissão Consultiva de Administração Pública, a fim de incentivar as administrações municipais no sentido de realizar obras concretas e de valor no campo da administração pública.

O concurso, proposto pelo sr. Cleanto de Paiva Leite, será regulamentado por uma comissão designada pela CCAP, da qual será presidente o proponente, e membros o coronel Geraldo de Menezes Côrtes e o sr. Rafael Xavier, tendo como assessores os srs. Geraldo Hardy e Elias Esquenazzi.

A organizadora

A Comissão Consultiva de Administração Pública, promotora do concurso intermunicipal, é um órgão extra-oficial, constituído de especialistas interessados no melhoramento da administração pública do Brasil. Presta assistência à cidades, órgãos e instituições, sempre que solicitada, e em estreita colaboração com o DASP, a Fundação Getúlio Vargas e o Programa de Cooperação Técnica dos Estados Unidos (Ponto IV).

Novos membros

Na última reunião da CCAP, sob a presidência do sr. Luiz Simões Lopes, foram recebidos como novos membros os srs. José Monteiro de Castro, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, coronel Geraldo Menezes Côrtes, Chefe de Polícia e Jair Tovar, Diretor do DASP.

Reorganização da Polícia

Durante a reunião, foram iniciados os estudos referentes à reorganização dos serviços administrativos da Polícia do Distrito Federal, assim como ventilados os pedidos de estudos no mesmo sentido, do Serviço Nacional de Malária e de Ministério do Trabalho.

Esclarecimento do advogado do juiz punido

A respeito da publicação de ontem, neste jornal, sob o título "O juiz punido defende-se e acusa seus punidores", recebemos a comunicação do advogado Justo de Moraes de que os trechos transcritos foram tirados de uma petição de mandado de segurança já de longa data ajuizada, e de que nenhuma iniciativa ou participação tiveram na divulgação da notícia o magistrado dr. Hamilton de Moraes e Barros, nem o seu patrono.

Corroborando a declaração do ilustre advogado, temos a esclarecer que, realmente, a matéria publicada sob aquele título foi recolhida diretamente dos autos pela reportagem forense do DIÁRIO CARIOCA.

Proscrever a opressão é o caminho da República

NO DIA DA REPÚBLICA

O jornalista Prudente de Morais, neto, quando pronunciava seu discurso, ao microfone da "Voz do Brasil"

Proscrever e impedir a opressão de qualquer natureza: política, filosófica ou econômica, êsse o caminho de equilíbrio e sobrevivência da República, apontado num discurso que, ao microfone da "Agência Nacional" e em comemoração do 15 de Novembro, proferiu ontem o jornalista Prudente de Morais, neto (Pedro Dantas). "A batalha da República trava-se, nesse 65.º aniversário, em novo terreno".

"Nos tempos modernos — acrescentou —, vencida, pode-se dizer, a batalha republicana contra a opressão política, que ressurge, por vêzes, mas como prática delituosa, transferiu-se a residência para o terreno econômico, onde a opressão procura estabelecer a linha de privilégios e desigualdades de que decaiu politicamente, para, sôbre essa base, reconstruir o próprio predomínio político".

O DISCURSO

E' o seguinte na íntegra o discurso lido na "A Voz do Brasil", pelo jornalista Prudente de Morais, neto, descendente do primeiro presidente civil da República e o primeiro eleito pelo povo em sufrágio universal:

"É uma honra insigne, esta que me proporciona a Agência Nacional, conferindo-me o privilégio de falar à Nação brasileira, através de "A Voz do Brasil", sôbre a data que hoje comemoramos — o 15 de novembro de 1889. Ao desvanecimento suscitado por tão alta incumbência, alia-se a emoção muito especial que o tema oferece a um republicano de nascença, que sempre viu na República muito mais do que uma simples forma de govêrno, uma filosofia social e política, uma atitude permanente e dinâmica, uma concepção precisa não tanto das formas quanto dos métodos, dos objetivos e da ética dominante da conduta política, inspiradoras da ação de govêrno e, afinal, inspiradora de tôda a vida pública.

Seria bem pouco, efetivamente, admitir-se que a 15 de novembro se tivesse limitado a Nação brasileira ao abalo que consumou a queda do Império e a supressão da Coroa. Não era o que mais importava, em profundidade: operação de superfície, a substituição da forma de govêrno impunha-se por incompatibilidade da monarquia hereditária com a concepção do Poder, segundo o pensamento republicano. A República é incompatível com a hereditariedade de qualquer parcela da autoridade pública e com a desigualdade proclamada e aceita, isto é, o previlégio pessoal, a desigualdade perante a lei.

O 15 de novembro não foi, portanto, apenas um movimento de tropas: foi uma autêntica revolução. Movimentos de armas podem ser vitoriosos, podem substituir nomes e normas, suprimindo ou criando institutos, mas não atingem o plano revolucionário, se não trouxerem consigo um conteúdo ideológico, uma nova atitude, uma substancial modificação do modo de sentir, colocar e resolver os problemas da vida social. As genuínas revoluções são revoluções de mentalidades, são novas disposições e atitudes do espírito.

Neste sentido, pois, é que o 15 de novembro é uma data revolucionária e a República, uma revolução. O movimento de tropas que determinou a derrocada do Império, ter-se-ia esgotado como o próprio feito, sem sentido construtivo e renovador que lhe imprimiu a propaganda republicana, em quase 20 anos de atividade. Por isso podemos dizer que se Deodoro e Floriano foram os heróis da jornada, de 15 de novembro, a revolução republicana que, longe de terminar, teve início nessa data e a tornou gloriosa para o Brasil, foi a de Benjamim Constant, a de Quintino, a de um aderente como Rui Barbosa, a dos republicanos das Províncias, principalmente os paulistas, que na propaganda e na construção da República se revelaram admiráveis homens de Estado, preparando e consolidando a Abolição e a nova ordem econômica, social e política.

Os republicanos brasileiros não traziam a debate uma idéia original e autóctona, mas um ideal permanente e universal como os próprios anseios humanos de liberdade e justiça. Organizar as sociedades segundo um esquema que atenda e satisfaça a êsses anseios, tem sido, pelo séculos em fora, a missão dos homens de pensamento a quem direta ou indiretamente, cabe planejar ou executar reformas político-sociais. No Brasil ou onde quer que fôsse pregada, a idéia republicana seria uma construção do mundo ocidental, uma expressão da cultura grego-romana. Com efeito, ela traz da Grécia o alto sentido do individualismo que se traduz em liberdade criadora e fecunda. E de Roma, o senso da disciplina, disciplina que é organização, disciplina funcional, que não é a submissão de uns ao arbítrio de outros, mas a integração de cada um no conjunto de um sistema a cujo funcionamento todos se subordinam. De Roma lhe veio ainda a tradição de virtudes peculiares, essenciais à realização da República, tais como o senso do dever e das responsabilidades, a exação, a modéstia, a moralidade no exercício da função pública, sempre concebida como um dever de servir — não como a oportunidade e o direito de completar-se o mandatário do povo à custa dos sacrifícios dêste, por mais elevado que seja o cargo exercido e mais amplo que sejam os seus podêres. Pelo contrário: quanto mais amplos os podêres, maiores os escrúpulos e as responsabilidades.

Ao plano dessa austera República do mundo clássico, a Revolução francesa acrescentou um capítulo novo, ao consagrar a idéia dos direitos fundamentais do Homem, estabelecendo, portanto, como condição da ordem pública, a dignidade da vida humana, definida no lema republicano que proclama a liberdade, igualdade, a fraternidade como pressuposto e objetivo da organização social. Com êste acréscimo que enriqueceu a concepção da República, a Revolução francesa indicou ao pensamento político os rumos de uma evolução que não tem porque estacionar e satisfazer-se com as conquistas já realizadas, mas, pelo contrário, manter-se alerta e ativa, no incessante aperfeiçoamento de seus métodos e resultados, na permanente procura do equilíbrio que se obtem pelo movimento, que é princípio de vida, e nunca pela estagnação. A República não é, pois, uma forma cumprida e exausta: é realização cotidiana, é luta, ascenção e conquista do espírito insatisfeito e não adormecido sôbre os louros do trabalho concluído.

Por isso, ao comemorar-se, hoje, o aniversário da proclamação da República, nenhuma consideração mais oportuna que a da necessidade de proclamá-la de novo, de proclamá-la tantas vezes quantas se apresente em seu caminho o perigo de transviar-se o ideal que a inspirou, tantas vezes quantas se veja ela em risco de perder o sentido revolucionário que lhe é imanente e que lhe assegura atualidade, continuidade, permanência, como idéia insuperável porque não estaca, e não se estanca, porque se aperfeiçoa, porque é sempre atuante e viva. Desconfiemos dos que pretendem apresentá-la como obra acabada e entregue, para ser gasta pelo uso. A República não é obra finda: é pensamento em atividade, variável em suas conclusões e ao mesmo tempo constante, como um organismo vivo que não perde a unidade essencial com a mudança das celulas que o compõe.

O que há de fundamental na idéia mesma da República, é a proscrição da violência, da iniquidade e do arbítrio. Com efeito, é em violência, em iniquidade, em arbítrio, que se traduzem os fatores do desequilíbrio social e da opressão do indivíduo, seja pelo próprio Estado, seja por outros indivíduos, mais poderosos. Nada poderia ser mais oposto ao interesse público e mais no gasto à Nação. A opressão, sob qualquer forma, é a negação da liberdade, da igualdade e da fraternidade. E, como tal, é incompatível com a República.

Na sociedade que a República pressupõe e organiza, os direitos fundamentais são os mesmos, para todos os indivíduos, sem distinção de crenças, raças, idéias, posses e profissões. As mesmas as possibilidades de acêsso aos postos de comando. As classes têm mero sentido profissional e são igualmente consideradas e protegidas. Só o merecimento individual, segundo o consenso da maioria, confere destaque, prestígio e privilégio transitórios atribuidos não à pessoa, mas aos cargos que exerça. E êsses cargos só são exercidos legitimamente com o objetivo de realizar o bem comum e não com o de proporcionar ao indivíduo e sua clientela o ensejo de auferir vantagens, em detrimento do interesse coletivo.

Essa organização da sociedade e do Estado, em suas relações com o indivíduo, êsse desejado e necessário equilíbrio entre o cidadão e os Poderes, constitui a própria essência do espírito republicano. Os princípios em que se funda são, como se vê, dos que podemos proclamar eternos, isto é, que hão de viver enquanto houver sociedades humanas, cujo problema não é outro senão o do equilíbrio entre o individual e o coletivo. Por isso, a República, imorredoura, é a contemporânea de Platão e de Cícero, como dos mestres da Enciclopédia, de Jefferson, de Lincoln, de Rui Barbosa, de Roosevelt e de outros que hão de vir.

Muitas vêzes terá mudado e mudará ainda a resposta republicana às questões propostas pelos fatos e comportamentos humanos. Da mesma forma, tem mudado as respostas da física, da química, da filosofia, aos problemas que lhe são propríos. Para que tais respostas conservem a genuína marca republicana, é suficiente que sejam procuradas com o ânimo de preservar o aludido equilíbrio entre o individual e o coletivo, defendendo as liberdades, assegurando efetivamente a igualdade fundamental entre os homens, acentuando a fraternidade que deve presidir as suas relações entre si e proscrevendo e impedindo a opressão de qualquer natureza: politi a filosófica ou econômica.

Nos tempos modernos, vencida, pode-se dizer, a batalha republicana, contra a opressão política, que ressurge, por vêzes, mas como prática delituosa, transferiu-se a residência para o terreno econômico, onde a opressão procura estabelecer a linha de privilégios e desigualdades de que decaiu politicamente, para, sôbre essa base, reconstruir o próprio predomínio político.

A batalha da República trava-se, pois, já agora, nesse novo terreno. Ouso dizer, neste 15 de novembro, 65.º aniversário da República, que, apesar de serem muito maiores as dificuldades, nesse novo campo de luta, apesar da abertura de uma segunda frente, pelos que prometem a igualdade econômica mediante o sacrifício da liberdade e acabar sacrificando e sufocando uma e outra, sob a mais tremenda e odiosa das ditaduras, apesar de tudo, a batalha republicana será ganha, pois a idéia e o sentimento de República são inapagáveis do espírito e do coração dos homens. E é o que os homens trazem de mais nobre e generoso no coração e no espírito que lhes mostrará como conduzir essa idéia e êsse sentimento à vitória final, onde quer que contra êles se levante o que é fácil reconhecer sob os mais variados disfarces: o "estandarte sangrento da tirania", — a grande, a única inconciliável inimiga da República".

Afundado o destroier-escola "Aiping"

TAIPEH, 15 (AFP) — O Ministério da Defesa da China nacionalista anunciou que o destroier de escolà "Aiping" foi afundado por quatro lança-torpedeiros comunistas, nas vizinhanças da ilha de Tachen, a 290 milhas ao norte de Formosa.

Dos seus tripulantes, doze puderam ser salvos, um faleceu e 28 estão desaparecidos.

UMA FAMÍLIA FELIZ!...

A PAPELARIA AMÉRICA LTDA. transformou-se em "Papai Noel" de seus amigos, atendendo, desde já, pedidos do interior e da praça, da maior coleção de ENFEITES DE NATAL de todos os tempos.

PREÇOS DE ATACADO, mesmo na seção de varejo!...

RUA DA ALFÂNDEGA, 158-160

Esquina da Rua dos Andradas.

Amanhã na ABI o almôço de homenagem a Danton Jobim

O embaixador Edmundo da Luz Pinto saudará o jornalista Danton Jobim, durante o almoço que os amigos e admiradores do diretor-redator-chefe do DC vão lhe oferecer, às 13 horas de amanhã, no restaurante da ABI, comemorando o recebimento do Prêmio Maria Moors Cabot, concedido ao homenageado pela Universidade de Colúmbia.

O almôço será presidido pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do DIÁRIO CARIOCA, e foi promovido pelos srs. senador Durval Cruz, deputado Lopo Coelho, médico Raimundo de Brito e jornalistas Elmano Cardim, Herbert Moses, Carlos Rizzini, Maurício de Lacerda Filho, Pompeu de Sousa e Nelson Matos.

OS HOMENAGEANTES

E' a seguinte a relação dos homenageantes, que assinaram as listas em poder do senador Durval Cruz, do deputado Lopo Coelho, do jornalista Pompeu de Sousa (redação do DC), do sr. Julio (secretário da ABI) e na portaria do Jockey Club (Avenida Rio Branco): general Angelo Mendes de Morais, dr. Belmiro Valverde, general Armando Luz, Guilherme de Figueiredo, Nei Peixoto do Vale, Luciano da Ponte, Vitor Zappi, Herculano Bebordão, Carlos Castelo Branco, Prudente de Morais, neto, Zélio Valverde, Howard White, Saldanha Coelho, Booz Belfor de Oliveira, embaixadores Ciro de Freitas Vale e Berenguer Cesar, Epitácio Timbauba da Silva, Antonio Bento, J. Guilherme de Aragão, Aluisio Alves, Carlos Luz, Heitor Beltrão, senador Gilberto Marinho, Jackson Gois de Sousa, Sofia Magno de Carvalho, engenheiro Waldemar Magno de Carvalho, dr. Haroldo de Freitas, Coriolano Moreira, senadores Bernardes Filho, Ivo D'Aquino, Rui Carneiro, Everardo Guilhon, dr. João da Silva Monteiro, Ragnar Janer, Cicero de Araujo Simões F.º, Haroldo Travassos, conselheiro Renato de Mendonça, Manoel Lourenço de Magalhães, Odilon Braga, coronel Gabriel Paula Soares, dr. José Basílio da Silva Junior, João Felisberto de Sousa, Evaldo Simas Pereira, Austregésilo de Athayde, Alberto de Araujo, Miranda Rosa, senador Dario Cardoso, gen. Herculano Cunha, Vitor do Espírito Santo, Barreto Leite Filho, Francisco Sampaio, Raul de Miranda Santos, Mariano de Andrade, João Ayres de Camargo, Vicente Perrota, Edmundo Falcão, Joaquim Salles, Nino Gallo, Marita Jobim Filho e Odalio Amorim.

CADETE DO AR

MARCO ANTONIO PEREIRA NUNES

FALECIMENTO

O COMANDANTE DA ESCOLA DE AERONÁUTICA tem o pesar de comunicar o falecimento em acidente de serviço do Cadete MARCO ANTÔNIO e convida os seus parentes, colegas, amigos e instrutores para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 16, às 12 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Irão à greve . . .

mente ontem dado à divulgação (embora alguns trechos houvessem sido lidos, na assembléia, pelo vice-presidente da entidade, prof. Iseu de Almeida e Silva):

"A classe médica brasileira foi hoje sacudida pela maior iniquidade contra ela dirigida, sem paralelo mesmo na sequência de protelação, aviltamento, subestima e desconsideração.

Perdôe-nos S. Exa. o sr. Presidente Café Filho, a franqueza de lhe dizermos que foi tomada com o veto total, abrupto e ultra-rápido — uma atitude que significa muito de melancolia e de amargor para os médicos do Brasil, mas que deve significar muito mais de desespêro, para nós brasileiros que acompanhamos o novo regime, sob o signo aplaudido da renovação e da justiça.

Compressão de despesas, obtenção de divisas, cerceamento de gastos, luta contra a inflação, sim. Mas, atendidas as situações de desnivelamento e de desajustes alarmantes.

Não será com o estribilho inalterável do veto a qualquer despesa que se resolverá o impasse nacional. A intransigência e o radicalismo trazem de envolta as reações irrefreáveis das injustiças que se cometem. A regra geral deverá ser a compressão das despesas. O espírito de cada brasileiro deverá ser compreensivo para uma era de restrições. Mas restrições do supérfluo, do evitável, e não do fundamental. Para que o organismo, ao invés do objetivo de recuperação, não se debata na indigência dos recursos vitais.

Ora, a classe médica brasileira sofreu por parte de nossos govêrnos a socialização unilateral e abusiva, no mais amplo e pejorativo sentido demagógico, a ideando-se assistência igual a todos os brasileiros, mas sem a audiência prévia e natural dos médicos que viviam dispersos, e, portanto, prêsa fácil do algoz deliberado.

Fomos envolvidos na socialização. E, a pouco e pouco, vimos a clínica rarefeita e quase desaparecida, vimos a livre-escolha não mais considerada, vimos os profissionais não mais respeitados individualmente mas conhecidos por números como os sentenciados, — vimos enfim que os salários da socialização irrisória passaram a ser a nossa única fonte de receita, que dantes eram apenas um complemento ao orçamento mais ou menos fácil da profissão liebral.

Mas o Govêrno, como algoz na hipócrita condição de protetor, provocou maior angústia à classe ingênua, desprendida e abnegada. Surgiu então, como farsa inconstitucional e imbuste repelente, a fórmula do "credenciamento", contra a qual sempre batalhamos e pelejamos, mas que se hipertrofiou para fácil manejo d s interêsses políticos, aliciando os profissionais com o engôdo da acumulação ilegal.

Então os médicos, na aflição financeira de remuneração ridículas, aceitavam o jugo inclemente do "credenciamento", na busca da acumulação salvadora.

Percebemos só então o abismo: — isso foi há mais de um lustro. Pleiteamos, reivindicamos, argumentamos sem trégua. O Legislativo protelava, estudava, congelava o projeto 1.082, nas idas e vindas injustificadas e propositais. Ma finalmente vingou o bom-senso, a lógica e quasi diríamos a humanidade, procurando-se atender um pouco à situação aflitiva dos médicos — fruto da socialização referida. Aprovou-se o projeto, recentemente, no Legislativo Federal.

E veio a aprovação exatamente no momento em que a angústia dos médicos dos grandes centros atingiu o acme, por fôrça da desacumulação e do descredenciamento, aliados à contingência nacional de um custo de vida verticalmente progressivo.

O projeto não é uma solução para às contingências e as aperturas recentes, que assoberbam todo o povo do Brasil. Não, êle visava a um reajustamento, e uma reparação para o delito social que nos asfixia há muitos anos.

Ao vê-lo transpôr, após quasi um lustro, os umbrais do Palácio Tiradentes, sabíamos certos que a sanção viria célere, porque sempre tivéramos, no vice-presidente Café Filho, um defensor entusiasta da causa mais que justa. E assim esperavamos também porque S. Exa., ainda em sua fala na Hora do Brasil do dia 9 do corrente, afirmava que "fazia questão de manter uma conduta que se caracterisasse exatamente pelo respeito ao Poder Legislativo". Vetar o projeto foi desrespeitar o trabalho mais que meticuloso, mas finalmente justo, do Legislativo Federal.

* * *

A massa operária teve reajustados os seus salários: — e o atual Govêrno o sustentou. O "salário-mínimo" está acarretando um vertiginoso aumetno do custo da vida. A lei das acumulações, constitucional e salutarmente, impediu a acumulação de empregos. Os "credenciamentos", felizmente foram suprimidos.

Se o custo da vida subiu vertiginosamente, se a válvula das acumulações se estancou, se o salário pleiteado pela letra "O" todos reconheciam justo há 4 anos, — como negá-lo hoje?

A alegação de que o país vive uma grave situação econômico-financeira, e que nenhum gasto deverá ser autorizado, só procederia se a nossa reivindicação fôsse atual, consequente às angústias suscitadas pelas situações recentes; mas não, repetimos: — êle buscava um equilíbrio para situação de 4 anos passados. Deixe-se bem claro êste argumento, para que não se diga que o veto foi uma medida heróica de compressão de despesas, em momento dramático da vida nacional!

Deixe-se bem claro êste argumento para não se inverterem os papéis: — dando os médicos como impatriotas e insaciáveis, e o veto do Executivo como medida saneadora a robustecer o seu prestígio no consenso dos brasileiros!

Se o Govêrno estabelece cargos de médicos tem que remunerá-los com o mínimo compatível com a sobrevivência honesta de seus ocupantes. Assim pensou quando se tratava do "trabalhador do Brasil", que bem o merece; mas assim já não quer pensar quando se trata dos profissionais de nível superior!

Se o Govêrno (aí incluídas as autarquias) não pode fazer face ao salário-mínimo dos médicos deve reconhecer a sua falência (que é fraudulenta nas autarquias, porque nem mesmo a sobretaxa de 10% é aplicada em seu destino específico de assistência médica), e suprimir a socialização unilateral e nociva que atinge a medicina nacional. Se os Institutos não podem pagar os seus médicos, devem fechar o serviço assistencial. Não é justo que sacrifiquem deliberadamente uma classe, como a médica, para fazer tremular no mastro insincero da demagogia a bandeira da socialização. Insincero e nocivo, porque sacrifica os médicos, degrada a medicina e desatende o enfêrmo.

A alegação de que existe um projeto de reestruturação na Câmara (melhor que o 1082?) é manobra inaceitável, porque traz as roupagens da protelação e do embuste. O 1082 não é projeto de exceção, não visa a resolver a angústia da atualidade, mas êle atende ao desequilíbrio, às injustiças e ao desajustamente de 5 anos passados.

A alegação não textual, mas velada, de que a situação angustiosa da imensa maioria dos médicos das metrópoles decorre da teimosia dêles em não ir para o interior é um argumento discutível, mas só a se considerar em plano profilático ulterior, de longo alcance. O que se busca hoje é resolver a situação real, premente e aflitiva dos médicos dos grandes centros, que nestes permaneceram porque os governos lhes propiciaram empregos para a demagógica socialização.

Com Cr$ 4.200,00 mensais, o médico não pode nem alugar uma residência condigna. Vive na penúria. A sua família sub-assistida. Impossibilitado de adquirir livros e revistas (já não falamos em Congressos, viagens ou cursos), não têm, mesmo, a tranquilidade espiritual para o estudo. Fique o Govêrno com a responsabilidade evidente da degradação flagrante de nosso nível cultural. A ultra-reduzida intelectualidade brasileira, ao invés de amparo, sofre a solapa dos próprios governantes. Como progredir num país sem elite, sem cultura, sem ciência?

A Diretoria da ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA, em todos os transes, sempre orientou sua conduta por medidas equilibradas, evitando atitudes que repugnam à nossa formação. Sempre julgamos que a classe médica, no trato com os poderes supremos do país, deveria fazer valer a sua fôrça moral, preservada, esguardada e fortalecida, apesar dos embates, das injustiças e dos sofrimentos.

Mas agora, quando no seio do Executivo Nacional não ecoou a suprema e magnífica fôrça da classe que representamos, criou o próprio Executivo, com às suas próprias mãos e inteira responsabilidade, o clima propício a que medre em nossos espíritos a suspeita de que só a fôrça material pode vingar e decidir.

Mas ainda queremos fazer justiça às intenções do veto, porque não queremos descrêr tão cedo dos homens que hoje nos governam sob os olhares esperançosos e as preces confiantes do povo do Brasil. Erraram, e erram lastimàvelmente.

Confiamos ainda que o Legislativo, que estudou durante 4 anos o projeto, vetado em 24 horas, possa corrigir o erro, tranquilizar a classe, demonstrando que no regime liberal de nossa democracia ainda valem os argumentos da palavra, da dignidade, da justiça, do exemplo, e da persuasão.

Após detido exame da situação foram tomadas as seguintes deliberações:

1) — Dar publicidade ao presente memorial;

2) — Convocar extraordinàriamente a Assembléia de Delegados da AMB para a próxima quarta-feira, dia 17 na sede da Associação Médica do Distrito Federal;

3) — Promover no mesmo dia uma reunião dos Delegados da AMB com os srs. senadores e deputados;

4) — Mobilizar a classe médica nacional, através de tôdas as federadas com a convocação de Assembléias Regionais;

5) — Por intermédio das respectivas federadas fazer sentir aos srs. senadores e deputados a nossa convicção de que será mantido o seu pronunciamento anterior rejeitando o veto Presidencial ao projeto 1.082".

Amaral insistirá...

vel presidência do sr. Café Filho, o qual, antes, conferenciaria com o governador Etelvino Lins.

Segundo a imprensa paulista, o sr. Juscelino Kubitschek se limitou, nos seus contactos políticos em São Paulo, a conferenciar sôbre generalidades da situação, embora não fizesse reservas quanto à sua situação de candidato a candidato. O sr. Porfírio da Paz, prefeito em exercício de São Paulo, fêz declarações dizendo que a plataforma do sr. Kubitschek coincide com o seu pensamento.

Chegou Armando Falcão

Chegou ao Rio o sr. Armando Falcão, recentemente eleito presidente do PSD do Ceará. O sr. Falcão, que definiu sua posição no seio do partido, impondo seu pensameino aos correligionários num incidente local, deverá definir a posição do pessedismo cearense em face da sucessão presidencial.

Três mil pessoas...

em que dormiu, nas noite de 20 e 21 de outubro de 1934 o então cardeal Eugênio Pacelli (o atual Papa Pio XII).

Senhoras e moças simples, após a leitura demorada da pequena placa de bronze prêsa à parede, e que registra êsse acontecimento, persignavam-se discretamente.

Moda da visitação

Segundo declarou ao D. C. o sr. Odilo Costa Filho, encarregado da ligação entre o Presidente da República e a imprensa, a visitação ao Palácio do Catete agradou ao público, uma vez que muitas pessoas o procuraram para lembrar, inclusive, que a medida poderia ser estendida aos demais palácios, como o Guanabara e o do Itamarati, a fim de permitir ao povo um contato mais íntimo com as riquezas oficiais.

VARANDAS E COBERTURAS

De áreas colocamos, envidraçamos e pintamos em tempo recorde.

Orçamento sem compromisso. Damos referências.

RUA SENADOR DANTAS, 71 sob — s/5 — Tel 42-3566

No O CRUZEIRO desta semana:

MARTA voltou à terra do acarajé!

— Lupicínio Rodrigues conta sua vida

— Observações Irrefutáveis sôbre discos voadores

— Visão dos carros de amanhã

Não perca O CRUZEIRO desta semana Cr$ 5.00 Em todo o País!

Voltam a funcionar os cassinos

Voltaram a funcionar, sempre sob proteção da polícia fluminense, os cassinos de Magé, Fazenda da Grama (êste o mais luxuoso) e Terezópolis, explorados, segundo se comenta entre os próprios banqueiros, pelo cel. Felo e o deputado José Pedroso, em sociedade.

A arrecadação da jogatina sobre a 180 mil cruzeiros diários que são divididos entre os dois proprietários.

OS TRÊS CASSINOS

O cassino de Magé tem freqüência razoável durante a semana que engrossa sábado e domingo, mas o jôgo não é tão violento como no da Fazenda da Grama que acolhe maior volume de fregueses a semana inteira, fregueses bem mais qualificados e aos quais, em compensação, é dado maior confôrto (jantar, cigarros, café de quando em quando).

O de Terezópolis está no têrmo médio: freqüência regular, arrecadação acima do de Magé.

VOLTA A CAIXINHA

A reabertura dêsses três cassinos assinala o reinício do funcionamento da caixinha do Estado do Rio que financiará candidaturas do govêrno estadual nas eleições.

O 15 de Novembro em Madrid

MADRID, 15 (AFP) – Por ocasião do aniversário da proclamação da Republica do Brasil, o jornal monarquista madrileno "ABC" consagrou, longo artigo à história dessa nação que, escreve, "é muito variada e oferece um grande interêsse".

Depois de passar em revista os principais acontecimentos da história brasileira, o "ABC" conclui nos têrmos seguinte:

"País de riquezas inesgotáveis e de recursos infinitos, o Brasil tem experimentado assombroso crescimento e hoje é uma grande potência, na qual – fato muito grato a nós – vivem milhares de espanhóis, fraternalmente tratados e considerados. Para tão progressiva e pujante nação, que acaba de passar, com bom senso político, sem embaraços nem transtôrnos, um dramático episódio, vão nossos melhores votos de prosperidade nesta data de sua Festa nacional".

Governadores da Bacia do Paraná voltarão a reunir-se

POLÍTICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 15 (Asap.) — Dentro em breve, será realizada mais uma reunião dos governadores dos Estados compreendidos na região denominada bacia do Paraná-Uruguai. Nessa oportunidade, deverão estar reunidos os chefes dos governos de São Paulo, Minas, Mato Grosso, Paraná, Rio, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás. E' possível ainda a presença do presidente Café Filho.

Admite-se, portanto, que a reunião além dos assuntos ligados ao plano de recuperação dêsse setor nacional, propiciaria ainda a oportunidade de importantes debates em tôrno do encaminhamento da sucessão Presidencial da República. Antes, porém, o sr. Juscelino Kubitschek deverá palestrar com o governador pernambucano, sr. Etelvino Lins.

REGIS NÃO TRANSMITIRA' O CARGO A BALBINO

SALVADOR, 14 (Asapress) – Nos círculos ligados ao Palácio da Aclamação, afirma-se que o Governador não transmitirá o cargo ao seu sucessor. Um mês antes da data da posse, pedirá licença indo para o pôsto interinamente o presidente da Assembléia Legislativa, a quem caberá então a entrega do Govêrno. O atual Governador vai à Europa logo deixe as funções em longa viagem.

REAÇÃO CONTRA CHATEAUBRIAND

S. LUIS, 14 (Asapress) – O vespertino "O Combate", abriu baterias contra a pretendida candidatura Assis Chateaubriand como senador pelo Estado do Maranhão. As calçadas e os muros da cidade, amanheceram pintados com os seguintes dizeres: – E' dever patriótico repudiar Chateaubriand – Lutar contra Chateaubriand é servir à pátria.

REESTRUTURAÇÃO DO PTN

S. PAULO, 15 (Asapress) – Reunir-se-á, amanhã, dia 16, o Diretório Regional do PTN, seção de São Paulo. O presidente do partido, sr. Luís Carlos Pujol, em palestra com a reportagem, informou que todos os membros da atual direção petenista deverão pedir demissão de seus cargos, sob a alegação de que foram eleitos, na última Convenção, por 86 diretórios municipais e que o partido possui atualmente cêrca de 300 diretórios.

Informou ainda que, nessa reunião, será convocada uma convenção extraordinária do partido para o próximo dia 30, a fim de serem eleitos os novos membros do Diretório Regional do PTN.

Respondendo a uma pergunta, o sr. Luís Carlos Pujol adiantou que, nessa convenção, será proposto o nome do sr. Porfírio da Paz para ocupar o cargo de presidente de honra do PTN. Concluindo, aquêle prócer disse que o deputado Castilho será líder da bancada do PTN, na Câmara Federal.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Prosseguiu a votação do Orçamento; créditos especiais

Plenário do Senado

O Senado, na sua sessão extraordinária de ontem, discutiu e aprovou os Anexos n. 15 — Ministério da Aeronáutica e n. 19 — Ministério da Guerra.

Na ordem do dia aprovou ainda o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ 2.487.026,00, para atender ao pagamento à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, correspondente a despesas de permanência de volumes destinados àquele Ministério; o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ 295.089,20, para ocorrer a despesas com a indenização por danos causados em imóveis, de propriedade particular, alugados em Recife, Estado de Pernambuco e o projeto que abre pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 5.672.790,00, para ocorrer ao pagamento do repouso semanal remunerado dos servidores do Serviço de Navegação da Bacia do Prata.

ALTURA INTELECTUAL

O sr. Vitorino Freire foi à tribuna rebater as acusações feitas na Câmara Federal pelo deputado Clodomir Millet, segundo as quais nem o orador, nem seu colega de chapa, sr. Sebastião Achar, têm "altura intelectual" para exercerem as altas funções de que foram investidos.

Declarou o representante maranhese que o sr. Clodomir Millet é que não está à altura de julgá-los, pois representa no seu Estado a universidade do crime e da difamação, que é ali o PSP, além de ter falhado em tudo que encetou, fracassando como médico e como político, que traiu os seus correligionários. O povo maranhense havia demonstrado de maneira insofismável a sua confiança, estando o PSD com 118 mil legendas contra 24 mil da totalidade de seus adversários.

Rebateu ainda a declaração do sr. Millet, de que no caso da possível candidatura do sr. Assis Chateaubriand, iria para o Maranhão derrotar o novo candidato pessedista. A vitória será nossa, mais uma vez – garante o sr. Vitorino. Não teme o seu partido nenhum candidato, especialmente um homem como o sr. Millet.

DEPOIMENTO

O sr. Assis Chateaubriand, reforçando as declarações feitas pelo senador maranhense, declarou que se sentia no dever de ir à tribuna dar o seu depoimento sôbre a personalidade do governador Eugênio de Barros, também alvo dos ataques do deputado Millet. Considera-o um grande brasileiro. Quando da fracassada revolução contra o sr. Eugênio de Barros, dera ordem da Europa, onde se encontrava, para que os seus jornais lhes dessem todo o apoio. Não estava – continuou – arrependido de ter assumido aquela atitude. o Govêrno do sr. Eugênio de Barros havia confirmado o que dêle se esperava. E' o único Estado que pode apresentar um saldo de Cr$ 50.000,00 – concluiu.

PERON E DEUS

Finalizou a sessão o sr. Ezequias da Rocha que leu um artigo de Tomás Colaço, focalizando a luta iniciada pelo sr. Perón contra a Igreja.

VETO

Hoje, à noite, o Congresso se reunirá para apreciar um veto do Presidente da República.

Homenagens ao ministro Teixeira Lott

Tôda a oficialidade — chefes de repartições e comandantes de tropas — do Exército homenagearão o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott cujo aniversário transcorre hoje.

Entre as homenagens figura a da Maruja do Exército pela atenção especial que vem tendo o general Lott na recuperação da frota marítima do Exército.

SENTIDO DAS HOMENAGENS

As homenagens ao general Teixeira Lott, inspiram-se, também na somna de providências tomadas pelo Ministro da Guerra em benefício do Exército e que, em breve súmula, podem ser mencionados: complemento dos efetivos dos oficiais nas diferentes unidades, inclusive nas divisões de cavalaria e unidades de fronteira da 8a. R. M.; fixação de critério para promoção; fixação de normas para nomeações para missões no estrangeiro; regularização do pagamento da etapa tríplice e das diárias; reajustamento do plano de obras, dando especial atenção ao problema da residência de oficiais e sargentos; ampliação da Academia Militar e alterações no RISG.

O Que Se Diz:

...QUE o ministro Lucas Lopes foi o primeiro homem do govêrno Café Filho a prestigiar as conclusões apresentadas pela missão Klein & Saks sôbre o problema da alimentação no Brasil...

●

...QUE, entre as recomendações apresentadas pelos técnicos americanos, figura a que autoriza a Cia. Paulista de Estradas de Ferro a arrendar ao Govêrno Federal o trecho de 474 quilômetros pertencentes à E. F. Noroeste do Brasil e situado entre Bauru (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso)...

●

...QUE o primeiro passo para se alcançar êsse objetivo foi a exoneração "a pedido" do general Américo Marinho Lutz e sua substituição pelo engenheiro Gastão da Rocha Leão, funcionário da Cia. Paulista...

●

...QUE ainda na página 115 (onde consta a recomendação acima) o relatório Klein & Saks recomenda que a E. F. Sorocabana arrende e explore o trecho de 275 quilômetros da Rede Viação Paraná-Santa Catarina, situado entre Ourinhos e Maringá, no Paraná...

●

...QUE, para atender a essa recomendação, teve o supradito Lucas Lopes de exonerar o general Iberê de Matos nomeando para Curitiba o engenheiro Flausino Mendes da Silva, com o compromisso de agir de acôrdo com o plano Klein & Saks...

●

...QUE, quando o mesmo Lucas Lopes, já nomeado ministro, voava de Belo Horizonte para o Rio, revelou todo o seu plano ao seu colega e amigo Silvio Magalhães Lustosa...

●

...QUE outro militar foi ainda demitido pelo ministro da Viação, o major Mauro B. Teixeira, da E. F. Goiás...

16 de Novembro — Diário de um Repórter

CASTELLO

SALVAÇÃO DO MUNDO PELA NOTÍCIA

A especialização profissional causa sabidamente certas distorsões de raciocínio e sentimento conhecidas como deformações profissionais. O psicólogo reduz todos os problemas a problemas da alma, o médico vê enfermidades em tôda parte, o jornalista notícia em tudo, o jogador de bilhar carambolas até mesmo na conjunção fugaz e ocasional de dois transeuntes.

O aperfeiçoamento de uma técnica que permite ao homem resolver os problemas que lhe são propostos termina por lhe dar segurança e confiança excessivas naquilo que é simples maneira econômica de entender e traduzir situações limitadas.

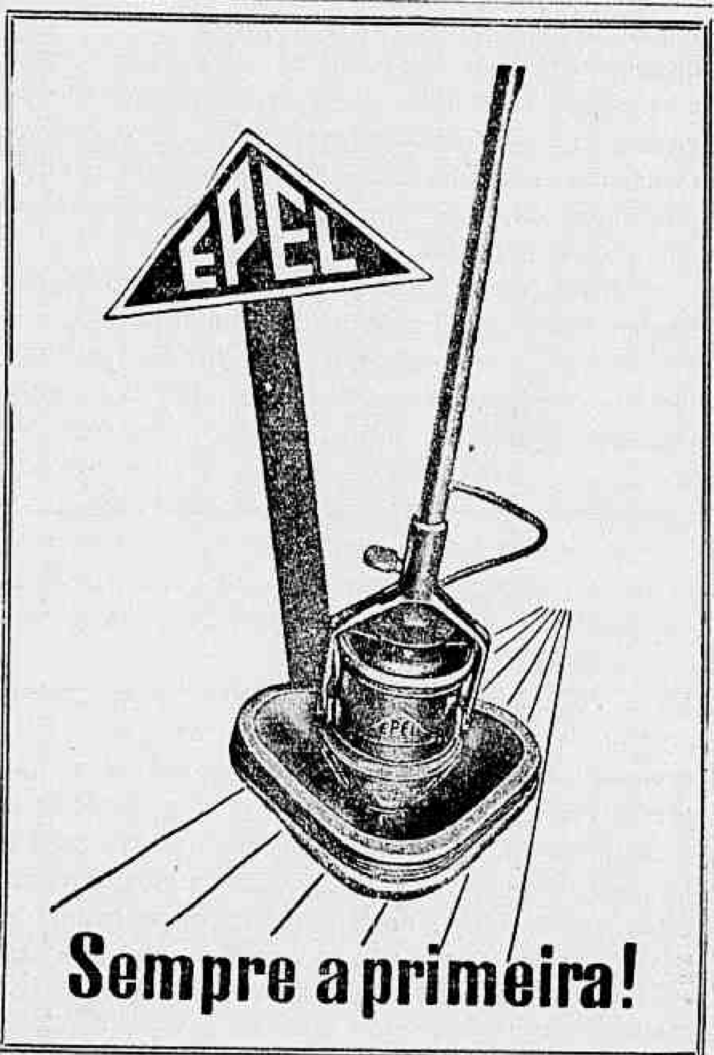
Compreender nem sempre é resolver, pois a compreensão do fenômeno não vence em mim a convicção de que o mundo pode ser salvo pela notícia. No dia em que tudo fôr noticiável, a segurança geral, a paz e a própria vida estarão muito mais bem resguardadas.

Vejamos a atividade política, por exemplo. Que motivos podem deter um homem público de falar sempre às claras? Que interêsse de Estado poderá haver que evite a notícia de um fato? Onde há segrêdo, onde há conchavo, onde há conciliábulos secretos, aí o interêsse da coletividade está sendo certamente burlado. E' claro que muitos homens de bem se entregam a essas práticas clandestinas, mas parte em função defensiva, parte por não resistirem ao clima dominante, de equívoco generalizado, que sòmente será corrigido mediante uma reeducação.

Sòmente o interêsse privado, sòmente a ambição, a aspiração do lucro é motivo de sigilo. Apenas uma atividade humana tem sua alma no segrêdo: o negócio.

No dia em que os politicos falarem o que pensam e disserem o que fazem haverá confiança na sua ação. Fora disso, continuaremos para sempre no reino do equívoco e da suspeição.

Quanto ao que nos toca, cabe pressevar na aplicação dessa técnica de salvação do mundo, noticiando tudo o que nos fôr permitido noticiar.



Autógrafo de ALVARO MOREYRA, na sua última produção

"AS AMARGAS, NÃO..."

(Livro de Memórias e Lembranças)

Prosseguindo na sua iniciativa de incentivar o bom gôsto pelo livro autografado, a Livraria São José proporcionará, na próxima sexta-feira, dia 19 do corrente mês de novembro, às 16 e meia horas, em sua loja à Rua São José, 38, aos admiradores e amigos do personalíssimo escritor ALVARO MOREYRA, oportunidade de terem autografado pelo mesmo, o seu novo livro "AS AMARGAS, NÃO...", que acaba de aparecer e pode ser adquirido no momento.

Preço do belo vol. impresso em ótimo papel, com cêrca de 400 páginas .... Cr$ 100,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ – Rua São José, 38 – Rio de Janeiro

Aceitamos encomendas de livros autografados para todo o Brasil. As pessoas que não possam comparecer, também atendemos a pedidos de livros autografados pelo Fone: 42-0435

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Avenida Presidente Vargas, 502 — 21.º e 22.º andares

RIO DE JANEIRO

EDITAL

De acôrdo com o disposto nas Instruções baixadas com a Portaria n. 11, de 11-2-54, fazemos saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento, que as chapas registradas concorrentes às eleições a serem realizadas no dia 10 de dezembro p.futuro, no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, for am as seguintes:

PARA A ADMINISTRAÇÃO

CHAPA 1

DIRETORIA	Cart. Prof.	EMPREGADOR
Francisco Moura Maia	57710 Sé. 68.ª	Banco do Brasil S. A.
Victoriano José Maciel Xerez	39029 " 36.ª	Banco Com. Indústr. de Minas Gerais
Paulo Zimmermann	19668 " 79.ª	Banco Mineiro da Produção S/A
Helio de Castro Maia	9837 " 61.ª	Banco Nacional de Minas Gerais S/A
Jesus Meira	37492 " 43ª	Banco Crédito Real Minas Gerais
SUPLENTES DA DIRETORIA		
Dêlio Verol	15233 " 39.ª	Banco da Prefeitura do D. Federal
José Jacintho de Mello	58263 " 36.ª	The National City Bank of New York
José Vargas	27444 " 25.ª	Banco Hipotecário e Agric. Minas
Nelson Gomes dos Reis	44619 " 27.ª	Banco Boavista S/A
Paulo Francisco Souza	12474 " 36.ª	Banco Provincia do R. G. do Sul S/A
CONSELHO FISCAL		
Floriano Guimarães Buccos	8294 " 1.ª	Banco Português do Brasil S/A
Argentino Roque de Souza	13782 " 41.ª	Banco do Brasil S/A
Luiz Alfredo de Moraes	6741 " 62.ª	Banco do Brasil S/A
SUPL. DO CONSELHO FISCAL		
Dagoberto José Fontes Peixoto	25466 " 21.ª	Bank of London
[illegible] Lemos da Silva	59682 " 32.ª	Banco Aliança do Rio de Janeiro S/A
[illegible] Ibse de Moura	60666 " 27.ª	Banco Holandês Unido

CHAPA 2

DIRETORIA	Cart. Prof.	EMPREGADOR
Humberto Menezes Pinheiro	8701 " 39.ª	Banco do Brasil S/A
Ildeu Manso Vieira	61257 " 79.ª	Banco Brasileiro de Descontos S/A
José da Rocha Gurgel	59779 " 36.ª	Bank of London
Lauro Jurandyr de Castro Leão	67 793 " 27.ª	Banco Borges S/A
Nilson Tavares	38029 " 43.ª	Banco Crédito Real de Minas Gerais
SUPLENTES DA DIRETORIA		
Celso Prado Ramos	28190 " 36.ª	Banco Hipotecário Agric. Minas Gerais
Carlos Rezende Portugal	67845 " 29.ª	Banco Com. Indúst. Minas Gerais
João Coelho da Silva Filho	72213 " 24.ª	Banco Provincia do R. G. do Sul S/A
José Pereira da Fonseca	7040 " 21.ª	Banco Português do Brasil S/A
Jorge Geraldo Brito	44559 " 79.ª	Banco Lowndes S/A
CONSELHO FISCAL		
Juan Pablo Frapolli	7256 " 68.ª	Ultramarino Brasileiro S/A
Fernando Rodrigues	27533 " 68.ª	Holandês Unido
Pedro Paulo Freitas Araujo	47937 " 62.ª	Banco do Comércio S/A
SUPL. DO CONSELHO FISCAL		
Joaquim Ribeiro	20785 " 21.ª	Banco Real do Canadá S/A
Francisco Rangel de Souza	18634 " 27.ª	Banco Financial Novo Mundo S/A
Carlindo Teixeira Pinto	68625 " 1.ª	Banco Italo-Belga S/A

PARA OS DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

CHAPA 1

EFETIVOS		
Ernani Duarte Barreto	73410 " 68.ª	Banco Prefeitura Distrito Federal
Antonio Cordeiro da Cost	59084 " 43.ª	Banco Crédito Real Minas Gerais
SUPLENTES		
José da Silva Pinheiro	75652 " 1.ª	The National City Bank of New York
Rubens José da Silva	71813 " 24.ª	Banco do Brasil S/A

CHAPA 2

EFETIVOS		
Nelson Pereira de Souza	7146 Sé. 1.ª	Bank of London
Jorge Saltarelli	33426 " 1.ª	Banco Ultramarino Brasileiro S/A
SUPLENTES		
Cantídio Moraes Castro	65243 " 20.ª	Banco do Brasil S/A
Gastão Rodrigues	58578 " 1.ª	The National City Bank of New York

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1954

SINDICATO DOS EMPRÉGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO

(a) — LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO FERRIRAZ — Presidente



Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE

Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

Planejaram uma revolta por não receberem vencimentos

MANAUS, 14 (Asapress) – Elementos da Polícia Militar do Estado tentaram sublevar a corporação, sendo prêsos após o motim, levado a efeito ontem, por ordem do comandante, cel. Caetano Felix Nascimento.

Motivou a revolta, ao que se informa, o atraso no pagamento dos vencimentos, que há cinco meses não são pagos.

Foi distribuído, a respeito, um comunicado à imprensa.



"ALMANAQUE d'O TICO-TICO"
e
"ALMANAQUE de TIQUINHO"
PARA 1955
À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 16 DE NOVEMBRO DE 1954

A nossa opinião

O Projeto 1.082

FUNDA-SE em razões respeitáveis o veto do Presidente da República ao projeto 1.082, aprovado pelo Congresso depois de longa e acidentada tramitação. Se as razões são respeitáveis, fôrça é convir que elas encontram sua substância principal nas condições atuais do Tesouro, na necessidade de manter, em tôdas as suas consequências, uma política de austeridade e poupança intentada como meio único de pôr freio à desordem das finanças getulianas.

No mérito não se pode deixar de reconhecer a justeza das aspirações dos funcionários públicos que exercem funções para cuja nomeação se requer habilitação especializada, altamente especializada, as de especialização mais categorizada nos quadros culturais do país. Não se trata, como se alega em sofismas que repontam no próprio documento presidencial do veto, de criar uma casta, um grupo de privilegiados no serviço público. As funções exercidas nos quadros de servidores do Estado, por aqueles que se aperfeiçoaram no estudo das matérias e para cuja competência o serviço público apelou, essas funções é que são qualificadas pela própria natureza.

Justo é, portanto, que se façam as necessárias distinções, que evitem os raciocínios injustos e impeçam que se criem estados de espírito inconvenientes à boa marcha da administração. Se no serviço público existem funções de todos os tipos, exigindo cada uma delas funcionários com habilitações determinadas, é natural e óbvio que aqueles de que se exija habilitação superior, que vão dedicar ao Estado os longos anos de estudo nas escolas e universidades, tenham a garantia de um salário relativo à sua especialização e ao seu alto nível de estudo.

Legislando no sentido de traduzir em remuneração essa qualificação dos funcionários portadores de títulos de curso superior em funções específicas o Congresso veio assim reparar uma injustiça, garantir a colaboração ao Estado de profissionais competentes e estimular o próprio desenvolvimento da vida universitária em nosso país. Se o Poder Executivo, consultando suas disponibilidades, não se considera no momento em condições de arcar com as responsabilidades financeiras consequentes, o que lhe cabe é expor à nação e aos interessados as suas razões, incumbindo ao próprio Congresso, ao qual, pelo veto, se devolve o projeto, de encontrar uma fórmula de conciliação entre os interêsses imediatos do Estado e os interêsses gerais do serviço público. A primeira dessas providências será certamente a de podar do decreto os excessos e as excrecências nele introduzidos por espírito de favoritismo e por complacência excessiva com certas pretensões. Que não se prejudique, entretanto, o mérito.

O govêrno, vetando o projeto, cumpriu o seu dever. Que o Congresso, revendo-o, e promulgando-o na sua parte substancial, cumpra o seu.

Perón e os "povos livres"

PERÓN acaba de pronunciar uma frase espetacular: "Os povos livres da América sentem a necessidade de reconstruir um novo mundo latino, livre do coletivismo oriental, livre do coletivismo ocidental". Aí está, caros leitores, um período — repetimos — espetacular. A platéia justicialista, certamente, bateu palmas frenéticas à demagogia peronista. Mas os homens de bom senso, os que não seguem a cartilha do ditador, se não soltaram gargalhadas estrepitosas com receio de um campo de concentração, pelo menos esboçaram um sorriso significativo.

Que autoridade têm Perón para falar em nome dos povos livres da América? Que autoridade lhe sobra para se intrometer em assuntos fechados a um ditador da sua espécie? Os povos livres da América têm bastante capacidade para se governar, para trilhar o caminho que lhes convém, sem tutores ou mentores. Perón ainda não perdeu o seu complexo de pioneiro. A verdade, porém, é que êle não nasceu com essa vocação.

Os povos livres da América não precisam do espelho argentino para tomar as deliberações que lhes convenham. O ditador portenho julga, sem dúvida, que as nações americanas marcharão sob seu comando para enfrentar os chamados coletivismos. É êsse o seu sonho, é êsse o seu desejo, carinhosamente acalentado há tantos anos...

O mundo latino não necessita dos conselhos ou dos gritos de guerra de Perón para conquistar a sua prosperidade econômica ou a sua independência política. Dominando, asfixiando a nação argentina, tão digna de melhor sorte, Perón não pode invocar a legenda de "povos livres", dos quais nunca poderia ser um condutor ou um patrocinador.

Verdade e Justiça

O brigadeiro Eduardo Gomes, servindo de paraninfo à primeira turma de oficiais da reserva da FAB, em São José dos Campos, Estado de São Paulo, pronunciou um discurso merecedor de ampla divulgação, tais os ensinamentos nele contidos e a linguagem serena e persuasiva empregada na explanação dos seus conceitos.

O eminente paraninfo recorda os quatro perigos que ameaçam o homem moderno, segundo o célebre filósofo católico Romano Guardini. Analisa-o, à luz das realidades. Analisa-os friamente, num crescente estudo de cada um dêles, para mostrar aos seus jovens camaradas tôda a extensão da hora angustiosa que pesa sôbre o mundo. E' um trabalho digno de apreciação êsse do brigadeiro Eduardo Gomes.

Ao terminar a sua brilhante oração, diz o paraninfo:

"E' preciso, pois, que os homens da nossa geração, maximé os que fazem parte das elites dirigentes, se convençam de que só a verdade nos salvará, porque só ela é capaz de nos livrar dos males que se acumulam no horizonte. De nada servirão as conferências internacionais, os sistemas de defesa, as precauções de tôda sorte, quando delas estiverem ausentes a liberdade e a responsabilidade do homem. Mas, para que seja bom o caminho por êle trilhado, é preciso que tenha o desejo sincero de adotar na sua vida aquela atitude que já Platão considerava como fundamental: a atitude da "justiça".

Tais conceitos exprimem a manifestação de uma tese de alto quilate. O brigadeiro mais uma vez confirma os seus altos méritos que o Brasil inteiro se acostumou a admirar e a respeitar. Preconizando o culto da verdade e da justiça, como fundamento da vida humana, o brigadeiro Eduardo Gomes não se desviou do roteiro que vêm seguindo desde aquêle dia memorável — 5 de julho de 1922 — em que de armas nas mãos tentou defender aquele postulado.

ECONOMIA DE DITADURA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

RETOMEMOS algumas noções expostas na crônica anterior. A inflação é um aguamento do capital nacional, ou antes, da riqueza nacional, que passa pelo processo inflacionário a ser dividida e representada por maior quantidade de símbolos. Êstes, portanto, têm menor valor, já que a riqueza que o seu total representa não foi modificada. Os símbolos valem menos, as utilidades valem mais. Como a vida social é organizada na base dos ditos símbolos, que são o instrumento e a medida das trocas de tôda ordem, inclusive das trocas de coisas por serviços, também o trabalho encarece. As reivindicações de aumento sucedem-se, pois ninguém come ou veste os símbolos da riqueza e precisa de maior quantidade dêles para obter as mesmas utilidades.

Pacific 231

O nível do custo da vida sobe, em sua expressão simbólica. Os aumentos de salário se impõem, — e, por sua vez, gravam a produção. O Estado é empregador e é empreendedor: executa obras e serviços. Terá de pagá-los mais caros, isto é, com maior quantidade de símbolos. Quer dizer: a despesa pública aumenta consideràvelmente. Estabelece-se o "deficit" orçamentário. Como cobrir êsse "deficit"? Aumentam-se os impostos — onerando a produção e a vida em geral, o que exigirá novos aumentos das coisas e salários.

Mesmo assim, às vêzes os símbolos são insuficientes para atender a tudo. Então, o Estado, que é dono dos símbolos, manda fazer mais símbolos, atribuindo-lhes o mesmo valor fictício. No primeiro momento, o truque ainda passa. Engana-se o estômago, como se fôsse com um copo de leite — metade, água. Então, os símbolos entram a circular com mais intensidade. O aumento numérico facilita a obtenção, as trocas, o consumo dos bens de consumo. Há uma certa euforia ou excitação que é prenúncio de febre. E essa própria aceleração do ritmo das trocas, o próprio clima de facilidades, concorre, com as outras causas, para o aumento do custo da vida.

O movimento acelera-se aos poucos, tal como o de um trem que parte, até ganhar plena velocidade (recorde-se, a propósito, o "Pacific 231", de Arthur Honnegger). Depois de adquirida a embalagem, a velocidade se mantém, salvo o emprego dos freios. O mesmo acontece com a inflação em plena velocidade. Segue tôda a vida naquêle ritmo e de mais para mais, até estourar.

E' assim que nós vamos: suponha-se um trem à tôda velocidade e sem maquinista, passageiros em pânico ante a iminência do desastre. O chefe do trem percorre a composição: "Não haverá entre os srs. alguém que saiba conter essa locomotiva e nos livre do desastre final?" Sempre se apresenta um ou outro. Mas é o terror-pânico é o perigo, é a responsabilidade que perturba? O fato é que há uns 20 anos que a locomotiva se largou e cada vez dispara mais. Agora, por exemplo, há um esfôrço tremendo para reduzir, ao menos, essa velocidade. Mas, cadê que pode! Lá vai ela que vai danada, "vai fazendo fuco-fuco" — diria o poeta Ascenso Ferreira — e parar, que é bom, nem uma leve esperança.

Abre as asas sôbre nós!

Será o problema insolúvel! Estaremos diante do irremediável, como passageiros de avião em "panne", aptos, apenas, a fechar (ou esbugalhar) os olhos e encomendar a alma a Deus? Não: felimente ainda não é isso. O que há é certo nervosismo, que tonteia os maquinistas e seus auxiliares. Precisamos de presença de espírito, senão quisermos causar todos os estragos, que seriam cômicos, não fôsse a situação de angústia, a que a precipitação nos expõe. Vamos retomar os dados essenciais do problema e entrar com o bom-senso onde têm falhado a alta sabedoria dos técnicos.

Qual é o problema? Símbolos demais, para pouca riqueza. O mal, entretanto, nãod reside tanto na desproporção em si mesma e sim no progressivo aumento da desproporção. O ideal, portanto, não é pròpriamente reduzir a quantidade de símbolos, estas passassem a crescer mais mas aumentar a de riquezas. Se do que aquêles, saíamos brilhantemente da sinuca, e com bonita jogada por tabela. Reduzir o jacto de símbolos e dirigí-lo, como os bombeiros fazem com a água, para os pontos mais necessários, onde êles possam regar e trazer ao florescimento algumas plantas úteis, que aumentem a riqueza, concorrendo para reduzir a desproporção. Nada de regar parasitas e a tiririca ou a erva de passarinho, que é preciso, pelo contrário, erradicar, para o aproveitamento da terra em pastagens e culturas.

Mas os recursos comuns da rega não bastam para as terras cansadas. E' preciso adubá-las convenientemente, inclusive mandando vir adubos químicos de fora, — também sementes e mudas de plantas inexistentes, mas adaptáveis à terra e suscetíveis de criar novas culturas no país. O que fazemos é o oposto: multamos e proibimos tôdas as formas de enriquecimento do país, dificultando as trocas de que deveríamos viver, impedindo ou, na melhor hipótese, onerando e dificultando ao máximo todos os meios normais de expansão econômica e desenvolvimento, para tirar fontes de rendas para o Estado, que quer meter-se em tudo, no que pode e no que não pode e não deve fazer. Vivemos oprimidos por uma economia de ditadura, e ditadura apoucada. Esta é a verdadeira causa da crise que atravessamos, mas que não poderemos resolver enquanto não atacarmos o mal em suas origens. Assim como está, não vai, não.

Ciência ao alcance de todos

FOSSEIS

O estudo dos habitantes da superfície terrestre em épocas passadas só é possível através fósseis. Esa denominação tirada do latim que significa desenterrado, e inicialmente a palavra fóssil tinha um significado mais amplo, pois era uma denominação genérica para tudo aquilo retirado do seio da terra. Atualmente é dado sòmente para restos ou impressões de seres vivos, sejam vegetais ou animais. Os fósseis representam um verdadeiro documentário da vida existente na antes do período atual e permitem, até certo ponto, uma reconstituição do ambiente terrestre, com sua flora e fauna.

O processo fosselização é bastante complexo, necessitando de múltiplas condições para que realize e devido a esta complexidade sòmente uma pequena parte de vegetais e animais foram preservados até os nossos dias. Geralmente os fósseis só então presentes em zonas onde havia possibilidade de se formar bacias nas quais os resíduos das rochas trazidos pelas águas eram depositados. Êstes resíduos minerais envolvendo os vegetais e animais que aí ficassem aprisionados provocavam uma permutação ou uma mineralização dêsses seres vivos. Algumas vêzes a deposição de restos de animais ou vegetais sôbre terrenos sedimentares formava um modo negativo nas rochas, dando origem as chamadas impressões. Em alguns casos, em zonas muito ricas em calcáreo ou em sal houve uma impregnação dessa substância no organismo, permitindo uma perfeita conservação.

Na fossilização quer com a conservação de parte do animal quer com a formação de impressões sòmente as partes mais rijas foram bem preservadas, havendo como é natural casos excepcionais em que partes moles do organismo de um ser foi perfeitamente fossilizado. Dêsse modo os dados que se dispõe em maior número são sôbre animais que possuiam uma carapaça rija ou um esqueleto, bem como impressões de folhas.

Há dois grupos de fósseis que apresentam uma conservação total do ser. Em um primeiro lugar se pode citar o caso dos mamutes que viviam a mais de 25.000 anos na Russia e encontrados em perfeito estado de conservação graças ao congelamento, ao ponto de sua carne servir como alimento Outro caso é o das resinas de algumas árvores existentes em eras passadas que aprisionavam, devido à sua viscosidade, pequenos insetos. Êstes envolvidos inteiramente pela resina foram preservados com todos os seus detalhes.

UM estudo conjunto das transformações que vem sofrendo a crosta terrestre ao lado do documentário fóssil permitiu aos especialistas em Paleontologia e Geologia separar em períodos a evolução da crosta e da vida. Como comprovação dessas etapas de evolução não só da vida, mas também da crosta terrestre, dispõe os cientistas das séries de fósseis. Como exemplo mais brilhante de uma série fóssil se têm a dos cavalos. Uma sequência de tipos, com o desenvolvimento de certos caracteres e regressão de outros até chegar ao tipo atual do cavalo que permite avaliar com muita segurança o processo evolutivo que sofreu êste grupo de mamífero e indicar que o cavalo mais primitivo cujo porte era igual a da rapôsa, com quatro dedos nas patas posteriores e com três nas anteriores, viveu há cêrca de 40.000.000 de anos. Mais tarde, surgiu um tipo com três dedos em tôdas patas que evoluiu para um de maior porte, com três dedos em cada pata e apresentava o dedo médio mais desenvolvido. Depois, existiu um animal com dois dedos e daí surgiu o cavalo moderno. Ao lado das modificações observadas no porte e no número de dedos funcionais em cada pata, houve também evolução correspondentes nas demais partes do corpo. Existe outros exemplos de séries fósseis como a do elefante e a do camelo, não sendo entretanto, tão perfeitas como a dos cavalos.

A Paleontologia é a ciência que estuda os fósseis, sendo dividida em três grupos ou subramos: Zoopaleontologia que estuda os restos fósseis de animais, a Paleobotânica, que estuda os dos vegetais e Paleontogia geral que enquadra os aspectos globais. Além do valor puramente especulativo, o estudo dos fósseis é fundamental para o progresso de inúmeras indústrias entre elas est a do petróleo.

NO Brasil os estudos sôbre paleontologia vêm tomando impulso há vários anos e nomes muitos dos passados poderiam ser citados, ao lado do de Derby e o de Matias Roxo e atualmente existe um bom núcleo de paleontólogos distribuídos pelas diversas instituições governamentais que estão dando um grande incremento as pesquisas paleontológicas não com o objetivo de identificar novas áreas fossilíferas, mas também, realizar um estudo detalhado das zonas onde já se possue comprovantes.

EFEMERIDES

16 DE NOVEMBRO

1609 — Morre, em Pernambuco, Luís da Grã, pregador sacro da Companhia de Jesus.

1676 — Bula do Papa, Inocêncio IX elevando a Bahia à categoria de arcebispado.

1953 — Morre, em São Paulo, Pedro Luís Corrêa e Castro, ex-Ministro da Fazenda.

Anunciada uma nova expedição ao cume do Himalaia

ROMA, 15 (AFP) - O professor Ardito Desio, que dirigiu a expedição vitoriosa ao "K-2", segundo cume do Himalaia, anunciou que uma nova expedição científica será organizada, no ano vindouro, na região de Indú-Kush.

O sr. Ardito Desio precisou os resultados científicos da expedição ao "K-2", resultados cuja importância é salientada pelo fato de que seu exame durará ao menos três anos. A expedição explorou tôda a região de Stak, procedendo a um relêvo topográfico com escala de ...... 1/150.000 e reunindo uma documentação circunstanciada sôbre o extraordinário fenômeno glacial de 1953 (um grande "iceberg" solitário que avançou cêrca de 12 quilômetros em três meses).

A expedição, por outro lado, descobriu uma garganta desconhecida, permitindo a travessia do Karakorum, com uma caravana de carregadores. Nos domínios zoológico e botânico, reuniu uma coleção importante de animais e de plantas que vivem acima de 4.000 metros e, no domínio etnológico, descobriu numerosas estações pré-históricas, contemporânea do paleolítico inferior, tendo trazido vinte caixas de material.

Moção de hostilidade à ratificação dos acordos de Paris

PARIS, 15 (AFP) - A Comissão Nacional do Movimento Republicano Popular adotou ontem, por quase unanimidade (com exceção de três votos), uma moção hostil à ratificação dos acôrdos de Paris "salvo se um fato novo intervier".

A moção salienta "a pesada responsabilidade daqueles que, provocando o fracasso da CED, permitem a volta a uma Europa dividida por nacionalismos rivais e comprometem a integração da Alemanha no Ocidente". Constata, por outro lado, que os Acôrdos de Paris não "trazem aos Acôrdos de Londres os complementos considerados indispensáveis pela Comissão Nacional Extraordinária de 10 de outubro".

A mão-de-obra na OIT

ROMA, 15 (A. F. P.) — O problema da mão-de-obra figura entre os que serão estudados na 127.ª sessão do Conselho de Administração da OIT, que se realizará nesta capital, de 16 a 19 do corrente, declarou hoje à imprensa o sr. David O. Morse, diretor-geral da Repartição Internacional do Trabalho.

Precisou, em seguida, que propusera ao Conselho Administrativo a realização, em Genebra, de 24 de janeiro a 5 de fevereiro de 1955, da primeira conferência regional européia, em cujo decorrer serão discutidos importantes problemas sociais e econômicos, entre êles: o papel dos trabalhadores e dos empregadores no que concerne aos programas para melhoramento da produtividade na Europa, a questão do financiamento dos benefícios das garantias sociais, a idade do início da atividade e da aposentadoria os trabalhadores da indústria, etc.

Depois de haver indicado que a atividade da OIT (Organização Internacional do Trabalho), a respeito do plano Schumann, tinha chegado à criação do passaporte dos trabalhadores, o sr. David O. Morse acrescentou que a questão do trabalho forçado figuraria entre as capazes de ser inscritas na ordem do dia da Conferência Regional Européia.

Serviço Social Internacional

Com destino aos Estados Unidos, acompanhado de sua espôsa, embarcou ontem no aeroporto do Galeão, pela P. A. A., o assistente social norte-americano sr. Manuel F. Rodriguez, diretor do Serviço Social Internacional para a América Latina.

Em dois anos de permanência em nosso país, como delegado do Escritório Central do S. S. I. de Gênebra, o sr. Rodriguez desenvolveu intenso trabalho de orientação técnica e articulação do obras de comunidade, visando especialmente a valorização, ambientação e fixação de imigrantes de modo a que a mão-de-obra estrangeira possa oferecer o máximo de produtividade ao desenvolvimento da agricultura e da indústria nacionais. Instalou e dirigiu o Escritório Nacional do S.S.I. no Rio de Janeiro e promoveu a abertura dos Escritórios Regionais de São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre os quais, até à presente data, atenderam diretamente cêrca de 1.000 casos sociais cuja solução dependia de providências em mais de um país. Obteve o reconhecimento oficial dos referidos escritórios por decreto n.º 35.110 do Govêrno Brasileiro e orientou a instalação da Justa Nacional do S. S. I., composta das figuras mais representativas dos nossos círculos especializados em serviço social e migração.

Atendeu a convite de autoridades do Chile e Uruguai para visitar os referidos países e presidiu à sessão inaugural do escritório uruguaiano do S. S. I.

Com a saída do sr. Rodriguez assume a direção do Serviço Social Internacional do Brasil o assistente social Pedro José Meireles Vieira, ficando todos os escritórios regionais do S. S. I. sob a direção de assistentes sociais brasileiros graduados pelas nossas Escolas de Serviço Social.

Quadros de S. Paulo em Milão

MILÃO 15 (AFP) — Quinhentos quadros do Museu de Arte de São Paulo chegaram hoje a esta cidade, procedentes de Dusseldorf, onde foram expostos.

A exposição milanesa que será inaugurada a 25 do corrente próximo, pelo sr. Giuseppe Ermini, Ministro da Educação Nacional e terá a presença do sr. Chateaubriand, fundador do Museu de São Paulo, ficará aberta até fevereiro de 1955. Compreende entre outras, obras de Velasquez, Renoir, Rembrandt, Goya, Van Gogh, Matiss e Picasso.

A OPINIÃO DO LEITOR

Corrida geral para o aumento de vencimentos

DO leitor Eneas Oliveira e Sousa:
"Em quase todos os setores das atividades brasileiras, somente uma coisa se nota que é o interêsse desregrado pelo aumento de vencimentos, como que uma correria aos cofres de uma instituição que está às portas da falência.

Agora mesmo como exemplo, os deputados federais, vereadores do Distrito Federal e algumas assembléias legislativas estaduais estão providenciando o aumento de subsídios; os médicos querem aumento de vencimentos, os funcionários públicos também o querem, dado o exemplo dos maiorais.

E' estarrecedora a situação nacional. Se nós tivessemos amor à Pátria não a sacrificaríamos mais, a ponto de deixá-la em situação calamitosa.

Pergunto Eu: se todos os funcionários públicos, estatais ou paraestatais desejam aumento de vencimentos, com a alegação do aumento de custo de vida, como ficarão os operários de indústrias particulares, os comerciários, os profissionais liberais, enfim, os que não são da categoria daquêles?

Urge ao Presidente da República providências enérgicas, com maior amor à Pátria, lembrando-se que está cercado dos maiores homens do Brasil, como sejam brigadeiro Eduardo Gomes, generais Juarez Távora, Canrobert Pereira da Costa, Lot, Eugênio Gudin e outros bons ministros de Estado, que tenho certeza de que chegarão até o sacrifício, para maior gloria de Deus e pelo bem do Brasil. Não têm o Presidente da República o que temer, porque tudo o quanto se faz com abnegação e amor à Pátria é ato virtuoso.

Nunca fui favorável a regime totalitário, porque sei o perigo que advém de Poder no qual só um homem é mandatário. Já tivemos largos exemplos do regime passado.

Quando uma Nação chega à situação calamitosa como o Brasil se encontra, por falta de cumprimento de dever de seus filhos, os homens de maior responsabilidade tomarão medidas para salvaguardar seus interêsses.

Ao brigadeiro Eduardo Gomes, generais Juarez Távora, Canrobert Pereira da Costa, Lot, dr. Milton Campos, dr. Prado Kelly, dr. Bandeira Waughan e muitos outros bons brasileiros, a nossa esperança e total confiança nos exemplos que por certo darão à Pátria".

15 bilhões

Ainda sôbre a idéia de um leitor de se pagar o "deficit" orçamentário de 15 bilhões com uma espécie de "vaca" entre os brasileiros, recebemos o bilhete abaixo, de um leitor cuja assinatura nos foi ilegível:

"Devo começar por lhe dizer que sou assíduo leitor de seu jornal, e que já estava também com uma carta para dirigir à "A Opinião do Leitor" sôbre o assunto tratado hoje pelo sr. Manoel do Nascimento, pois sou de opinião perfeita aos dizeres da carta citada e faço côro para que assim se processe, o apoio que o povo deve dar à iniciativa da do sr. Valdir Lassance, pois assim de princípio, não havendo aumento de impostos, não havia o direito de se fazer o aumento de custo da vida, e o povo dava uma demonstração de desejar ajudar o Govêrno a solucionar o "deficit", nas bases da carta do sr. Nascimento".

Telefones

"Acompanho as demarches dos telefones e acabo de lêr no DIÁRIO CARIOCA as declarações do líder da UDN, o vereador Mário Martins, sôbre o assunto. O mais importante, além do não cumprimento do novo contrato, é que a Cia. deixa até de tomar conhecimento, é a transferência ilegal dos aparelhos de pessoas que se mudam para o interior dos Estados e mesmo para o estrangeiro. Os assinantes transferem os seus aparelhos ilegalmente por grandes importâncias, sem dar o devido conhecimento à Cia., e esta, tolera em prejuízo daqueles que têm inscrições e esperam a longos anos. Não se justifica a falta e o destino ilegal que tomam êsses aparelhos que, em verdade, deveriam ser instalados nas residências dos inscritos que necessitam e esperam a longos anos, até com prejuízo.

Por exemplo: O aparelho 45-2342, instalado na Rua do Catete, 138, apartamento 6, que está em nome de Tarcília Braz da Silva. Esta senhora, retirou-se para São Paulo e passou o aparelho pela simples importância de Cr$ 20.000,00, a um senhor Manoel que mora atualmente no referido apartamento. Assim como êste há milhares de casos, cujos aparelhos são transferidos. O aparelho 25-7090, instalado na Rua Benjamin Constant, 144, loja, que pertencia à Tinturaria Paraná, também está nas mesmas condições.

Êstes casos que acabo de revelar, já são do conhecimento do Diretor Superintendente, sr. Augusto de Lima Neto, e do assistente do Diretor Comercial, sr. Vitor Telê, que por razões que ignoro deixaram à revelia, tolerando a transferência ilegal em prejuízo dos infelizes que esperam e imploram um telefone para suas necessidades há vários anos!!!

Relações com os soviéticos

Georges Wolff

Eisenhower

WASHINGTON - As relações entre os aliados ocidentais e a URSS, seu estado atual e suas perspectivas, estarão entre os principais assuntos a serem debatidos entre os senhores Eisenhower e Mendes-France.

Desde os acôrdos de Paris, as reações soviéticas têm sido cuidadosamente estudadas em Washington, e verificou-se pricipalmente sua moderação. Esta, segundo certos diplomaoas americanos, constituiria mesmo um dos elementos marcantes da situação internacional atual.

O relatório enviado pelo sr. Bohlen, embaixador americano em Moscou, de sua recente conversação com o sr. Malenkov, fêz sôbre certos diplomatas de Washington o efeito de um golpe teatral, enquanto que outros viam nêle a confirmação lógica de sua análise da evolução interior na URSS depois da morte de Stalin.

Os srs. Eisenhower e Dulles discutirão com o sr. Mendes France os ensinamentos do relatório Bohlen, os quais são, em suas linhas mestras. 1) Moscou se vê obrigada, diante da vacuidade de seus esforços para quebrar a solidariedade atlântica, a adaptar sua política aos acôrdos de Paris, e à perspectiva de sua ratificação em breve.

2) Em consequência, os soviéticas perceberam que seria vão para êles tentar servir-se de uma conferência a quatro como tribuna de propaganda, da qual tentariam sabotar a unidade ocidental.

3) Nessas condições, uma conferência com Moscou poderia ser tentada após ter sido preparada e uma vez estabelecida na Europa uma situação de fato, contra a qual nada mais a URSS poderia tentar.

De qualquer modo, uma tal conferência não se poderia realizar dentro de alguns meses. Esperando que elas possam reunir as melhores "chances" de sucesso, negociações a quatro não são desejáveis, nem desejadas, de um lado e outro. - AFP).

Assistência e Previdência

MAURÍCIO DE MEDEIROS

A propósito dos comentários que aqui fiz sôbre os métodos de assistência médica aos servidores do Estado, preconizando a multiplicação de policlínicas ao invés de hospitais, recebi do meu ilustre colega dr. Raimundo de Brito a carta abaixo, transcrevo-a menos pelos seus bondosos conceitos a meu respeito do que pela notícia que contém: — a de que já estão sendo construídos em Marechal Hermes uma Maternidade e um ambulatório.

Devo esclarecer que quando sugiro a criação de policlínicas ou de ambulatórios, as minhas preferências se fixam nas policlínicas, que são, pràticamente, ambulatórios com um pequeno número de leitos para hospitalização para casos agudos, sobretudo da pequena cirúrgia suscetível de ser feita em consulta externa, mas que demanda hospitalização.

Creio que nesse gênero de policlínicas poderia figurar um serviço de psiquiatria para o qual não faltam hoje jovens especialistas que o meu Instituto se orgulha de ter preparado.

Mas isso é uma outra história. Passemos à carta:

"Rio, 4 de novembro de 1954.

Prezado Mestre Maurício de Medeiros:

Li com especial atenção o seu artigo "Assistência Médica e Previdência" publicado no DIÁRIO CARIOCA de 31 de outubro próximo findo.

Antes de tudo, agradeço-lhe as palavras de estímulo e compreensão que me foram endereçadas, mas cuja parte elogiosa sofreu, decerto, os efeitos do "vidro de aumento" de sua proverbial elegância de atitudes — como homem de ciência, como escritor e como jornalista.

Apraz-me dizer-lhe que estou plenamente de acôrdo com as linhas gerais das suas idéias. Quanto aos detalhes, assinalo a sugestão de serem criadas três policlínicas ou ambulatórios periféricos no Distrito Federal, visando a descentralizar a assistência médica propiciada pelo IPASE aos seus segurados e dependentes — aliviando-se, ao mesmo tempo, com isso, o HSE de seus pesados encargos.

Trata-se, com efeito, de uma medida digna da maior atenção e que, realmente, vinha sendo cogitada pelas Administrações da Autarquia. Recomendei o seu reexame.

Esclareço, aliás, que a execução dêsse plano já se positiva, em parte, com a construção em andamento, no subúrbio de Marechal Hermes (grande concentração de segurados), de uma Maternidade e de um Ambulatório capacitado a atender 600 pessoas por dia.

Quanto aos demais bairros, procede, neste momento, a Administração ao estudo dos respectivos graus de densidade (subentende-se de segurados), para, de acôrdo com êles, instalar gradativamente serviços médicos locais.

Devo dizer-lhe, por fim, que sugestões ou mesmo críticas, quando formuladas no teor elevado e inteligente que caracteriza os seus comentários jornalísticos, serão sempre por mim recebidas com o merecido aprêço e, mais do que isso, com os agradecimentos devidos a um colaborador de boa-vontade, credenciado por invejáveis títulos morais e intelectuais.

Sem outro assunto, no momento, subscrevo-me com estima e admiração

amigo e discípulo.

(as.) Raimundo Brito".

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-6082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-6609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de talta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Negociações tarifárias para admissão do Japão no GATT

Tomarão parte nas negociações triangulares 20 a 34 países — A alta excepcional dos direitos alfandegários americanos

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Departamento de Estado anuncia, hoje à tarde, que os Estados Unidos tencionam participar da Conferência Internacional das Tarifas, que se vai realizar em fevereiro vindouro, em Genebra, sob os auspícios do GATT conferência que permitirá "negociações tarifárias com a finalidade de fazer admitir o Japão na qualidade de membro definitivo do GATT.

A êsse propósito, o Departamento frisa que, quando dessa conferência, haverá:

1) — De um lado, negociações tarifárias diretas entre os Estados Unidos e o Jajão, no quadro da Lei americana sôbre os acôrdos comerciais à base de reciprocidade.

2) — Por outro lado, negociações triangulares entre os Estados Unidos, o Japão, e um certo número de outros países, que travarão relações tarifárias com o Japão.

Trata-se, aí, de casos em que os Estados Unidos concordarão em fazer concessões tarifárias em favor de um terceiro país, em troca de concessões que êsse país poderá fazer ao Japão.

O Departamento de Estado anuncia, por outro lado, que o govêrno americano aproveitará a reunião dessa conferência para proceder a outras negociações tarifárias, tornadas necessárias por certas iniciativas dos Estados Unidos.

ALTA "EXCEPCIONAL"

Trata-se, em ambos os casos, de negociações tornadas necessárias devido à alta "excepcional" dos direitos alfandegários americanos sôbre certas solas de borracha (isto interessa essencialmente à Holanda e à Grã-Bretanha). O terceiro caso liga-se à aplicação da cláusula escapatória, no que concerne à importação de figos secos, e interessa em alto grau à Itália, à Grécia e à Turquia. O último caso, finalmente, é o de algumas concessões tarifárias sôbre a carne, aceitas pelos Estados Unidos quando da admissão do Uruguai ao GATT, mas que o govêrno americano não pôde aplicar.

INQUÉRITO PÚBLICO

O Departamento de Estado precisa que o conjunto dessas negociações tarifárias projetadas dará lugar, a partir de 13 de dezembro próximo, nesta capital, a um inquérito público, destinado a conhecer os pontos de vista dos meios americanos interessados nas concessões tarifárias, que serão discutidas quando da conferência, em fevereiro de 1955, em Genebra.

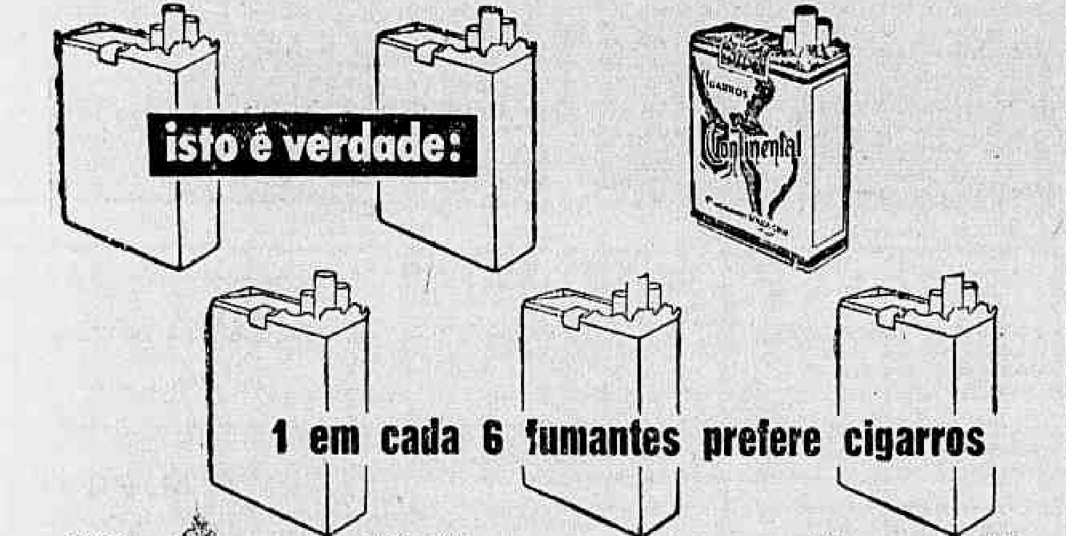
O Departamento anuncia, ao mesmo tempo, que a Comissão Federal das Tarifas Alfandegárias empreenderá, por seu lado, um outro inquérito, para determinar "em que medida os Estados Unidos podem fazer concessões tarifárias sôbre certos produtos, sem causar grave prejuízo – ou ameaçar causá-lo – às indústrias americanas que fabricam os mesmos produtos ou produtos similares".

Nos meios oficiais americanos, frisa-se, hoje, à tarde, que as negociações tarifárias projetadas, diretas e triangulares, referentes ao Japão, constituem de algum modo um dos resultados das conversações que o sr. Yoshida, primeiro ministro japonês, acaba de ter nesta capital. Espera-se, nesses meios, que pelo menos 20 dos 34 países membros do GATT aceitem tomar parte nessas negociações triangulares. Como se sabe, alguns países no Commonwealth britânico opõem-se à admissão definitiva do Japão no GATT.

PAISES QUE CONCORDAM

No ano passado, 26 países membros do GATT concordaram em que o Japão fôsse admitido provisoriamente no GATT e a Grã-Bretanha pronunciou-se contra essa admissão provisória.

Lembra-se, nesses mesmos meios, como declara o comunicado do Departamento de Estado, ao anunciar essas negociações tarifárias, que "o presidente Eisenhower deu a maior prioridade à expansão das possibilidades comerciais do Japão porque êste último é de importância vital para a segurança mútua do mundo livre". Indica-se, por outro lado, que os Estados Unidos estão prontos a negociar concessões tarifárias recíprocas quanto a um bom número de produtos que importam do Japão, principalmente cerâmica (de que importaram perto de 4,6 milhões de dólares em 1953), máquinas de costura (8 milhões), atum e produtos de atum (30 milhões), e fios e tecido de algodão (6 milhões).



A LENTE NO OUVIDO
não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.° — TEL. 22-4662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. INF. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA AV. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.° andar. Tel. 22-5421

POÍU
SEU COLARINHO ?
Consertos:
Edif. Darke, sala 932
CAMISAS SOB MEDIDA
32-6583

SEM PAGAR JUROS!
COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CRÉDITO.
Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: - tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!
Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!
Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!
COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
Magazin LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14
STAR

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Incremento do nosso comércio com o exterior

O govêrno, ao que se divulga, está estudando providências no sentido de facilitar o escoamento dos nossos produtos exportáveis, através da adoção de novo sistema, que visa beneficiar, enormemente, o nosso comércio com o exterior.

Nada mais justo e razoável, desde que é por todos sentida a escassez de divisas, que resulta, precisamente, de nossa fraca exportação. O govêrno, dessa maneira, enfrenta com seriedade o problema que, segundo nos parece constitui a solução-chave para a debelação da crise.

A estagnação do nosso comércio externo, que se vem agravando de uns anos para cá, exige pronta solução, se quisermos sair dos paliativos que vimos aplicando, nos últimos anos, à crise b rasileira: consecutivos empréstimos externos e contínuas reduções das importações.

Ora, os empréstimos só servem para tornar mais aflitiva a nossa situação e nos desacreditar perante os nossos credores, a tal ponto que, para a concessão de um crédito, tornou-se necessário, ultimamente, o oferecimento de tôda a nossa reserva-ouro, sob penhor. A redução das importações tem como consequência imediata a elevação do custo de vida, a baixa produtividade das indústrias e, com isso, o desemprêgo.

O govêrno deveria apelar, assim, para todos os brasileiros no sentido de que se emprenhassem a fundo na dura "batalha da produção", a fim de reabilitar o país dos difíceis momentos por que passa a nossa conjuntura econômico-financeira, mandando para o exterior tudo que nos fosse possível e lucrativo.

Produtos agrícolas excedentes americanos para o Japão

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — Um acôrdo de princípio foi concluído entre o Japão e os Estados Unidos, para a entrega, a êste país, de 100 milhões de dólares de produtos agrícolas americanos excedentes — anunciou o Departamento de Estado.

O comunicado indica que a maior parte da contrapartida, em moeda local, da venda dêsses produtos no Japão, será utilizada para melhorar a economia japonêsa, notadamente no domínio agrícola, e para financiar o aumento da participação japonêsa ao desenvolvimento industrial e agrícola de certas regiões do sudeste asiático.

Uma parte dos produtos agrícolas excedentes entregues ao Japão (algodão, trigo, cevada e talvez arroz) será, no valor de 15 milhões de dólares, consagrada à realização do programa escolar japonês de alimentação e vestuário.

Setenta por cento dos "yens" provenientes da venda dos produtos americanos no Japão serão considerados como um empréstimo dos Estados Unidos. O resto será conservado para ser utilizado diretamente pelos Estados Unidos

Medidas contra a Inflação na Suécia

ESTOCOLMO (BISI) — O Riksbank (Banco Nacional) da Suécia adotou em 14 de outubro uma importante medida na luta contra os sintomas de inflação no mercado sueco, ao anunciar o lançamento de um empréstimo da Divida Pública reembolsável em 16 anos, a um tipo de juro de 4 por cento. Isto significa um aumento de 1/2 por cento nos juros a longo prazo na Suécia. Ao mesmo tempo, o Riksbank suprimiu os tipos de juros fixos dos empréstimos; o desconto, contudo, continua inalterado em 2 3/4 por cento.

O novo empréstimo será emitido ao par, sendo aberta a subscrição no período de 20 de outubro a 2 de novembro. Não foi fixado nenhum máximo. Como o valor mais baixo é de 500 coroas, êste empréstimo também é destinado à pequena economia.

Foram iniciadas negociações entre os bancos comerciais, as caixas econômicas e outras instituições de crédito acêrca da nova situação e dos ajustes do tipo de juro dos depósitos e dos créditos que se possam fazer necessários.

O diretor do Riksbank, sr. Mats Lemne, declarou que a medida tem por fim tornar mais rígido o mercado de crédito, a fim de combater as tendências de expansão um pouco excessivas, e apoiar os bancos em seus esforços para conter a demanda de créditos. O Ministro da Fazenda, sr. P. E. Skold, declara que se espera que a elevação do nível de juros do novo empréstimo permitirá absorver e deter uma parte dos fundos líquidos, especialmente nos setores que não são acessíveis por outros processos.

O efeito imediato da medida foi uma queda moderada das cotações na Bôlsa de Estocolmo, referentes à maioria dos títulos e ações, seguida, entretanto, de certa recuperação no dia seguinte.

A imprensa trabalhista declara que a medida adotada mostra a determinação do govêrno de manter estável o valor da moeda, enquanto que os jornais conservadores acham que se bem que constitua um passo acertado, um aumento no tipo de desconto teria sido mais eficaz ainda. Vários órgãos salientam que produziu impressão má o ter-se anunciado o novo empréstimo logo após haverem os bancos e as companhias de seguros subscrito importantes somas em outros títulos da Divida Pública a juros mais baixos.

Outra medida anti-inflacionista foi anunciada em 16 de outubro pelo Departamento de Contrôle de Preços, que informou que entabolará negociações com representantes do comércio importador sueco, com o fim de reduzir os preços dos artigos importados no mercado nacional. A concorrência mais intensa como resultado da liberação das importações deve permitir, em muitos casos, uma baixa de preços, supõe o referido Departamento.

Total das exportações americanas

De março e agôsto de 1954 — os últimos seis meses para os quais dispomos de cifras definitivas — as exportações dos Estados Unidos atingiam a um ritmo anual de $ 12.900.000.000, não incluindo os embarques militares sob o Programa de Segurança Mutua. Isso representa um aumento de $ 500.000.000 sôbre o nível de há um ano e meio, aumento que, sem dúvida, contribuiu para sustar o declínio da produção norte americana. Em face das constantes e elevadas exportações de outros países, o incremento alcançado pelos Estados Unidos demonstr a impressionante procura mundial.

A tendência ascensional nas exportações dos Estados Unidos, começou a manifestar-se em fins de 1953 em vendas para o Japão Países Baixos e várias nações da América Latina. Em março do corrente ano as exportações foram relativamente pequenas, devido à greve do pôrto de New York, mas notou-se um movimento excepcional em abril. De maio a agôsto, as exportações mantiveram-se aproximadamente ao nível de março-abril. As exportações para o Japão, que subiram até fevereiro, declinaram desde então em face de medidas tomadas pelo Govêrno japonês para enfrentar a situação crítica da sua balança de pagamentos.

Quanto às importações de metais e outras matérias primas declinaram. Com excepção das importações de café, o ponto mais beixo (numa base de média diária) foi alcançado em dezembro de 1953 e janeiro de 1954, quando o declínio foi de 5% em comparação aos recordes alcançados em 1953. Durante o primeiro semestre de 1954, as importações dos Estados Unidos, se excluirmos as de café, foram em 12% inferiores ao valor das do mesmo período em 1953. Com o café, o declínio correspondeu a 7%.

As reduções nas importações norte-americanas em 1953-1954 foram mais acentuadas no que concerne os produtos da Europa Ocidental, os da área do esterlino e os de alguns países da América Latina que não produzem café ou petróleo.

Venda de petróleo refinado à URSS

LONDRES, 15 (A.F.P.) — O general Lewis Lyne, diretor da refinaria de petróleo de Manchester, deixou Londres ontem à noite, por via aérea, com destino a Moscou, onde negociará com representantes do ministério soviético do Comércio um acôrdo tendo em vista a venda de petróleo refinado à União Soviética.

Dobraram as importações soviéticas

— A Comissão Econômica das Nações Unidas informou recentemente que durante os últimos doze meses as importações soviéticas procedentes da Europa Ocidental mais do que dobraram. Sòmente no primeiro semestre dêste ano o valor dessas importações elevou-se a $204.000.000, em confronto com $103.000.000 durante o primeiro semestre e $209.000.000 no segundo semestre de 1953. Durante o primeiro semestre dêste ano o valor das exportações da Europa Ocidental para o bloco comunista da Europa Oriental alcançou $478.000.000, em confronto com $335.000.000 e $454.000.000 durante o primeiro e segundo semestres do ano passado, respectivamente.

Consumo de mate brasileiro no exterior

Os preços do mate brasileiro no mercado interno e no exterior têm acompanhado o aumento, cada vez maior, do seu consumo.

Em 1947, os consumidores pagavam o preço médio de Cr$ 2,87 pelo quilo de mate e no primeiro semestre do ano em curso aquêle preço foi quase duplicado, pois atingiu a Cr$ 5,54, por quilo.

Até agôsto último, as vendas de mate, dentro e fora do Brasil, somaram Cr$ 123.704.000,00. Vale salientar que as exportações de maior vulto para os mercados externos se iniciam no mês de julho de cada ano, o que faz prever um grande aumento naquela cifra.

A Alemanha Ocidental apresenta positivos índices de vir a transformar-se em breve tempo, num dos melhores consumidores do nosso mate. Já no ano em curso, as encomendas excederam de 500.000 quilos.

Interêsse semelhante por êsse produto vem se verificando na Austrália, onde as condições atuais do mercado são muito favoráveis à entrada do produto que, naquele país, sempre contou com um bom número de apreciadores.

O incremento do consumo, naqueles dois países, será favorecido pela intensificação da propaganda que o Instituto Nacional do Mate se propõe fazer no próximo ano, segundo determinações do Ministério da Agricultura.

Safra baiana de cacau

SALVADOR, 14 (Asap.) — A safra bahiana de cacau relativa ao corrente ano, foi estimada em 146.580 toneladas. No valor de Cr$ 1.846.468.000,00 tendo sido cultivada uma área de 330.808 hectares.

Segundo informa o serviço de estatística da produção do Ministério da Agricultura, a safra de 1953 atingiu 131.694 toneladas no valor de Cr$ 1.658.911.000,00 de cujo confronto resulta um aumento de 14.886 toneladas no valor de 18 bilhões e dezessete milhões de cruzeiros.

Pirita na fabricação de celulose

Uma emprêsa norte-americana comunicou à Reunião de Peritos na Indústria de Papel e Celulose, realizada recentemente em Buenos Aires, poder a América do Sul, que luta com dificuldades para reduzir gás sulfuroso para o funcionamento de suas usinas de celulose, resolver o problema queimando diretamente minérios sulfurados, em especial pirita de ferro, em lugar de enxofre.

As piritas são minérios comuns nas explorações de minas de ouro, cobre e outros minerais, bem como lavagens de carvão. Calcinadas pelo processo "Dorrco fenosolids", produzem gás imediatamente utilizável, com aproveitamento da escória para alimentação de altos-fornos. Na atualidade, um total de 44 usinas comerciais e 11 usinas-pilôto adotam o processo.

Quatro fábricas de papel no Canadá e uma na Noruega empregam piritas com um conteúdo de 47 a 50% de enxofre e 43 a 48% de ferro, obtidos como subprodutos de várias atividades minerais, segundo informações recebidas pelo Ministério da Agricultura.

Recife só receberá 20 mil kwts de Paulo Afonso

RECIFE, 14 (Asapress) — O Secretário da Viação do Estado de Pernambuco, denuncia que a Cia. Tramways, só irá receber 20 mil kwts. de Paulo Afonso e o restante necessário ao abastecimento será gerado pelas usinas térmicas da referida Companhia. Isso quer dizer que continuaremos a importar óleo estrangeiro gastando divisas para não "prejudicar" os ricos exportadores americanos...

Jamais se ouviu falar que em qualquer país do mundo isso acontecesse. Construindo-se uma grande usina hidrelétrica; ficar-se com energia sobrando nos fios; enquanto o suprimento aos consumidores fica sendo feito pelas usinas térmicas...

Exportação cafeeira

No dia 30 do mês último, **foram negociadas com o exterior 18.801 sacas de café, sendo 2.550 em Santos, 5.853 no Rio, 8.566 em Paranaguá e 1.832 em Vitória.**

Na mesma data foram despachadas para exportação 43.852 sacas, sendo 26.394 em Santos, 16.645 no Rio, 250 em Vitória e 563 em Paranaguá.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior, atingiram 47.931 sacas, sendo 29.964 em Santos, 4.740 no Rio, 3.745 em Paranaguá, 7.232 em Vitória, 2.000 em Angra e 250 em Salvador.

Até o dia 30 do mês último, foram embarcadas 2.941.199 sacas, sendo 2.837.598 para o exterior e vendidas desde 1.º de outubro 884.155 sacas e desde 1.º de julho 3.344.686 sacas, restando um saldo a embarcar de 753.106 sacas, tomando em conta a posição de 30 de junho, menos as vendas canceladas.

O café produz divisas

No dia 6 do corrente foram vendidas, para exportação na praça de Santos, 25.545 sacas e na do Rio 3.620 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 1.445 rendeu as seguinstes divisas: . . . 1.445.872,23 dólares americanos, 263.760,00 dólares convênio sôbre a Alemanha, 159.325,20 coroas, dinamarquesas, 1.219.56 coroas suécas, 263.760,00 dólares convênio sôbre a Noruega, 16.287.300 00 francos rfanceses, 22.545,00 dólares convênio sôbre a Holanda e 3.484,500, francos belgas.

No Rio, o café vendido na mesma data, proporcionou: 246.172,10 dólares americanos, 7.260,00 dólares convênio sôbre a Holanda e 4.838,40 sôbre a Grécia.

No dia 3 do corrente foram negociadas 2.000 sacas em Paranaguá, rendendo em divisas: 153.117,03 dólares americanos.

Você também está convidado
a visitar no próximo
domingo, dia 21,
VILA MAR DE GUARATIBA
EM PEDRA DE GUARATIBA
Nesse maravilhoso recanto do Distrito Federal, terá lugar, na data acima, um colossal
Churrasco
com a finalidade de reunir todos os interessados na compra dos magníficos lotes de praia de VILA MAR DE GUARATIBA. Tome, V. também, parte nesta agradável reunião que poderá significar muito para o seu futuro, procurando o seu convite - com antecedência - no seguinte endereço:
Av. Treze de Maio, 13 grupo 1702
CONDUÇÃO GRÁTIS em confortáveis micro-ônibus! Saída das 9 às 11 horas da manhã do dia 21, da praça fronteira ao Ministério da Fazenda.
Só tomarão parte no CHURRASCO as pessoas munidas de convites.
COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL
MATRIZ: SÃO PAULO
Filial e Departamento de Vendas no Rio:
Av. Treze de Maio, 13 - grupo 1702
Tels.: 22-2996 e 42-7414

Mercados e Cotações

Mercados estaduais e estrangeiros

[illegible]RES, 15
[illegible]tura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7969 comp. e 2.7981 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevideu, por P. 8.75 comp. e 8.83 vend.
Canadá, por $ 2.7112 comp. e 2.7125 vend.
Berna, por 12.2525 comp. e 12.2550 vend.
Amsterdam, tel. por F. 10.62 comp. e 10.6225 vend.
Paris, tel. por F. 982,00 comp. e 982.25 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 139.82 comp. e 139.87 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5637 comp. e 14.5650 vend.
Copenhague, por £ 19.4325 comp. e 19.4350 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim, marco bloc. 11.7725 comp. e 11.7750 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.
LONDRES, 15
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por £ 2.7968 comp. e 2.7975 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 185,00 comp. e 195,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.
Montevideu, por P., 8.75 comp. e 8.83 vend.
Canadá, por $ 2.7112 comp. e 2.7125 vend.
Berna, por P. 12.2512 comp. e 12.2537 vend.
Amsterdam, por F. 10,62 comp. e 10.6225 vend.
Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 79.95 vend.
Paris, tel. por F. 981.87 comp. e 982.12 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 139.77 comp. e 139.80 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5662 comp. e 14.5675 vend.
Copenhague, por Kr. 19.4325 comp. e 19.4350 vend.
Berlim, marco bloq. 11.7725 comp. e 11.7750 vend.
NOVA YORK, 15
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2.7968 comp. e 2.7981 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.35 comp. e 1.38 vend.
Montevidéu, tel. por P. 30,50 comp. e 30.75 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Bélgica, tel. por F. 1.9987 comp. e 2.0012 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.
Madri, oficial, por P. 2.36.
Berna, tel. por F. 23.32, comp. e 23.33 vend.
Lisboa, tel. por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.
Amsterdam, tel. por F. 26.28 comp. e 26.30 vend.
NOVA YORK, 15
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres por £ 2.7968 comp. e 2.7981 vend.
Montreal, tel. por $ 1.0309 comp. e 1.0315 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,35 comp. e 1,38 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.
Bélgica, tel. por F. 1.9987 comp. e 2.0012 vend.
Amsterdam, tel. por F. 26,27 comp. e 26.31 vend.
Estocolmo, tel. por 19.35 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel. por F. 0.2856 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.
Montevidéu, tel. por F. 30,25 comp. e 30.50 vend.
Madri, oficial, por P. 2,36.
BUENOS AIRES, 15
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de compra (P) — 39.05
Taxa de venda (P) — 39.11
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 1.394,75.
Taxa de venda (P) — 1.395,00.
MONTEVIDEU, 15
(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista por £:
Taxa de compra (P) — 9,10
Taxa de venda (P) — 9,15
Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 344,50
Taxa de venda (P) — 345,00

CAFE'

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15

PREÇO POR CTVS. POR 453 GRAMAS

Dez.	69.94	68.40	68.50	68.70	69.00
Março	61.00	61.50	61.65	61.75	62.35
Maio, 1955	53.15	57.68	57.65	57.90	58.35
Julho, 1955	53.15	53.75	53.90	54.20	54.60
Set., 1955	51.20	51.70	52.05	52.30	52.75

Na abertura - Firme, com alta de 46 a 68 pontos.
Vendas — 3.500 sacas.
As 13.30 horas - Firme, com alta de 56 a 85 pontos.
As 15 horas - Firme, com alta de 75 a 110 pontos.
No fechamento - Firme, com alta de 106 a 155 pontos.
Vendas — 38.000 sacas.
NOTA - Na abertura as cotações de dezembro, março, maio e julho foram de negócios e as de setembro nominais. No fechamento as cotações de dezembro, março, maio, julho e setembro foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 15

	Hoje	Ant.
N. 2	73,00/73,50	72,75
N. 4	72,00/72,50	71,00
Rio (tipo 7)	55,50	54,75

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 15

	Cont.	Total
Dezembro	1.323	330.750
Março, 1955	1.208	301.000
Maio, 1955	917	229.250
Julho, 1955	494	123.500
Setembro, 1955	327	81.750
Total	4.269	1.066.250

ALGODÃO

NOVA YORK, 15

	Abert.	Int.
Dezembro	34.06	34.09
Março, 1955	34.38	34.43
Maio, 1955	34.54	34.63
Julho, 1955	34.53	34.62
Outubro, 1955	3[illegible].28	N/C
Dezembro, 1955	34.32	34.31
Amo. Up. Mllds. ..	—	—

Na abertura, irregular com alta de 1 a 6 e baixa de 1 a 2 pontos.
Intermediária - Estável, com alta de 4 a 8 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 15

	Abert.	Int.
Dezembro	48,80	48,80
Março, 1955	48,25	48,25
Março, 1955	48,25	48,25
Julho, 1955	47,10	47,10
Setembro, 1955	46,62	46,62

Na abertura, frouxo, com baixa de 100 a 102 pontos.
No fechamento, frouxo, com baixa de 100 pontos.
Vendas - 196 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 15

Dezembro	2.2737	2.2687
Março, 1955	2.2937	2.2887

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 — "Esta Vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "Figueira do Inferno" - às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Mas, muito mesmo", rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Inimigos Intimos", pelo TBC, às 21 horas; aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GLORIA - 22-8216 - "E' agora, Suzana" - Cia. Jaime Costa, às 20 e 22 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Muito Vedette" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
J. CAETANO — 43-4278
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Um Cravo na Lapela" com Morineau, às 21 horas; aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
SERRADOR - 42-6442 - "Brasil 3.000" - Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - Silveira Sampaio em "A garconnière de meu marido", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A BELA E O RENEGADO - ("Ride Vaquero" - Metro) - Americano. Tecnicolor. Direção John Farrow. *Western:* com Robert Taylor, Ava Gardner, Howard Keel, Anthony Quinn. Nos três CINES METROS. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. - ("Metro Passeio", a partir do meio-dia).
MATAR OU CORRER - (Atlantida) - Nacional dirigido por Carlos Manga. Trata-se de uma paródia sôbre os "western" americanos. Com Oscarito, Grande Otelo, José Lewgoy, Inalda, Julie Bardot. No São Luiz, Palácio, Roxy, Vitória, Copacabana, Carioca, Miramar, Madri, Madureira, Monte Castelo, Abolição, Santa Alice, Icaraí (Niterói), Leopoldina, Paz (Caxias), Odeon (Niterói) - 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
UM ROMANCE EM PARIS - ("The French Line" - RKO Rádio) - Americano. Tecnicolor. Direção Lloyd Bacon. Musical. Com Jane Russel, Gilbert Roland. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas (No "Plaza" a partir do meio-dia). Proibido até 18 anos.
FRUTO PROIBIDO - ("Fruit Defendu" - Tele-filmes) - Francês. Direção Henri Verneuil. Drama passional: dominado pela mãe, depois pela espôsa êle procurou fugir a êsse domínio através de uma ligação com uma inconstante vedete. Com Fernandel, Françoise Arnoul. No Pathé, Azteca, Presidente, Caruso, Imperator, Coliseu, Mauá e Paratodos. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
REVOLTA DO DESESPERO - ("Wings of the Hawk" - Universal) - Americano. Tecnicolor em 3-D. Western. Com Van Heflin, Julia Adams. No Odeon, Rian, America e Central (Niterói). Sessões a partir das 2 horas. Impróprio até 14 anos.
O SALÁRIO DO MÊDO - ("Le Salaire de la Peur" - F. Filmes) - Francês. Direção Clouzot. Drama desenrolado numa região petrolífera. Com Charles Vanel, Yves Montand, Vera Clouzot. No Império, Leblon, Natal, Bonsucesso, 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas. Impróprio até 14 anos.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Sangue da Terra".
COLONIAL - 42-8512 - "Um Romance em Paris".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Destino Implacável".
FLORIANO - 43-9074 - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
METRO PASSEIO - 22-6141 — "A Bela e o Renegado".
IDEAL - 42-1218 - "Ratos do Deserto".
IMPERIO - 22-9348 - "O Salário do Medo".
IRIS - 42-0763 - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
LAPA - 22-2543 -
MARROCOS - 22-7979 - "Pecadora Marcada" e "Destino Implacável".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Ratos do Deserto" e "O Modêlo e a Casamenteira".
ODEON - 22-1508 - "Revolta do Desespêro".
OLIMPIA - 42-4983 - "Eco do Pecado" e "O Fantasma Assobiador".
PALACIO - 22-0838 - "Matar ou Correr".
PATHE' - 22-8795 - "O Fruto Proibido".
PLAZA - 22-1097 - "Um Romance em Paris".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Fruto Proibido"
PRIMOR - 43-6681 - "Um Romance em Paris".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 -
RIVOLI - "Pão, Amor e Fantasia".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Pão, Amor e Fantasia".
VITORIA - 42-9020 - "Matar ou Correr".

ZONA SUL

ALASKA - "A Malvada".
ALVORADA - 27-2936 - "A Rebelde de Nápoles".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Pão, Amor e Fantasia".
ASTORIA - 47-0466 - "Um Romance em Paris".
AZTECA - 45-6813 - "Fruto Proibido".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Os Loucos de Mona Falú" e "Carga Humana".
CARUSO COPACABANA - "Fruto Proibido".
COPACABANA - 47-2803 - "Matar ou Correr".
FLORESTA - 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - "Festa Brava".
IPANEMA - 47-3806 - "Os Loucos de Mona Falú" e "Caminho do Terror".
LEBLON - 27-7805 - "Salário do Medo".
LEME - 37-6412 - "Inferno n. 17".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "A Bela e o Renegado".
MIRAMAR - "Matar ou Correr".
NACIONAL - 26-6072 - "O Maior Espetáculo da Terra".
PAX - 27-6621 - "Violetas Imperiais".
PIRAJA' - 47-2668 - "Cabeça de Praia".
POLITEAMA - 25-1143 - "Um Pedaço do Inferno".
RIAN - 47-1144 - "Revolta do Desespero".
RITZ - 37-7224 - "Um Romance em Paris".
ROXY - 27-8245 - "Matar ou Correr".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ - 25-7679 - "Matar ou Correr".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Revolta do Desespêro".
AVENIDA - 48-1667 - "Lábios Ardentes".
BANDEIRA - 28-7575 - "Mulher de Fogo".
CARIOCA - 28-8179 - "Matar ou Correr".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Caçadores de Leões" e "Fazendeiros Fracassados".
GRAJAU' - 38-1311 - "Ao Rugir da Metralha" e "Mar dos Navios Perdidos".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Um Romance em Paris".
MADRI - "Matar ou Correr".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Bela e o Renegado".
MARACANÃ - 48-1910 - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
NATAL - 48-1480 - "Salário do Medo".
OLINDA - 48-1032 - "Um Romance em Paris".
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "O Manto da Perdição".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Matar ou Correr".
SANTO AFONSO - "O Vale dos Canibais".
TIJUCA - 48-4518 - "Fôrça do Amor".
VELO - 48-1381 - "Império do Pavor".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Mulher de Fogo".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Matar ou Correr".
AGUA SANTA —
ALFA - 29-8215 - "Morrendo de Medo" e "Segrêdo do Delegado".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Muralha de Sangue" e "O Bruto".
BELMAR - 29-1744 - "Ratos do Deserto".
CACHAMBI - 29-4717 - "Obrigado Doutor".
COLISEU - 29-8753 - "Fruto Proibido".
EDISON - 29-4449 - "Desejo Atroz".
GUARACI - "Nadando em Dinheiro".
IMPERATOR - "Fruto Proibido".
IRAJA' - 48-8330 - "Rebelião dos Piratas".
JOVIAL - 29-0652 - "Carnaval em Caxias".
MADUREIRA - 29-8733 - "Matar ou Correr".
MARABA' - 29-8038 -
MASCOTE - 29-0411 - "Um Romance em Paris".
MEIER - 29-1222 -
MODELO - 29-1578 -
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Matar ou Correr".
NOVO HORIZONTE -
PADRE NOBREGA - "O Marujo Foi na Onda".
PARATODOS - 29-5191 - "Fruto Proibido".
PIEDADE - 29-6532 - "Agonia de Amor".
PILAR - 29-6460 -
RIDAN - 49-1633 - "Os Loucos de Mona Falú" e "Caminho do Terror".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Jamais te Esquecerei".
S. JERONIMO - "Ao Rugir da Metralha" e "Minha Vida te Pertence".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Sua Majestade o sr. Carlone" e "Prisioneiros do Sul".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Filho do Treme Treme".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Salário do Medo".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Ratos do Deserto".
LEOPOLDINA - "Matar ou Correr".
MAUA' - "Fruto Proibido".
ORIENTE - 30-1131
PARAISO - 30-1060 -
PENHA - 30-1121
RAMOS - 30-1094
ROSARIO - 30-1889
SANTA CECILIA - 30-1823
SANTA HELENA - 30-2666
SÃO PEDRO - 30-4181

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "A Galinha dos Ovos de Ouro" e "Contos e Lendas".
JARDIM - "Destino me Persegue".

NITEROI

CASSINO ICARAI' -
CENTRAL - "Revolta do Desespêro".
ICARAI' - "Matar ou Correr".
IMPERIAL - "México dos Meus Amores".
ODEON - "Matar ou Correr".
PALACE - "Salário do Medo".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Ticonderoga".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Os Loucos de Mona Falú" e "Caminho do Terror".
PETROPOLIS - "Salário do Medo".
SANTA TERESA -

JACAREPAGUÁ

BARONEZA - "Só Resta uma Lágrima".

BANGU

MOÇA BONITA - "Salário do Medo".
MODERNO - BNG 842 - "Sangue da Terra".
REALENGO - BNG 472 - "Mulher de Fogo" e "Lábios que Mentem".

CAXIAS

BRASIL - "Mara Maru" e "Perdida Pela Paixão".
CAXIAS - "O Laço do Carrasco" e "O Segredo".
PAZ - "Matar ou Correr".
POPULAR - "México dos Meus Amores" e "Todos São Valentes".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "A Volta dos Irmãos Corsos" e "Aprendendo a ser Homem".
NILOPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA - "Os Mosqueteiros do Mar" e "Grito de Guerra".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Ratos do Deserto".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

TRÊS RIOS

REX - "Um Pedaço do Inferno" e "Terra de Malfeitores".

AS ARTES ★ Antônio Bento

NOTAS

Muito boa a apresentação da mostra "Da Caravaggio a Tiepolo" no Museu Nacional de Belas-Artes. Aliás, lá podiam ser feitas, anualmente, pelo menos duas grandes exposições de caráter cultural, mostrando inclusive o acervo do Museu, com obras de épocas diversas.

A mostra italiana estará diariamente aberta até o fim do mês, com visitas guiadas, das 17 às 18 e das 18 às 19 horas, por monitores, alunos da Escola Nacional de Belas-Artes. Às 21 horas, haverá visitas guiadas, a cargo de membros da Associação Brasileira de Críticos de Arte. Mário Barata, atualmente na presidência dessa Associação, tem se esforçado em dar realce a essa exposição do barroco italiano.

◆

O Departamento de Educação de Adultos promoveu, domingo último, pela manhã, uma visita-conferência ao Mosteiro de São Bento, um dos monumentos arquitetônicos da cidade, onde se encontram várias relíquias artísticas do nosso período colonial. A visita foi orientada por Don Gerardo Martins, OSB, crítico de arte e erudito, além de pessoa extremamente amável e com a vantagem de conhecer tôda a história do velho convento.

◆

No programa de comemorações do 1.º de Maio, o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho fará realizar um salão de artes plásticas, com o objetivo de contribuir para a valorização e a dignificação do Trabalho, incluindo as seções de pintura, escultura e gravura.

De acôrdo com o regulamento da exposição, haverá diversos prêmios conferidos pelo Serviço de Recreação Operária e outras entidades que desejarem prestigiar a iniciativa, cujo alcance não se torna necessário encarecer. O julgamento dos trabalhos será realizado por uma Comissão de críticos.

◆

Começa afinal, amanhã, a Temporada de Balet do Municipal. No programa PROTEU (Danças sacras e profanas), música de Debussy, coreografia de David Lichine, cenários de Wilson e Catelli — FLOCO DE NEVE, música de Tchaikowsky, coreografia de Petipa reconstituida por Tatiana Leskova — O ESPANTALHO, texto de Vera Pacheco Jordão, música de Francisco Mignone, coreografia de Tatiana Leskova, cenários e figurino de Santa Rosa — PAQUITA, (Pas-de-trois) música de Minkus, coreografia de Balanchine — PEDRO E O LOBO, música de Prokofieff, coreografia de Tatiana Leskova, cenários e figurinos de Fernando Pamplona. Orquestra do Teatro Municipal, som a regência do maestro Henrique Niremberg. Diretor de cena, Carlos Marchese.

◆

TEMPORADA JOSE' LIMON

A Companhia de Dança Dramática de José Limon, que estreiará no Municipal a 22 do corrente, apresentará as mais notáveis criações de seu famoso diretor e primeiro bailarino, que se distingue no campo da coreografia pelo sentido renovador de sua obra. "La Malinche", que se fundamenta em uma partitura de Norman Lloyd, com colaboração de orquestra e vozes, é um exemplo brilhante dessas composições de Limon: baseia-se numa lenda tradicional do México, revivendo os dias heróicos da resistência azteca ao invasor espanhol. Outro bailado-dramático de sucesso incluido no repertório é "The moor's Pavane", baseado em um tema do "Otelo". "Diálogos" inspira-se também na era da Conquista do México; outros números de efeito do repertório são "Danças Mexicanas", "Ilusões", "A história de Mankind", etc.

◆

O SERVIÇO DE RECREAÇÃO OPERÁRIA ORGANIZA UMA BANDA DE MÚSICA — O Serviço de Recreação Operária da Comissão do Imposto Sindical está organizando uma banda de música constituida de trabalhadores. E' pensamento daquele Serviço, após o necessário período de preparo, realizar exibições do referido conjunto operário em diversos logradouros públicos.

Os trabalhadores que se interessarem em integrar a banda de música deverão dirigir-se ao Serviço de Recreação Operária, no 4.º andar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a fim de se inscreverem, ficando entendido, desde logo, que só serão aceitos aqueles que possuírem seu próprio instrumento.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

«O que é que eu estou fazendo aqui na terra, sem carinho e sem amor»? — pergunta Ademilde Fonseca carnavalesquissimamente em ritmo de samba. Lana Bittencourt diz que «sei lá» e ajeita o seu chapéu-rodilha, só pra chatear o metidiço Macêdo Neto, que se mete em tudo, inclusive em camisas de onze varas. Carmen Costa está tôda prosa com a poeira da lapela, conta nos dedos os cruzeiros da última excursão e cumprimenta a Gilda de Barros pela gravação do seu novo samba intitulado, «Não pode ser», samba-homenagem ao saudoso Zé da Zilda, de autoria de um sujeito magro e triste, mais magro do que triste e que teima em fazer samba de Carnaval, quando de Carnaval não pesca serpentina. Zé Trindade, baixo e baiano, sacode o seu so que é que eu vou dizer ao meu eleitorado» e se ri contente e assim com ar de quem já ganhou o páreo carnavalesco. Angela Maria está calada, não diz nada e vai ficando com o Natal em câmara de éco, côro afinado e orquestração primorosa. E dando bolacha em todo mundo, o disco do Zé da Zilda, carro-chefe de primeiríssima ordem avisando que a ressaca é um fato!

—:—

Conheço uma senhora decididamente rádio-atriz que devia pedir aposentadoria. Está velhíssima no físico e na profissão e cada vez mais bisbilhoteira e chata. Ainda outro dia meteu a colher numa panela muito elevada e quase se estrepa. Só não se estrepou mesmo porque entre uma velha chata e abelhuda e uma panela elevada, ficamos todos com a panela. Nunca com a velha. Que precisa fazer tricô. Deixar a vida dos outros em paz. E ir fazer hora com o raio que a parta ao meio.

—:—

Ontem, em entrevista concedida à Rádio Mayrink Veiga, o coronel Geraldo de Menezes Cortes teceu interessantes considerações em torno dessa coisa que se chama multas e apreensão de carteiras de motoristas. Bela explanação. Objetiva. Clara. E o que deixou escapar: andam fazendo o motorista de gato e sapato. Coisa que precisa acabar. O quanto antes. Sem demora. Parabens, coronel. Um homem de bem age assim.

—:—

O meu querido amigo João Dias, gravou para o próximo Carnaval, uma interessante marchinha intitulada «Ciganas», dos queridos compositores David Nasser e Haroldo Lobo. Legítima bomba, «Ciganas», na certa, dará o que fazer durante os três dias consagrados a Momo. E já que estou com a mão na massa, aproveito a oportunidade para dizer aos amigos e fãs do festejado cantor João Dias que sábado próximo, no «Programa Cesar de Alencar», a sua voz acontecerá em grande estilo. Não percam, pois.

—:—

Na bonita festa de aniversário do meu prezado Manoel Barcelos, aconteceram muitos discursos. Um que impressionou a grande número de radialistas, foi sem dúvida, o que foi proferido pela simpatia do Geber Moreira. Que sabe aonde tem o nariz. E diz coisas sensatas. À luz da gramática. Parabens, Geber. Você marcou mais um tento.

—:—

Está o sr. Mirabeau às voltas com outro caso. Que tem o nome de «Tem nêgo bêbo aí». Caso idêntico ao de «Cachaça». Será que tem fundamento a coisa? Espero que não. Que tudo não passe de conversa. De onda. E que o «Tem nêgo bêbo aí», vá pra cabeça, pra felicidade dos carnavalescos e, particularmente da Carmen Costa. Aguardemos.

—:—

Alberto Rêgo gravou uma porção de músicas para o carnaval. Vendeu quinze. E tem 17 à disposição dos interessados. Quem se habilita?

—:—

E o Jair Amorim? Está calado? Não diz nada em questão de Zé-pereira? Por que? É um belo autor.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Embaixador João Neves da Fontoura; Dilson Avila Tomé; Newton de Barros e Vasconcelos; Altamir Moura; cônsul Donatelo Griecco; Dionysio de Sousa Borges; Armenio Lobo da Cunha; João Francisco Gomes; Raimundo Fialho Mussi; Elpidio de Freitas Carvalho; José Braga; Rodolfo Corrêa; Gildasio Palhano de Jesus; João Castaldi; José Andrade Lima; Wilson de Aguiar; Avelino Martins Azeredo; Benjamim Soares Cabelo; Renato Santos Silva; Oscar Feital, Carlos Almeida; Helio Lucher da Silva e João Jossé Knelp.
— Oscar de Andrade Feital, jornalista, redator-chefe do "O Estado de São Paulo".
SENHORAS:
Zelia Peixoto de Castro; Geronima Pacheco Alves; Elvira Teixeira de Araujo.
SENHORINHAS:
Lêda Russo.
MENINOS:
Rubem, filho do sr. Ivan Menescal e sra. Orminda Damasio Menescal; Milton, filho do sr. Wilson Pinto Ribeiro e sra. Silvia Ribeiro; Ronaldo, filho do sr. Adelino de Carvalho e sra. Lourdes Ferreira de Carvalho; Ilmar, filho do sr. Nelson Tavares de Mendonça e sra. Iris Gouvêa de Mendonça; Carlos Silvio, filho do sr. Hermano Medeiros e sra. Alba Rodrigues Medeiros.
MENINAS:
Dulce, filha do casal Raul Menezes-Maria Luiza Pires Menezes; Sonia Maria e Maria Sonia, filhas do sr. Angelo Guartim e sra. Cecilia Mendes Guartim.

AUDIÇÕES

Hoje, às 21 horas, o Automóvel Clube do Brasil realizará um concerto das alunas de canto da prof. Marieta Barroso.

FESTAS

O Olimpico Clube realizará no dia 21 do corrente, das 20 às 23,30 horas, uma noite-dançante, dedicada ao quadro social, com o concurso da Orquestra Rolyan.

Para dezembro, a direção social do Olimpico fará realizar um grande "reveillon", com traje de rigor.

EXCURSÕES

De numerosos Estados do Sul estão chegando, diàriamente, ao Touring Clube do Brasil, pedidos de inscrição para o XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1955, a bordo do excelente paquete "D. Pedro II" do Lóide Brasileiro.

BANHAVA-SE NUA ...
A bela jovem foi surpreendida pelos convidados, completamente despida no banheiro de sua residência. Evite situações como esta! Procure já o técnico em
VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO
Tipo americano — Cromados — Cr$ 115,00
TECIDOS — PLÁSTICOS
A. VASCONCELOS
TEL. 52-5921

Extração Dentária
Em caso de emergência, atende chamado à residência do cliente
DR. ROMULO DA ROCHA CASALI
Telefones: 45-0052 e 45-0651
(Marca Hora)

Jane Russell estreou ontem provocando os seus "fãs" em "Romance em Paris"

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"FIGUEIRA DO INFERNO"

Dulcina e Odilon estão levando, no teatro Dulcina, a mais recente peça de Joraci Camargo, «Figueira do Inferno». Declara o autor ter escrito «Figueira do Inferno» para mostrar os males da inseminação artificial, os problemas e conflitos que êsse processo antinatural de procriação está criando no espírito dos povos mais civilizados. O autor de «Deus lhe pague», empolgado pelo tema, diz que «procurou destruir certos tabus que impedem o teatro de influir direta e poderosamente na educação do povo. Muito bem, mas creio que foi justamente essa procura que o levou a esquecer a «verdade teatral» de sua peça, principalmente no primeiro ato que se aproxima de uma conferência, de uma aula que bem poderia ilustrar programas de educação sexual, com suas citações e conselhos, só faltando em cêna os antissépticos, seringas e algodões. Está aí essa «educação direta» falseando a ilusão teatral, negando, pelo mau-gosto de certas cenas, os bons ensinamentos do autor. Do segundo ato em diante começa realmente a ação da peça que descamba para o mar alto das novelas com todos os expedientes do dramalhões passados. Acreditaríamos num clínico, de tanta responsabilidade, anotando o nome de seus clientes em cadernetinhas de bolso? Naturalmente tratava-se de um pretexto, pois como a heroina iria descobrir o nome do pai de seu filho não fôsse o milagroso achado da cadernetinha?

Pergunto — não seria mais dramática essa dúvida atroz? que o segredo nunca lhe fôsse revelado? E se o marido não fôsse o estéril que se acreditava, o drama não seria mais pungente após a constatação do êrro? o autor não prejudicou sua tese quando, no final, o faz sofrer nova decepção de «pai fracassado»? Assim a razão estava com a mulher, não tendo havido de sua parte nenhuma precipitação. Também o uso das grandes tiradas, para espantar o burguês (educá-lo), concorreram para falsear o drama, como por exemplo aquela chave oferecida ao público — «é imoral uma mulher se apaixonar pelo pai de seu filho?» — de minha parte creio que não, mas o papel do personagem é agir e não perguntar. Também não vejo porque a escolha de nomes símbolos para os personagens. Será realmente interessante uma mulher se chamar Conceição e não poder conceber? E o médico, um bom velhinho, é Cândido e o marido, figueira estéril, é o Plácido! Já o terceiro homem, com um destino que nos lembra aquela vinheta do Larousse (je séme a tout vent), se chama Ricardo.

«Figueira do Inferno», como peça, não se sustenta. O propósito do autor foi o mais nobre possível, grande deve ser o mal que a inseminação artificial acarreta, pelo menos os espectadores ficaram sabendo se tratar de um processo que traz anjinho para o mundo, sem estética, sem emoção, nada atraente.

Dulcina, no papel de Conceição, é a mesma grande Dulcina que nos habituamos a admirar. Odilon melhorando sempre, Dari Reis, idem. Jorge Diniz apresentou boa composição no velho médico e Geni Borges, estreante, deu-nos um desempenho seguro na governanta Natalia. No mais uma casa estilo «vitória régia».

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"O SALÁRIO DO MÊDO" (1)

Le Salaire de la Peur (Filmsonor-CICC-Vera Film-Fono Roma). Se um filme prova a um espectador a sua capacidade ou incapacidade de suportar, na vida real (como os seus protagonistas suportam na tela), certas emoções tão fortes que êle sequer as imaginou para qualquer semelhante seu, êste filme é uma obra de arte. Deu forma a uma ordem de emoções tão reais como as sensações menores por que passamos.

Este filme O Salário do Mêdo só poderá agradar a quem admita condição. Sua violência e sua implacabilidade para com os protagonistas condenados a um destino severo, são pouco compatíveis com o ideal moral de grande parte dos espectadores, hoje, em maioria, pessoas que pagam um ingresso para fugir à realidade ou encontrar, pelo menos, uma realidade que amenize suas atribulações.

Contra a paisagem melancólica de uma cidadezinha da América Central, onde está ambientada a ação do romance de Georges Arnaud, o diretor Henri-Georges Clouzot desenvolveu a trama de sua fita. A história contada, é uma história de desespero, cupidez, egoismo e capacidade: de quatro aventureiros exilados de uma sociedade por cujos hábitos foram irremediàvelmente minados e à qual só regressarão se uma pecúnia muito forte lhes acontecer. Um campo petrolífero, incendiando-se, ameaça destruir tôda a jazida e mais instalações e a oportunidade de retorno à civilização se delineia quando a companhia estrangeira que explora o negócio lhes oferece oito mil dólares para transportarem dois caminhões carregados de nitroglicerina através de 500 quilômetros.

Palmo a palmo, e a cada palmo a iminência de um acidente fatal, a temerária carga avança para seu destino. A história que começa com a marcha lenta e solene dos dois caminhões, exalta ou degrada, alternadamente, os melhores sentimentos do homem. O imponderável se escancara e, diante dêle, o mêdo cresce, contamina, ultrapassa o limite do terror pânico, leva à covardia os fortes e transforma a pusilanimidade em bravura. O mêdo, progressivo, encontra um elemento de propagação ideal na atmosfera que fustiga os desesperados protagonistas: uma paisagem hostil, abandonada pela vida, margina o caminho difícil onde o imprevisto se repete, pontuando a ação com um ritmo cada vez mais estreito.

A progressão dramática da narrativa se desenvolve num admirável «crescendo», tensão criada na calma de uma preparação exasperante. Lentamente, primeiro sôbre o sol calcinante e o panorama impessoal e depois isolados pela noite, os caminhões são penosamente levados, trepidando levemente na expectativa de um desnível fatal.

A antevisão do desfecho é dada pelo diálogo que se trava entre os dois tripulantes de cada carro, um diálogo perpassado de alusões ao passado que caracteriza o gosto dos moribundos e dos condenados à fôrca. Há, a partir daí, sequências onde o poder de persuasão é tão vigoroso que a angústia da platéia ultrapassa à dos protagonistas, uma sensação de horror e piedade, provocada unicamente pela tragédia legítima.

O Salário do Mêdo é uma obra fria, brutal e cínica, que reune indivíduos, sentimentos e conflitos raramente ocorridos com um homem comum, que tem compromissos com as melhores virtudes da vida. Sua profunda identificação com a realidade, vem precisamente da revelação do humano no indivíduo. Selecionando uma bela escória humana para exaltar nela vícios e virtudes, Clouzot realizou uma obra de admiração viril do amor à vida e à eloquência heróica com que alguns dos seus personagens vão à luta e à morte.

(Continua)

A MODA DE PARIS

Uma boina de Jane Blanchot

De Huguette Godin, da France Presse

A boina, prática e leve, é um dos chapéus mais em moda na nova temporada. Mas há muitos gêneros e formas de boinas e além disso, muitas formas de usá-las.

É bem atrás, por exemplo, que Jane Blanchot coloca esta boina de feltro vermelho-ferrugem, descobrindo inteiramente a fronte e a raiz dos cabelos.

Razoàvelmente grande, flexível e franzida, é contida por uma faixa do mesmo feltro que se ata, na frente, tendo as duas pontas ousadamente levantadas. O fundo desce muito embaixo, na nuca.

World Copyright 1954 by A.F.P. — Paris.

IT MAGAZINE
um encanto de revista

Próximos LANÇAMENTOS

Esther Williams atravessa o Canal da Mancha em "Salve a Campeã"!

Esther Williams e Fernando Lamas formam um atraente par em "Salve a Campeã!", que está sendo aguardado para breve na tela panorâmica dos cines Metro. O nome de Esther Williams está sempre relacionado com a água e em "Salve a Campeã!" ela interpreta um bom número de episódios natatórios, culminando com a travessia do Canal da Mancha. Fernando Lamas tem nesse filme o papel mais adequado à sua jovial personalidade, entre tôdas as suas interpretações no cinema americano. Figuram ainda no elenco Jack Carson, Denise Darcel e Donna Corcoran. Filmado em tecnicolor, o filme foi dirigido por Charles Walters e é uma producão de George Wells.

Jornais da Atualidade

Os seguintes assuntos estão sendo apresentados desde ontem nos Jornais da Atualidade da Cinegráfica São Luís: "Atualidades Atlântida" (Palácio e Carioca): Homenagem do Rotary à ONU; N. S. Copacabana; Os mais queridos do rádio; Rainha dos Jogos da Primavera. "Notícias da Semana" (São Luís): S. P. Entrega de Bandeira; Desfile Aéreo; Os melhores do rádio; Colégio Militar. "Resenha da Semana" (Vitória): Artista Elegante; Cruzador Quebec; Cama Elástica; Flamengo e Botafogo.

"O Grande Espetáculo", em Jacarepaguá ?

Acrobatas! Palhaços! Um mundo de divertimentos! Mas, na ressonância dos aplausos, um drama humano e pungente, que tocará a sua sensibilidade! Seus nervos aguentarão cenas tão eletrizantes? "O grande espetáculo" (Carnival Story), superprodução King Bros., filmada em tecnicolor, na Alemanha — que a RKO Radio apresentará quinta-feira, 18, no cinema Baroneza — em Jacarepaguá — gira em tôrno de uma companhia de espetáculos, de uma Feira de Diversões norte-americana que percorre a Europa. A narrativa focaliza as peripécias de uma garota que, lutando pela vida, entre a miséria do após-guerra, cai nos braços de um indivíduo inescrupuloso. O filme não gira apenas em tôrno dessa garota — papel vivido por Anne Baxter, que a crítica classificou como provável vencedora do "Oscar" da Academia de Hollywood, êste ano — mas apresenta um drama emocionante, de um circo com todos os números sensacionais, Steve Cochran, Lyle Bettger e George Nader são os três amores de Miss Baxter. Direção impecável de Kurt Neuman.

Anne Baxter e Steve Cochran, numa cena de "O Grande Espetáculo", o cartaz da RKO Rádio, quinta-feira, dia 18, no cinema Baronesa

Michael Rabin e "Rapsódia"

Com apenas 17 anos de idade, Michael Rabin já é tido hoje como um dos maiores violinistas do mundo. Seu trabalho em "Rapsódia", da M-G-M, consistiu num papel de vital importância para o filme: a execução de músicas de Tschaikowsky, Paganini, Beethoven e Mendelssohn vistas através da atuação de Vittorio Gassman.

Até que distância da platéia se aproximará Jane Russell em 3.ª dimensão ? ...

Eis a sensação destinada aos frequentadores dos cinemas do circuito Plaza onde desde ontem está em cartaz o fenomenal e luxuosíssimo tecnicolor, produção de Howard Hughes para a RKO — "Um romance em Paris" (The French Line) o filme mais discutido dos últimos tempos. Miss Russell com sua exuberante beleza e... grande personalidade estonteia-nos, provocando sua fuga da tela para visitar-nos, na platéia. Nas cenas da estrepitante dança chega a convidar-nos a tomar parte no número... e que número...! O que não é conveniente é adiantar demais o que acontece no filme, salvo o elenco que acompanha Miss Russell, nessa maravilhosa viagem à capital da alegria, do prazer, do existencialismo! Paris!!! Sim, senhoras, e senhores, temos, além de Jane Russell, mais: Mary McCarthy, Gilbert Roland, Arthur Hunnicutt, Steve Craig, Joyce MacKenzie e sete beldades novas que com seus lindos rostinhos emocionarão os elementos masculinos e que... com seus formidáveis modelos estarrecerão a platéia feminina! Uau! Uau! Que filmão!

Em cartaz o filme que o público esperava "Matar ou Correr"

O público está aplaudindo o filme que será a consagração desta temporada. Trata-se de "Matar ou correr". Esta película além de reunir um elenco de destaque de nossa cinematografia como sendo: Oscarito, Grande Otelo, José Lewgoy, Renato Restier, John Herbert, Julie Bardot, Altair Villar, Inalda, Wilson Viana, Wilson Grey, também nos apresenta uma história satírica extraída de Matar ou Morrer, que foi o sucesso de Gary Cooper dêste ano. Sendo uma sátira Oscarito foi escolhido para interpretar o "xerife", que em tudo atira... e por tudo corre...

Julie Bardot, que estamos assistindo em "Matar ou Correr"

Jane Russel, em "Um Romance em Paris", uma "extravaganza" musical, em tecnicolor, que a RKO Rádio está apresentando nos cinemas do circuito Plaza

Passe suas FÉRIAS e FINS DE SEMANA no BALNEÁRIO HOTEL ARARUAMA
Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de
EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 3
RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

Sucesso espetacular! 2.ª semana!
CHARLES VANEL • VERA CLOUZOT
YVES MONTAND
"O SALÁRIO DO MEDO"
LE SALAIRE DE LA PEUR
UM FILME DE H.G.CLOUZOT
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
HOJE — IMPERIO ★ LEBLON — NATAL ★ BONSUCESSO — MADUREIRA — 5.ª feira — 6.ª feira — BOTAFOGO ★ MADACAMA — AVENIDA ★ MEM DE SÁ — BELMAR
CANNES 1953 GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL

PALACIO — LEOPOLDINA — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
CARGALHADAS! REALISMO! ROMANCE e AÇÃO!
Com a COMÉDIA DA ATLANTIDA
"MATAR OU CORRER"
OSCARITO — GRANDE OTELO — JOSÉ LEWGOY — RENATO RESTIER • JULIE — ALTAIR VILLAR • INALDA — JOHN HERBERT — WILSON VIANA • WILSON GREY

COMEMORADO O 65.º ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

As cerimônias realizadas no cemitério de São Francisco Xavier e na Praça Paris — Notas

Ao ensejo da passagem do 65.º aniversário da Proclamação da República, foram levadas a efeito, nesta capital, várias cerimônias. Pela manhã, diante do túmulo do marechal Deodoro, no cemitério de São Francisco Xavier, realizou-se uma solenidade, durante a qual discursaram diversos oradores, todos focalizando a atuação dos denodados brasileiros que lutaram pela implantação do regime republicano no Brasil. Na ocasião foi colocada na sepultura uma palma de flores. Dentre outras pessoas presentes ao ato, notavam-se os generais Euclides Hermes da Fonseca e Henrique Cunha, major João Severino Fonseca e os srs. Tibiriçá Nogueira Reis, Amélio Dias de Morais, Manoel Moreira da Costa, Segismundo Gonçalves, Agenor Lopes de Oliveira e Sabino Souto.

NO MONUMENTO

À tarde diversas federações cívicas patrocinaram a cerimônia em frente ao monumento do proclamador da República, na Praça Paris. Inicialmente, fêz uso da palavra o sr. José Tibiriçá Nogueira Reis, que falou sôbre o significado da homenagem. Prosseguindo, os alunos da escola primária Marechal Deodoro cantaram vários hinos, seguindo-se a declamação de poesias patrióticas por parte dos estudantes daquele estabelecimento de ensino e da escola primária Rosa da Fonseca. Após a colocação de duas coroas, discursou o sr. Agenor Lopes de Oliveira, encerrando a cerimônia. Ao ato compareceu um grande público, além de autoridades civis e militares.

Idênticas solenidades foram efetuadas junto aos monumentos de Benjamin Constant e Floriano Peixoto, os quais se encontravam ornamentados pela Prefeitura.

RESUMO...

(Conclusão da 10.ª página)

Vasco, 3 x Bonsucesso, 0

«GOALS»: Ademir, aos 15 minutos do primeiro tempo. Ademir aos 15 e Vavá, aos 18 minutos do segundo período.

QUADROS. VASCO: — Victor Gonzalez; Paulinho e Mirim; Eli, Laerte e Dario; Maneca, Ademir, Vavá, Pinga e Alvinho. BONSUCESSO: — Ari; Alfredo e Jophe; Paulo, Décio e Moreira; Bené, Moacir Vinhas, Naval, Soca e Nilo. ..O árbitro foi o sr. Joseph Gulden, com regular atuação. A renda somou Cr$ 121.654,80.

Na peleja de aspirantes o Vasco venceu por 1 a 0.

Botafogo, 5 x Madureira, 0

«GOALS»: Garrincha, aos 5 minutos; Dino, aos 30; Paulinho, aos 32 e Dino, aos 42 minutos do primeiro tempo. No segundo período: Dino, aos 14 minutos.

QUADROS: — BOTAFOGO: Joselias; Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius. MADUREIRA: — Danton; Deuslene e Darci; Apel, Nilo e Mário; Milton, Zezinho, Machado, Edson e Bira.

A arbitragem, regular, foi do sr. Paul Wyssiling. A renda somou Cr$ 58.302,60.

O Botafogo venceu o encontro de aspirantes por 4 a 2 e o de juvenis por 2 a 0.

América, 5 x Portuguêsa, 1

«GOALS»: Vassil, aos 38 minutos e Miltinho, aos 42 minutos. No segundo tempo: Leonidas, aos 11 minutos e Edson aos 34 minutos.

QUADROS: — AMÉRICA: Osni; Alzemiro e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Mingueira, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira. PORTUGUÊSA: — Antoninho; Valter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Renato, Miltinho, Neca e Baduca.

A arbitragem foi do sr. José Gomes Sobrinho, com regular atuação. A renda somou Cr$ 47.073,60.

O América venceu o encontro de aspirantes por 6 a 1. Mas no jogo de juvenis registrou-se um empate de 1 a 1.

DEQUINHA...

(Conclusão da 10.ª página)

para travar o balão. Ainda chegou a abrir o livro pra ver se a lição estava certa. Estava. Lá no capítulo 127 dizia: «Quando a bola vem da direita, o ponta esquerda escora a bicha de bandinha e ela vai morrer no canto». Zagalo fechou o livro e fêz o que o dito mandava. A bola entrou? Pois sim! Parece mentira mas o diabo da bola, enganadora saiu repinicando a terra pela linha de «goal» e foi embora! Todo mundo disse: coitado do Zagalo!

E nada mais houve e nada mais foi observado. A não ser a incrível viagem de volta, com a barca zangada com as ondas ou as ondas de mal com a barca. Esqueci também de dizer que a tarde, em Niterói, estava morna como o corpo das virgens de Mato Grosso!

INAUGURADO...

(Conclusão da 10.ª página)

período de dois anos, o sr. Carlson.

O major-general Merrit Edson (Estados Unidos) foi eleito secretário-geral da União, em substituição ao sr. Carl Larsson (Suécia).

OS BRASILEIROS

CARACAS, 14 (AFP) — Seis campeões de Tiro do Brasil se encontram entre os 17 membros da delegação brasileira, chegada ontem a esta capital, para participar do 36 Campeonato Mundial de Tiro. Dirigidos pelo sr. Antonio Martins Guimarães, vice-presidente da Confederação Brasileira de Tiro, os atiradores brasileiros esperam fazer boa figura nas provas de carabina a dois e participarão igualmente nas competições com fuzil de guerra, pistola de precisão, tiro sôbre silhuetas, pistola ou revólver de grosso calibre e prova especial de pistola ou revólver chamada "venezuelana".

E' a terceira vez que o Brasil participa nos Campeonatos Mundiais de Tiro e sete dos atiradores atualmente em Caracas representaram seu país no Campeonato Mundial precedente, em Oslo, em 1952.

BRAÇADAS...

(Conclusão da 10.ª página)

WATER-POLO

Teremos agora a disputa do Torneio Rio-São Paulo, em que figuram três clubes cariocas (Fluminense "A", Fluminense "B" e Vasco) e três paulistas. Mas parece que o Torneio interestadual não contará com a participação de uma das equipes cariocas.

Deveria acontecer também uma disputa aquapolista entre vascaínos e os bandeirantes do Pinheiros, visando o referido Torneio. Mas parece que a questão (da disputa) não chegou a bom termo. Também deveria acontecer uma série de treinos entre tricolores e vascaínos sempre visando o referido Rio-São Paulo. Mas há oposição de um dos clubes. Isso há.

O Botafogo sempre estêve presente nos Campeonatos Cariocas. Mas êste ano parece que não participará.

Pentatlon Mundial de Bilhar

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — No "pentatlon" mundial de bilhar, quadro 71/2, o argentino Pedro Carrera derrotou o alemão Sigfried Spielman por 300/105, o belga Joseph Vervest venceu o chileno José Iglesias por 300/173, o argentino Enrique Navarra ganhou do brasileiro Francisco del Vecchio por 300/112 e o português Alfredo Ferraz venceu o belga René Vingerhoedt por 300/292.

Na última rodada de carambola livre Navarra venceu Vervest por 500/219 Iglesias derrotou Ferraz por 500/0, Carrera derrotou Vingerhoedt por 500/339, Spielman venceu del Vecchio por 500/353.

O bilharista chileno Igresias igualou pela terceira vez consecutiva o "record" mundial fazendo 500 carambolas com uma tacada.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE
Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

RAIOS X
DR. VICTOR COR[illegible]S
Exames radiológicos em residências • TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 hs.
ROBERT TAYLOR • AVA GARDNER
"A BELA E O RENEGADO"
HOWARD KEEL — ANTHONY QUINN • KURT KASZNAR
CÓPIA EM TECHNICOLOR — FOTOGRAFIA EM ANSCO COLOR
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — "RIDE VAQUERO!"
Veja na TELA PANORAMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SALVE A CAMPEÃ! 5.ª FEIRA
"DANGEROUS WHEN WET"
COM TOM & JERRY NO "BALLET AQUÁTICO"
Veja na TELA PANORAMICA — TECHNICOLOR
ESTHER WILLIAMS — FERNANDO LAMAS — JACK CARSON

J.R. APRESENTA A MAIS FRENÉTICA DANÇA DE TODOS OS TEMPOS NO FILME MAIS DISCUTIDO DO SÉCULO! LUXO! ESPLENDOR! RIQUEZA!
Borbulhante como a Champanhe!
HOWARD HUGHES apresenta — TECHNICOLOR
JANE RUSSELL em UM ROMANCE EM PARIS (THE FRENCH LINE)
Impr. até 18 anos
COM GILBERT ROLAND • ARTHUR HUNNICUTT • MARY McCARTY
HOJE — Compl. Nacional
PLAZA A PARTIR DE 1/2 DIA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

Teatros e BOITES

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MÚSICA SUAVE ATE' ÀS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
Ao violão OTACILIO AMARAL
Cantora MARIA LUIZA
2.º Mês de Grande Sucesso do Cantor
SERGE RODE
a revelação da canção francesa
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano WILSON.
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas
HOJE, AS 21 HORAS
"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA
Comédia de CLO PRADO
Silveira Sampaio
Teófilo de Vasconcelos
Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho.
Atriz convidada: LUDY VELOSO
BILHETES À VENDA

NIGHT and DAY — A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
O sensacional show fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Dnguiloss e 30 lindas bailarinas.
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Farolito Bar
Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEVERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

ROSE GARDEN CLUBE
Apresentará sábado, dia 13
GRITO DE CARNAVAL
com LINDA BATISTA
Tôdas as noites música suave do Conjunto
ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME

VENDÔME
A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
Domingos a partir de 19 horas.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner
TANIA LOPES

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TÔDAS AS NOITES
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
AR CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

PLAZA BAR
Apresenta tôdas as noites
JOHNNY ALF TRIO
(cantando e ao piano)
Ar condicionado perfeito
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — Copacabana
Plaza Copacabana Hotel — (Próximo T. Novo)

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE' animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa.
NO 1.º ANDAR — O CLUBE DO CINEMA
O BAR QUE REUNE O MUNDO ARTÍSTICO
— TEL. 57-1881 —

BACCARA
apresenta
LEDA BARBOSA
GIGI E SEU ACORDEON
PERNAMBUCO
o famoso trompetista e pianista
Rua Duvivier, 37-K
Especialidade: "Soupe à l'oignon"

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
de Barrilet e Gredy
Trad. R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER, PAULO AUTRAN
Celia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena — Dir. original: LUCIANO SALCE — Dir. remonte ADOLFO CELI
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
RESERVAS: 42-4090
HOJE, às 16, 20 e 22,30 HORAS

CLUB 36 Bar — Restaurant
presenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
O SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
NO PAÍS DOS Cadillacs
música de GUIO DE MORAIS

Joaquim ALFAIATE
Casemiras, Tropicais e Linhos
DISTINÇÃO E ELEGÂNCIA
ACEITAM-SE FEITIOS
Vendas à Vista e a Crédito
RUA DOS ROMEIROS, 106 — 2. — S. 303
PENHA — RIO

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do mestre

Duas palavras com o prefeito

Prof. ELOI BARRETO, da Escola Municipal Getúlio Vargas

O ideal para o ensino primário no Distrito Federal seria a construção de um número elevado de escolas, pelo menos, na proporção mínima de uma para cada quarteirão situado nas diferentes zonas suburbanas.

Professôres não faltam. Já os temos demais, pode-se dizer: além das professôras em grande massa anualmente despejadas pelo Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra contamos ainda com numerosos professôres formados por Faculdades de Filosofia e outras instituições particulares localizadas por essa grande cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

O que estão faltando, na verdade, são os próprios municipais destinados ao ensino das inúmeras crianças em idade escolar. Não é a iniciativa para construí-los. Não é a necessidade para construí-los: o que falta é, talvez, a decisão movida pela energia criadora, impulsionada pela vontade inabalável de construí-los.

Se porém, apesar dos pesares, levando em consideração todos os fatores contrários ao nosso mais sagrado objetivo, ficar provado que não estamos em condições moral e material de construirmos escolas para educar nossos filhos, então, por que não aproveitarmos logo a oportunidade oferecida pelos diretores de estabelecimentos particulares já montados, com o seu aparelhamento didático e instalações adequadas para receber as classes escolares?

Fizemos uma grande campanha para conseguir êsse objetivo. Foi resolvida a primeira parte: a de iniciar o envio das crianças. Mas se o restante não veio...

Atividades escolares da F.N.M.

5.º Ano: Clínica Tropical 2.ª Prova Parcial.

Dia 17 das 13 às 15 horas — alunos de ns. 1 a 35.

Dia 17 das 14 às 15 horas — alunos de ns. 36 a 71.

Dia 17 das 15 às 16 horas — alunos de ns. 72 a 107.

Dia 19 das 13 às 14 horas — alunos de ns. 108 a 143.

Dia 19 das 14 às 15 horas — alunos de ns. 144 a 179.

Dia 19 das 15 às 16 horas — alunos de ns. 180 ao fim.

Clínica Obstétrica — Curso Oficial.

Dia 16 às 10 horas — alunos de números 1 a 92.

Dia 17 às 10 horas — alunos de números 94 a 170.

Dia 18 às 10 horas — alunos de números 171 a 228.

Dia 19 às 10 horas — alunos de números 229 ao fim.

Curso Equiparado: Dr. Jorge de Rezende.

Dia 20 às 10 horas para todos os alunos.

Curso Equiparado Dr. Francisco Carlos Greller.

Dia 22 às 10 horas — alunos números 2 a 51.

Dia 23 às 10 horas alunos de números 59 ao fim.

Curso Equiparado: Dr. Sylvio Sertã.

Dia 24 às 10 horas — alunos de número 28 a 180.

Dia 25 às 10 horas — alunos de números 184 ao fim.

Aviso: Os Senhores Doutorandos serão atendidos das 11,30 às 15 horas, na Seção de Expediente Escolar.

Deverão comparecer com urgência, ao Instituto de Puericultura os alunos: — João Antunes, Carlos Everardo Alves e José Benedito de Sá.

"Jus et obligatio sunt correlata" (Aforismo jurídico): **A cada direito corresponde um dever.**

Não menosprezes o que deve ser louvado nem aproves o que merece censura (Reisha).

Vida Universitária

Escola Nacional de Química

PROVAS PARCIAIS

Química Analítica Quantitativa — Dia 30, 3.ª feira, às 9 horas.

Banca examinadora: Profs.: Alcires Caldas, Annibal Bittencourt e Raphael de Barros.

3.º Ano

Microbiologia Tecnologia das Fermentações — Dia 17, 4.ª feira, às 14 hs.

Banca examinadora: Profs.: Raymundo A. C. Moniz de Aragão, Hebe H. L. Martelli e Militino C. Rosa.

Química Orgânica (2. cadeira) — Dia 26, 6.ª feira, às 9 horas.

Banca examinadora: Profs. Militino C. Rosa, Otto Rolhe e Luiz Ribeiro Guimarães.

Física Industrial — Di. 30, 3.ª feira, às 8 horas.

Banca examinadora: Profs. Bernardo J. G. Mascarenhas, Alberto L. G. Coimbra, Augusto A. L. Zamith.

4.º Ano

Tecnologia Inorgânica — Dia 16, 3.ª feira, às 8 horas.

Banca examinadora: Profs. Raphael de Barros, Otto Rothe e Annibal Cardoso Bittencourt.

Economia das Industrias — Dia 17, 4.ª feira, às 14 horas.

Banca examinadora: Profs. Floriano P. Bittencourt, Alfredo Lisbôa Brown e Gaspar Silveira Martins.

Tecnologia Orgânica — Dia 22, 2.ª feira, às 14 horas.

Banca examinadora: Profs.: Otto Rothe, Raphael de Barros e Custódio Daniel Moura.

Eletricidade e suas aplicações — Dia 24, 4.ª feira, às 8 horas.

Banca examinadora: Profs.: Francisco Fernandes Guimarães, Bernardo J. G. Mascarenhas e Augusto A. L. Zamith.

Aparelhos e Operações Industriais — Dia 30, 3.ª feira, às 14 horas.

Banca examinadora: Profs. Alberto L. G. Coimbra, Bernardo J. G. Mascarenhas e Augusto A. L. Zamith.

D.A. Fac. Ciências Políticas e Econômicas do R. J.

Excursão à Argentina: — Os colegas interessados em participar de excursões à Argentina, queiram se dirigir ao Diretório, sala 22.

A primeira excursão dar-se-á a 27 de dezembro p. futuro, retornando-se a esta Capital, depois de uma estada de 18 dias em Buenos Aires, a 22 de janeiro do próximo ano.

Para melhores esclarecimentos a respeito, procurar o colega Gonçalves no endereço supra, ou pelo telefone 52-7820.

Vestibular: — Está em pleno funcionamento o curso pré-vestibular. As pessôas interessadas queiram se dirigir à Secretaria da Faculdade.

Taxa de Calouro: — Pede-se aos colegas vestibulandos o resgate da respectiva taxa de calouro, que importa em Cr$ 100,00.

Pede-se notar que aos colegas porventura reprovados, restituir-se-á o valor da referida taxa.

Provas Parciais: — Começarão a 16 do corrente as segundas provas parciais.

Francisco Gonçalves, Presidente.

Um curso para funcionários da Estatística

O Conselho Nacional de Estatística tomou a iniciativa de organizar, para os funcionários da sua Secretaria-Geral e de órgãos do sistema estatístico federal, um curso especial de problemas de chefia e de relações humanas, o qual será iniciado dentro de breves dias.

Revista da Escola de Minas

Acusamos o recebimento da "Revista da Escola de Minas", órgão oficial do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil, sediada em Ouro Preto (Minas Gerais). Muito bem impressa em papel couché, colorida, com variadas ilustrações e publicações de valor, demonstra o alto nível cultural a que chegaram os estudantes de Ouro Preto.

Faculdade de Direito da Universidade Fluminense

A SOLENIDADE DE POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CAEV

Em solenidade presidida pelo Des. Alvaro Ferreira da Silva Pinto e com a presença de altas autoridades estaduais e municipais, realizou-se, sexta-feira última, dia 12, no salão nobre da Faculdade de Direito de Niterói, a posse da nova diretoria do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga.

Inicialmente, o acadêmico presidente do Conselho de Justiça do C.A.E.V., Amaucy Viana, proclamou os eleitos, seguindo-se, com a palavra, Ellis Hermídio Figueira, ex-presidente, e Gastão Rush, presidente eleito, ambos prolongadamente aplaudidos.

Seguiram-se, na tribuna, os representantes dos diversos partidos universitários daquela escola da Universidade Fluminense: Jamil Pires Mansur (pela F.U.P.); Luiz Carlos Parreiras (pela Ala Liberal, vitoriosa); Paulo Dias (Pelo PUR, derrotado) que falaram, com entusiasmo, da significação do acontecimento.

Finalmente, o bacharelando Elio Monnerat Solon de Fontes, em nome da Imprensa acadêmica, fêz oportuno retrospecto da gestão Ellis Figueira, exaltando a independência do C.A.E.V. e os seus recentes triunfos em confronto com a fina flor da cultura acadêmica do país.

Os professôres Paulo Gomes e Oscar Przwodowsky, emocionados com tudo o que lhes fôra dado apreciar, proferiram breves orações, coroadas de palmas.

Encerrando, o prof. des. Ferreira Pinto proclamou que a Faculdade de Direito de Niterói reconhecia, com orgulho, uma dívida com o C.A.E.V., pelos relevantes serviços prestados ao seu renome (tanto que, há pouco, galardoara sua representação a Curitiba com medalhas de ouro) e que confiava em que tal continuaria a ocorrer, na gestão que se iniciava, sob os melhores auspícios.

A nova diretoria é a seguinte:

Presidente — Gastão Mathias de Alencastro Rusch.

Vic.-Presidente — José da Silva de Oliveira.

Secretário Geral — Jefferson Astolfi.

1.º Secretário — João Alberto de Moraes.

2.º Secretário — William Cassib.

Tesoureiro — Demathos Chagas.

Diretor de Cultura — Renato Peixoto Garcia Justo.

Diretor de Assistência — Carlos José da Silva.

Diretor de Publicidade — Antônio Rodrigues da Costa.

Diretor Social — Cristiano Nunes Fernandes.

Bibliotecária — Regina Maria Marques.

Curso de atualização sôbre problemas médicos

Desenvolvendo o seu programa cultural a Sociedade Brasileira de Higiene irá realizar no corrente mês um curso de atualização sobre problemas médicos de interesse para os clínicos e os sanitarista, com a colaboração de renomados especialistas. O curso teve início no dia 9, terça-feira, sendo a sua duração de 3 semanas, com aulas às terças, quartas, quintas e sexta-feiras, às 20 horas e 30 minutos, na séde da Sociedade Brasileira de Higiene, Rua Alvaro Alvim, 21, 10.º andar. As inscrições serão gratuitas e poderão ser feitas no endereço supra, ou pelo telefone .... 42-2622, das 12 às 17 horas. Será concedido certificado de frequência.

O programa do curso é o seguinte:

Riquetsias e Riquetsioses; sua importância no Brasil

Prof. Joaquim Travassos da Rosa.

O Problema das Carências Alimentares em nosso meio.

Dr. Pedro Borges.

Estudo sôbre a vida média no Brasil

Prof. Nelson Morais.

Alcoolismo: Conceito atual. Tratamento Profilaxia.

Prof. Pedro Pernambuco Filho.

Esquistossomose: diagnóstico, clínica, tratamento, profilaxia.

Prof. Amilcar Martins Viana.

Psiquiatria e Saúde Pública

Prof. Alfredo Morais Coutinho.

Tratamento das doenças infectuosas e parasitarias do tubo intestinal.

Prof. José Rodrigues da Silva.

Epidemiologia e profilaxia da peste no Brasil.

Dr. Aristides Limaverde.

Estudos recentes sobre o Kala Azar no Brasil.

Dr. Leonidas Deanne.

Importancia das doenças cardiovasculares no Brasil.

Dr. Roberto Menezes de Oliveira.

Dado gerais sobre o problema da doença de Chagas.

Dr. Emanuel Dias.

Exame Médico Periódico

Dr. Moacir Santos Silva.

Concerto de piano

Anna Margarida Figueiro Vasques — Em benefício das obras de remodelação da Capela de N. S. de Lourdes, amanhã, às 21 horas no auditório do Ministério da Educação e Cultura — Av. Graça Aranha.

Convite na portaria do Colégio: — Rua José Mauricio.

PROGRAMA

1.ª Parte

Beethoven. Sonata Op. 27 (Ao Luar).

2.ª Parte

Chopin — Estudos Op. 25 n. 1 e Op. 10 n. 5. Preludios N. 13 e 20. Balada Op. 23 n. 1.

3.ª Parte

Debussy — La plus que lente — Liszt — Rêve d'Amour. Debussy — Clair de Luna. B. Netto 2. Valsa Capricho. Levine — Humoresque.

NOSSO ARTIGO

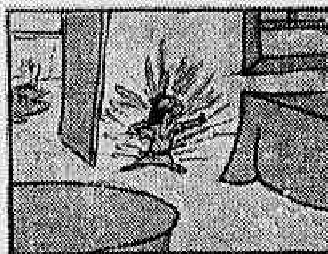
RESTABELECIMENTO DO ENSINO TÉCNICO NA PDF — Bem acertadas andaram as autoridades escolares da Municipalidade, restabelecendo o ensino técnico-profissional. E disso tivemos certeza quando visitamos a Escola Industrial Sousa Aguiar. Doeu-nos o coração quando vimos uma completa oficina mecânica servindo de sala de aula de trabalhos manuais a alunos do ginásio (?!!). Não vai aqui nenhuma crítica aos professores; pelo contrário, só é louvável o seu gesto, procurando a todo custo, não deixar parado o maquinário caríssimo. Que podiam êles fazer se o Curso Industrial da PDF tinha sido suspenso? Esta medida, tomada há vários anos, é bastante entristecedora quando se verifica o alto grâu de competência a que chegaram os alunos daquela Escola, que construiram um completo fôrno para fundição de ferro, além de outros instrumentos, sob a orientação dos seus professores.

Sob que pretexto fôram fechadas as Escolas Industriais da Prefeitura não o sabemos. O que importa agora é mostrar a extensão do prejuízo, material e educacional, a fim de que êste êrro não seja repetido por futuras administrações. Sabemos que o atual diretor da Escola Sousa Aguiar, é um administrador moço, competente e bastante ativo. Em pouco tempo colocará a Escola em ritmo de trabalho e produção com evidente lucro para o ensino técnico-profissional.

V. ZAPPI

PEQUENOS fatos policiais

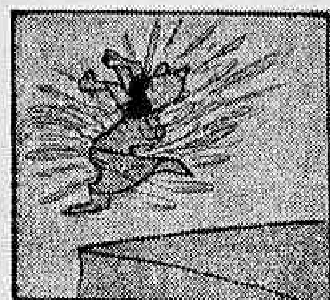
Tentou suicídio porque o filho ia para a Bahia



Ao saber que seu marido pretendia levar o filho de ambos para a Bahia, Elisa Pereira da Conceição (34 anos, casada, residente na Rua Vila S. José, sem número, em Caxias), tentou matar-se, embebendo as vestes em querozene e ateando-lhes fogo em seguida.

Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, foi a senhora internada no hospital Getúlio Vargas, sendo a ocorrência comunicada à Polícia

Desentendeu-se com o amante: tentou matar-se



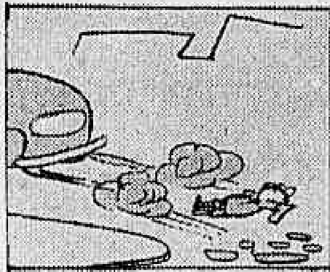
Apresentando queimaduras de 1.º, 2ºe 3º graus generalizadas, foi internada ontem, no hospital Getúlio Vargas, Maria José Vieira da Silva (24 anos, solteira, residente na Rua Jacariran, 140, em Caxias). Maria, num momento de desespêro, tentou matar-se, incendiando as vestes, que embebera em álcool, após ter um desentendimento com seu amante, Ulisses Gonçalves da Silva.

Auto 7-79-35 atropelou menor (11 anos)

Na esquina da Rua Maria Pereira com Ferreira Menezes, o caminhão de chapa 7-79-35,, atropelou o menor de 11 anos, Valdir (filho de Sebastião Alves, residente na Rua Luís de Castro, 140) causando-lhe fratura exposta da perna esquerda e contusões.

O menor foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, sendo depois removido para o HPS.

Ciente do ocorrido, o comissário de dia no 23º D. P. registrou o fato, abrindo inquérito a fim de identificar o motorista culpado, que fugiu após o atropelamento.



Perdeu equilíbrio e caiu sob as rodas do bonde



Antônio Firmino de Sousa (30 anos, casado, servente, residente no Morro do Catumbi, sem número), quando tentava apanhar um bonde na Praça Tiradentes, perdeu o equilíbrio e caiu, sendo colhido por uma das rodas do elétrico.

Com esmagamento do pé esquerdo e contusões, a vítima foi internada no HPS.

A polícia teve conhecimento do ocorrido.

175 FILIAIS E AGÊNCIAS DO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

tornam mais ampla a assistência prestada pela organização aos seus clientes locais

- Descontos.
- Transferência e remessa de numerário para as principais praças do país.
- Cobranças diretas e eficientes.
- Serviço de cadastro.
- Guarda de títulos, apólices e ações, c/ recebimento dos seus rendimentos.
- Carteira de câmbio.

Empréstimos às atividades produtivas

O Banco da Lavoura contribui para o progresso das praças onde opera, porque aplica no próprio local os depósitos que recebe.

BLMG

Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.

... a maior organização bancária particular do país

175 Filiais e Agências em todo o território nacional

Sede: Belo Horizonte. Filial no Rio de Janeiro: Rua B. Aires, 90

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

AVISO N.º 3/54-SFRJ. (PROJETO 1.082)

O SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO, DECLARA

a) — Considerando a situação em que se encontram os profissionais de nível universitário superior, do Serviço Público Federal, em face do veto Presidencial ao projeto 1.082/50;

b) — Considerando que é nosso dever colaborar com os colegas médicos, em luta também em suas reivindicações;

c) — Considerando que o grupo de farmacêuticos constitutivo do MASFA, com função pública, é na maioria das associados dêste órgão;

d) — Considerando que também reivindic., desde 1950, Salário Básico para o farmacêutico em geral.

Resolve convocar todos os farmacêuticos do Distrito Federal interessados, para uma reunião especial, na Rua dos Andradas, 96, 10.º andar, Sala A, grupo 1.005, na Casa da Farmácia do Brasil, no dia 18 do corrente, às 20 horas, a fim de deliberar sôbre as medidas necessárias a serem tomadas contra o veto presidencial.

Rio de Janeiro, 15-11-54.

A DIRETORIA.

Aumente suas vendas e conquiste novos clientes

KIC FÓSFOROS DE PROPAGANDA

CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

Adote Você também êsse eficiente processo de *promover vendas, conquistando simpatias:* distribua CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, com sua propaganda impressa a côres! Quer se trate de anunciar *uma loja, produto, serviço* ou *instituição,* utilize as artísticas CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, um veículo econômico e original - único capaz de lhe oferecer estas vantagens: 1) sua mensagem é *vista* e *recordada* 20 vêzes, do primeiro ao último fósforo; 2) é *pessoal* e *exclusiva;* 3) é *direta,* porque distribuída *ao público que mais lhe interessa.* Telefone para 23-5876 ou escreva-nos para obter, *sem nenhum compromisso,* orçamentos e informações completas.

Klabin Irmãos & Cia.
SEÇÃO DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA
Av. Rio Branco, 81 - s/ 1503 - Tel. 23-5876 - RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO: Rua Formosa, 367 - 5.º andar

BELÉM - Silva Duarte Ferragens S. A. - Rua Boulevard Castilho França, 41/42
BELO HORIZONTE - Casa Arthur Haas Com. Ind. - Av. Amazonas, 126
FORTALEZA - Irmãos Gentil Ltda. - Rua Senador Alencar, 77
NATAL - César & Cia. Ltda. - Rua Dr. Barata, 209
RECIFE - Coelho Irmãos & Cia. Ltda. - Av. Marquês de Olinda, 274 - 1.º and.
SALVADOR - Eurico Magalhães Repr. e Conta Própria S. A. - Rua Santos Dumont, 7
VITÓRIA - Orlando Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Jerônimo Monteiro, 370/376

No último vôo para "brevet" o cadete encontrou a morte

Voava rasamente na Barra da Tijuca — De encontro a um poste — Assistido pelo próprio pai —

Quando procedia ao último vôo para completar as horas a fim de receber seu "brevet", o cadete Marcos Antônio Pereira Nunes (23 anos, solteiro, residente na Rua Barão de Jaguaribe, 10) encontrou a morte, ao bater com a asa do aparelho que pilotava contra um poste na Av. Litorânea, na Barra da Tijuca.

RASANTE

Hoje, juntamente com outros cadetes, Marco Antônio Pereira Nunes deveria receber seu "brevet" de aviador. Para isso, saiu com o aparelho de prefixo A-T-6, n. 1592, e se encontrava executando o vôo rasante, quando, descendo demais, foi bater contra um poste. Uma das asas do aparelho partiu-se, enquanto o restante ia se espatifar contra o solo, numa distância de cem metros. O infeliz cadete teve morte horrível.

MEU FILHO!

Várias pessoas assistiam aos exercícios. Dentre elas, o sr. Carlos Pereira Nunes, pai de Marco Antônio. Ao vêr o aparelho cair, correu, sem, contudo, saber a terrível surprêsa que o aguardava.

– "Meu filho! - foi apenas o que conseguiu dizer ao defrontar com o corpo despedaçado de seu filho.

Acometido de violenta crise nervosa, o sr. Carlos foi socorrido pelos presentes, que o levaram do local.

PARTIU-SE A RÊDE

O choque do avião com o poste (n. 5878/2), arrebentou-se a rêde elétrica, ficando por algum tempo o local em grande perigo, pois os fios têm 6 mil volts. Felizmente, porém, não houve qualquer acidente, por terem sido tomadas imediatas providências.

REMOVIDO

O cadáver do cadete foi recolhido e removido para o necrotério da Aeronáutica, cujas autoridades tomaram tôdas as providências que se faziam necessárias.

Caminhão chocou-se com poste e depois com portão: quatro feridos

Ao desviar-se de um lotação na Rua Arquias Cordeiro, em frente ao prédio 35, o caminhão de chapa 6-78-55, dirigido pelo motorista Valdir Nascimento (25 anos, solteiro, residente na Rua Frei Fabiano, 335) perdeu a direção, indo chocar-se com um poste ali existente e depois, contra o portão do mesmo prédio.

FERIDOS

Em consequência, saíram feridos com contusões e escoriações generalizadas, além do motorista, os ajudantes de caminhão: Geraldo Fernandes Guimarães (25 anos, solteiro, Rua Mira, 270), e Osvaldino Braz Peixoto (25 anos, solteiro, Rua Nilo Peçanha, 2112, em Caxias) e ainda o comerciário Miguel Costa Pereira (29 anos, solteiro, Rua Vinte e Quatro de Maio, 351 casa 19), os quais foram medicados no Pôsto de Assistência do Meier, retirando-se depois para o 22º distrito a fim de prestar declarações.

Assassinou o homem que se apaixonara por sua espôsa e irmão daquele

Ao saber que a espôsa Nair Soares dos Santos (26 anos, casada, residente numa fazenda em Areal), de quem estava separado há anos, estava enamorada de Giovar da Silva e Sousa (24 anos), o motorista Carlos Soares dos Santos (38 anos, casado, morador num loteamento naquêle mesmo lugar), matou-o, no domingo último, em frente à igreja situada na estrada União Indústria.

Como o irmão da vítima viesse em seu auxílio, o motorista acionou o gatilho novamente, matando-o também.

NO CORAÇÃO

Carlos, embora estivesse separado da espôsa, vivia sempre a espreitá-la. De vez em quando, Nair o via passar próximo ao local onde residia e era empregada.

Com essa vigilância, e procurando saber por terceiros a vida de Nair, acabou sabendo que ela e Giovar estavam apaixonados.

No domingo, quando Giovar e seu irmão Eurico Geraldo da Silva e Sousa (17 anos) se encontravam num bar situado em frente à Igreja, Carlos apareceu, travando conversa com o rapaz. Depois, Giovar saiu, sendo acompanhado pelo motorista, e quando chegaram bem à porta da Igreja, êste chamou Giovar. Virando-se para saber o que Carlos queria, Giovar foi por êle baleado. O tiro atingiu-lhe o coração, matando-o instantâneamente.

Eurico Geraldo ao ouvir o disparo correu para junto do irmão, mas nada pôde fazer, pois, o motorista novamente acionou o gatilho, abatendo-o também.

FUGIU

O motorista, que tem o auto chapa 14-72-64, correu para o veículo, fugindo em disparada.

4 feridos no choque do auto com o poste

Quando trafegava ontem pela Rua São Clemente, o auto particular de chapa 13-81-77, dirigido por seu proprietário, o comerciante Airton Loureiro (42 anos, casado, residente na Av. Visconde Alburquerque, 389, apartamento 302) desgovernou-se, indo chocar-se com um poste existente em frente ao prédio n. 185.

Em consequência, o comerciante sofreu fratura de costelas, sua espôsa, Anunciata Peregrino Loureiro (42 anos) recebeu fratura dos ossos do nariz e os dois filhos do casal, Leila (10 anos) e Marcio (9 anos) contusões e escoriações. Todos foram medicados no hospital Miguel Couto, onde Airton ficou internado.

A Polícia do 3.º Distrito registou o fato.

Seis mortos e 18 desaparecidos no naufrágio

SALVADOR 15 (Asap. D. C.) — Seis pessoas faleceram e dezoito outras estão ainda desaparecidas em consequência do naufrágio do barco "Deus é quem manda", ocorrido na costa do Maranhão, em virtude de forte temporl.

A embarcação, que havia sido construída recentemente, fazia sua quarta viagem, quando bateu em um banco de areia e sossobrou.

AS VITIMAS

No próprio local do naufrágio, faleceram o proprietário do barco, José Rabelo; o piloto, oJsó do Carmo, e os passageiros Egídio Coelho, Iris Jesus Coelho, José Coelho e Euripedes de tal.

Acham-se ainda desaparecidas 18 outras pessoas, entre tripulantes e passageiros.



Alvejado por desconhecido

No Parque Rio de Janeiro, o operário Ari Faustino Conrado (26 anos, solteiro, residente na Rua Dezesseis, 59, no Parque Proletário da Penha), foi agredido a bala por um desconhecido.

Transportado para o HPS com ferimento penetrante no abdome, foi o operário internado, tendo a polícia registrado a ocorrência.

Agredido a faca pelo inimigo

Deu entrada, ontem à noite, no HPS, o biscateiro Valter Rosa dos Santos (22 anos, solteiro, residente na Rua Visconde Niterói, 867) apresentando ferimentos penetrantes no braço e região costal esquerdos, produzidos por faca.

Ao ser socorrido, Valter declarou que fôra agredido por seu desafeto, o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Neneco", quando se encontravam na favela do Esqueleto.

A vítima ficou internada e o fato foi comunicado à polícia do 19.º Distrito.

Crime político ou apenas fim de rixa o estranho assassínio do diplomata

MEXICO, 15 (A. F. P. - D. C.) — Os primeiros resultados das investigações procedidas em tôrno do estranho assassínio do adido de imprensa guatemalteca no México, sr. Arnoldo Orantes Martinez, ainda não esclarecem se o caso encerra mais um crime político ou apenas o resultado de uma simples rixa à saída de uma "boite" noturna.

O sr. Orantes foi abatido a tiros de revólver na noite de sábado para domingo, pouco depois das duas horas, em pleno centro da capital, quando regressava à sua residência em companhia do sr. Juan Luiz Miron, presidente do Comitê de Defesa Anticomunista da Guatemala, que se encontra presentemente no México.

DUAS VERSÕES

Afirmou o sr. Miron que o diplomata Orantes fôra morto por um indivíduo que descera de um automóvel que os perseguia. No entanto, essa versão é contradita pelo testemunho de um motorista de táxi que se encontrava no local no momento exato em que ocorreu o crime. Afirma o motorista que o automóvel de Miron realmente estava parado junto à calçada quando um outro automóvel se deteve nas proximidades. Desceu dêste automóvel um indivíduo que conversou com Miron e Orantes. Após vários minutos de discussão entre êles, afirma o motorista que apenas percebeu que um dêles sacara de revólver. Preferiu, então, abandonar o local. E, logo após, ouvia o estampido de um tiro.

SUSPEIÇÃO

Além do testemunho do motorista, em completo desacôrdo com as declarações prestadas pelo sr. Miron, a polícia estranha que êste só se tenha preocupado em relatar o crime à polícia três horas depois do fato.

O pai da vítima, sr. José Arnoldo Orantes Cardona, que é primeiro-secretário da Embaixada de Salvador no México, declarou à polícia que seu filho recebera repetidas ameaças de morte e que avisara as autoridades a respeito.

Ontem à noite, a Embaixada da Guatemala publicou um comunicado declarando que o assassínio do sr. Orantes tem origem política.

Assaltado o tabelionato B. Távora

Na manhã de ontem, ladrões arrombaram a porta do tabelionato Belisário Távora, na Rua Buenos Aires, 24, roubando dali duas máquinas "Remington" novas e uma usada.

A sra. Ila Távora, irmã do tabelião e do general Juarez Távora, apresentou queixa no 7.º D.P., a fim de que sejam identificados e punidos os larápios.

Foram destacados dois investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações para procederem a diligências.

Prêso um dos apedrejadores da Tenda Espírita

Adail Luís Furtado (vulgo "Daizinho", de 19 anos, solteiro, ajudante de mecânico, residente em Xerém) foi prêso por policiais de Caxias, quando passava por uma das ruas daquele município.

Adail foi um dos elementos que no dia 2 último apedrejaram a Tenda Espírita Nossa Senhora Aparecida, tendo confessado que assim agiu "por livre e espontânea vontade."

Falso policial vendia porte de arma: prêso

Não fôssem dois policiais (de verdade), e o falso policial Vicente Moreira da Silva (29 anos, solteiro, residente na Estrada das Pedrinhas, sem número, em São João de Meriti), teria sido linchado por diversos "fregueses", para os quais havia vendido porte de arma, valendo-se de uma carteira falsa de policial.

Assim mesmo, Vicente, que é operário, foi internado no Hospital Getúlio Vargas com hematomas e contusões generalizadas.

Internou filha no SAM, mas levou surra da irmã

Por ter internado sua filha Cenilza (15 anos) no SAM, Alvara do Nascimento (22 anos, residente na Rua Santos Dumont, 12, no morro do Jacarezinho), foi ontem agredida a pau por sua irmã Adelina do Nascimento (Rua Armando Rangel, 68), sofrendo fratura do crânio e contusões generalizadas.

Adelina e sua mãe, d. Mariana, não se conformaram com a atitude de Alvara, internando Cenilza no SAM. Diziam elas que não havia necessidade disso. Todavia, Alvara achou que só assim sua filha esqueceria o namorado, um rapaz de côr parda.

A vítima foi internada no HPS e a polícia registrou o fato.

Mãe e filha colhidas por auto ignorado

Um auto não identificado atropelou, no Largo do Estácio de Sá, Aurea Tinoco (31 anos, casada, Rua Corintians, 54, na Penha) e sua filha Maria (11 anos), quando tentavam atravessar aquela via pública. Ambas foram transportadas para o HPS, onde a menor ficou internada com fratura do crânio, e sua mãe foi socorrida, com contusões e escoriações generalizadas, retirando-se.

CONTESTA O . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

senão a servidores destacados em serviços que não os de vigilância, ronda e similares. Havia, entretanto, uma tolerância da Diretoria, para que os guardas se afastassem dos seus postos por 15 minutos sendo, entretanto praxe permitir-se uma ausência de meia hora, a pretexto de que não havia café nas proximidades.

Corrigindo essa anomalia, a atual administração proibiu a ausência dos postos de vigilância quando não houvesse substituto para o guarda ausente limitou a 20 minutos, para uma vez após três horas de serviço, o uso da prerrogativa.

A lei reguladora

Sôbre o assunto, diz a Lei 268, de 1948, que diz, em seu art. 4.º: "Os servidores a que sejam afetos encargos *de natureza burocrática, fiscal, técnica, artística, científica, ou de tipo similar* ficam obrigados à prestação de 33 horas semanais de trabalho, com direito, exceto aos sábados, a meia hora de merenda, vedado expressamente o afastamento para o almôço". Os guardas civis, no entanto, estão sob o regime prescrito no art. 6.º da mesma lei:

"O regime de trabalho do pessoal da Guarda Civil do DFSP obedecerá ao disposto na Lei 260, de 28 de fevereiro de 1948". Como, porém, em nenhuma lei se cuida de determinar a hora do lanche dos guardas, prevalece a orientação do diretor que, no caso atual, é contrário a que o vigilante se afaste de sua vigilância, sem deixar substituto.

O efetivo

Complementando suas informações, declara o cel. Travassos que há apenas 1015 guardas-civis, divididos em 4 turnos, cada um com a média de 253 homens para o policiamento real, porque do efetivo de 2.417 homens há 888 à disposição do Serviço de Trânsito, 233 em repartições estranhas à Guarda Civil, 30 policiando o Cais do Pôrto, 27 na Penitenciária de Mulheres, 28 na Cia. de Trânsito da Polícia Militar, 97 em serviço interno na Guarda e 99 no Q. A.

O regime

Nota, porém, o cel. Travassos que alguns guardas, apesar de disporem apenas de 6 horas de trabalho, compromete o brilho da corporação, defendido pela maioria dos elementos disponíveis. Fazem.no abandonando o pôsto, o que se verifica até com servidores antigos, de 10, 15 e 20 anos de casa, portanto isentos de medidas punitivas para afastá-los da Guarda, pois o Estatuto dos Funcionários lhes dá proteção. Daí a solução encontrada, que é de punir com suspensões de 15 dias (a máxima) os reincidentes na infração, o que gerou descontentamento em alguns, no maior número de casos a pretexto de que produzem mal porque ganham pouco.

Os vencimentos

Quanto a essa última queixa, declara por fim o diretor da Guarda, está incumbido de realizar as promoções (paradas desde 1949) e ativa no Congresso a aprovação que modifique as tabelas de vencimentos e remunerações. Em qualquer caso, porém, acredita que perceber pequenos vencimentos não autoriza um policial, qualquer que seja, a negligenciar seus deveres, concorrendo para que se retorne "ao regime passado de muita Polícia e nenhum policiamento".

LINHOS-ENXOVAIS

GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS

Linho puro legítimo belga branco "00"	Larg. 2,20 desde	Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga, côres "00"	Larg. 2,20 desde	Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e côres	Larg. 2,20 metro	Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres	Larg. 0,90 desde	Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco	Larg. 1,80 metro	Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres	Larg. 0,70 metro	Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa branca	Larg. 0,90 desde	Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa tôdas as côres	Larg. 0,90 desde	Cr$ 120,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 90 com caixa.

PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL

Facilitamos o pagamento. Informações à

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153

Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo, Av. Rio Branco, 106|108, 2.º — salas 207|208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

PREENCHA O CUPON DA SORTE E

GANHE CR$ 5.000,00

dia sim dia não

INSTRUÇÕES:

1.º - Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal-Tiradentes;

2.º - Apresente qualquer documento de identidade para poder colocá-lo na urna do 2.º andar;

3.º - Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;

4.º - Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as., 5as., e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos-Ducal". Carta patente n.º 238

5.º O cupon sorteado em 1.º lugar dá direito a um carnet de Cr$ 5.000,00; o 2.º lugar a um de Cr$ 3.000,00 e o 3.º a um de Cr$ 1.000,00.

Para concorrer a êste sorteio não é preciso comprar nada.

este é o presente de inauguração da nova

Ducal

TIRADENTES

a maior loja do Rio em artigos para homens

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

TELEFONE: ....

IDENTIDADE: ....

PERGUNTA: Dê o endereço de uma das lojas Ducal.

RESPOSTA: ....

ÀS PROP. D-248

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Comemora seu primeiro aniversário de fundação a Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil

Brilhantes festas, a trinta e um de outubro último, marcaram o importante acontecimento

Como funciona uma prestigiosa e futurosa entidade de classe sediada na cidade mineira de Ubá, na Zona da Mata

NOSSA REPORTAGEM, percorrendo tôda a Zona da Mata Mineira, passou os últimos dias de outubro na rica e simpática cidade de Ubá. Habitado por um povo bom e hospitaleiro, o grande centro é hoje a metrópole da região, ponto convergente de tôdas as atividades econômicas e sociais. Importantes rodovias ligam o município às capitais e ao interior e ativam o seu comércio próspero. Nas ruas, o borborinho é constante. Nos estabelecimentos comerciais, a agitação é consequência da riqueza que circula a olhos vistos. Nove estabelecimentos bancários têm seus departamentos alí, fomentando crédito e mostrando, de modo inequívoco, a importância de um município grande produtor que a cada dia mais se impõe como centro de irradiação cultural e econômica.

Fundada no início do último século, quando o impávido capitão Guido Marliére plantou por alí o seu quartel e iniciou a civilização do vale do Pomba, a aldeia inicial conseguiu sua emancipação administrativa exatamente há um século. E desde então o município se alevanta numa admirável escala ascendente. No princípio, seus campos se povoaram de cafezais frondosos. Aquela cultura se deixou substituir pelo fumo em corda, que é hoje a grande fôrça valorizando as terras e enriquecendo os homens.

Um grande centro

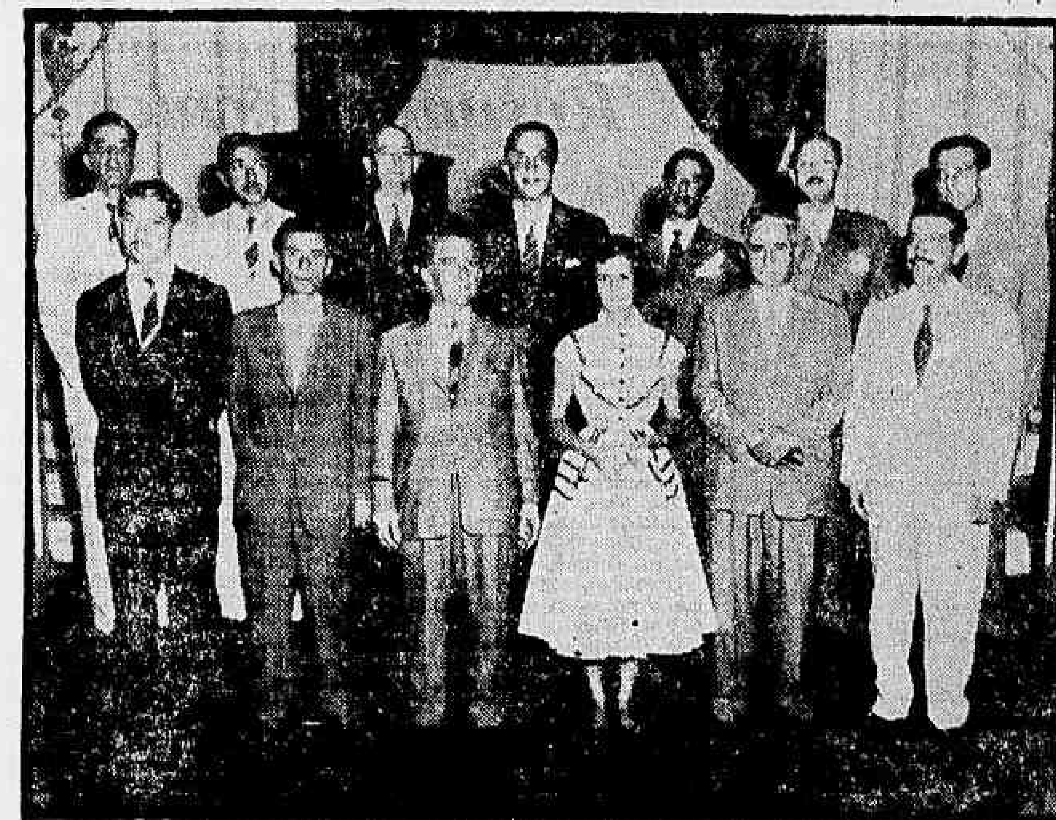
Dado o seu comercio ativo e dada a sua agricultura racional, em vista de suas atividades culturais e sociais, Ubá conseguiu firmar-se como o maior centro da região. Num raio de milhares de quilômetros, a atração exercida pela rica cidade é um fato. Daí se explica a existência de grandes hoteis, de importantes fundações, de um sem número de bons médicos e de renomados causídicos, e a preferência dos viajantes e representantes comerciais que alí fazem "pião" ou ponto de apoio para as suas viagens e para os seus negócios.

Um grande centro, acolhe também com melhor boa vontade as iniciativas surgidas. O viajante e representante comercial se sente ubaense aos primeiros contatos com a terra e com o povo. A acolhida dispensada torna a todos cativos da proverbial hospitalidade da terra.

Uma sociedade de viajantes

Há um ano, por ocasião das festas programadas para a comemoração da data consagrada ao viajante comercial, surgiu entre um pugilo de bravos a idéia da fundação de uma entidade que congregasse os viajantes e representantes comerciais, amparando-os e defendendo-os, além de solucionar alguns de seus problemas sociais. Várias reuniões preparatórias se fizeram. O ideal de alguns constitui-se em ideal de muitos. A entidade surge vitoriosa, assinando a ata de instalação quase duas dezenas de associados. Era a concretização de um velho sonho. Era o viajante comercial dotando a cidade de uma sociedade de programas vastos e de atividades múltiplicas e que tem erguido mais alto ainda o nome do município e ressaltado ainda mais o seu valor.

O grande centro convergente da zona da mata passou a ser também o ponto de atração de novos viajantes e de novos representantes comerciais que, ao lado de outros amigos da classe, avolumam o quadro social em mais de um milhar de associados.



A diretoria da Sociedade dos Viajantes junto da rainha. Em ordem: Outorino Soler de Carvalho, Renato Carneiro, Sérvulo Soares de Souza, Mário Cardoso Xavier, Nadir Pereira da Fonseca, Manoel Nascimento Moura, João Batista Magro, dr. José Camporinzzi Filho, Francisco Angelo Pereira dos Santos, Rafael D'Amore, rainha Maria das Neves Pereira, José Nicodemos Viana Collares e José Mar tins Silveira

Uma nova sociedade

Há algumas sociedades congêneres. Porque a Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil é fruto da experiência de vários de seus dirigentes que são também diretores de outras entidades e se capacitaram, no exercício efetivo de vários cargos, da possibilidade da distribuição de pecúlios e de auxílios com o recebimento de mensalidades módicas. Assistência médica e odontológica, assistência jurídica e farmacêutica, atividades sociais e culturais, tudo isso está dentro do programa da casa que se ergue e se agiganta, dando frutos ótimos em apenas um ano de funcionamento.

Não apenas de viajantes e representantes comerciais se compõe a sociedade. Dela também participam profissionais liberais e comerciantes, industriais e agricultores, todos integrados no mesmo espírito associativo, desejosos de ver progredir a entidade que lhes garante um futuro para a família através do pecúlio previsto nos estatutos.

A Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil é uma sociedade nova, mas já próspera e vitoriosa. Os boletins distribuidos mensalmente por todo o território nacional mostram perfeitamente, na frieza dos números, as novas conquistas que se fazem sem alarde. É, acima de tudo, a grande obra social. São pecúlios distribuidos. São auxílios funerais. É a assistência jurídica prestada a cada instante. É a biblioteca funcionando São os jornais e revistas à disposição dos associados. É a casa crescendo e se impondo pelos benefícios que tem prestado.

Primeiro ano

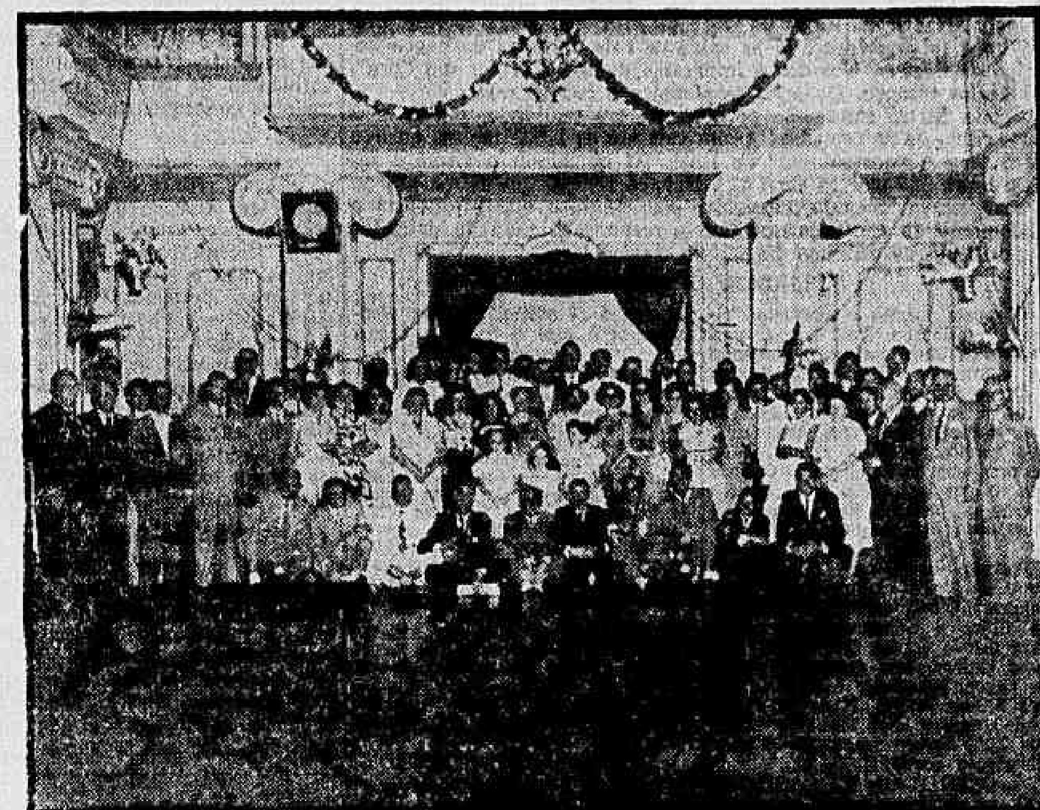
O primeiro ano de atividades decorreu em trabalho e em expectativa. A idéia inicial tomou vulto. Apesar da pequena publicidade, centenas e centenas de novos sócios foram chegando. A primeira sede, alugada em prédio modesto, já no primeiro mês não comportou os serviços. Houve necessidade de um edifício maior, onde a secretaria, a diretoria e a tesouraria se instalassem convenientemente. A expansão da casa era um fato. Os boletins divulgavam um movimento que se acentuava. As reservas são bens grandes e têm possibilitado à casa a efetivação de seu programa. Os associados confiam no futuro da sociedade e trabalham para que o quadro social cresça. De todos os Estados chegam as propostas que, submetidas à apreciação da comissão especial, recebem a aprovação. E do primeiro pagamento em diante, passa o associado a gozar dos direitos previstos nos estatutos. Passado o período de carência, que é de um ano, em caso de morte ou de acidente que impossibilite o associado para o trabalho, recebe êle ou sua família um pecúlio que vai até cinquenta mil cruzeiros.

Festas de aniversário

Haviam mesmo necessidade de um vasto programa de festas que marcassem o primeiro aniversário de fundação da entidade. Se em tão curto espaço de tempo tanta coisa se fêz, a grata efeméride não poderia passar despercebida, homenageando-se a ilustre classe e aplaudindo a Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil pelo tanto de benefício já prestado à cidade, ao país e ao quadro social. Pela manhã do dia trinta e um, a cidade amanheceu engalanada. Às oito horas, foram hasteados na sede social, à rua São José, principal via pública, a bandeira nacional e o pavilhão da casa. A diretoria e centenas de associados estiveram presentes ao ato. Às dez horas, no Ubá Tenis Clube, realizou-se um coquetel oferecido aos associados e às suas famílias. O elegante salão de festas foi pequeno para conter o grande número de pessôas amigas que alí foi ter. O ambiente alegre excedeu à expectativa, que associados, autoridades e pessôas gradas se confraternizaram na festa que foi autêntica demonstração de civismo e de pujança da casa.

Reportagem de Genaro Mansur e Antônio C. Araujo Filho

Fotos de Ernani



Associados e suas familias reunidos no Ub. Tenis Clube após o coquetel

Sessão solene

Os amplos salões da Associação Comercial de Ubá se abriram às quatorze horas para a sessão solene comemorativa do primeiro aniversário da Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil. Uma seleta assistência tomou conta do recinto, notando-se autoridades civís e militares, associados, famílias e visitantes. Presidiu os trabalhos o dr. José Campomizzi Filho, promotor de justiça da comarca, tendo integrado a mesa diretora o presidente da Sociedade dos Viajantès e Representantes Comerciais do Brasil, José Nicodemos Viana Collares, e o presidente da Associação Comercial, Miguel Jacob Ibrahim. O presidente José Nicodemos Viana Collares, com a palavra, fêz um retrospecto das atividades sociais no primeiro ano de exercício, lendo um amplo relatório e mostrando, no quadro comparativo dos balancetes os grandes progressos obtidos Sua oração foi grandemente aplaudida. Seguiu-se com a palavra o orador oficial Antonio Trajano da Costa, representante comercial, cujo discurso transcrevemos nesta página. Foi, a seguir, oferecido ao dr. Fábio da Rocha Rezende vice-prefeito municipal, um diploma de sócio benemérito da entidade pelos benefícios que em tôdas as oportunidades prestou à casa. A rainha dos viajantes, senhorita Maria das Neves Pereira, colocou na lapela do homenageado um distintivo de ouro, pronunciando, então, o interessante discurso que transcrevemos abaixo. Discursaram, ainda, o viajante Antonio C. de Araujo Filho e o homenageado dr. Fábio da Rocha Rezende, tendo o presidente encerrado a sessão saudando os viajantes e representantes comerciais pela grande data. A Rádio Sociedade Ubaense e a Rádio Educadora Trabalhista divulgaram a sessão em seus mínimos detalhes, transmitindo-a para todo o país através suas ondas.



Um aspecto do banquete de confraternização servido no Ubaense Hotel

Banquete de confraternização

Às vinte horas, no Ubaense Hotel, houve um banquete de confraternização, de que participaram cerca de duzentas pessôas. O ágape reuniu grande número de associados, num ambiente de alegria e de entusiasmo, tendo discursando o viajante José Martins Silveira, o dr. Tanus Feres de Andrade, o sr. Antonio Trajano da Costa e o dr. José Campomizzi Filho. Em nome da Fábrica de Geladeiras, daquela cidade, falou o sr. José Barreto da Silva, que fêz entrega ao presidente de precioso mimo, lembrança das grandes festividades do dia. A Rádio Educadora Trabalhista e a Rádio Sociedade Ubaense transmitiram o ágape, que foi abrilhantado com a presença da orquestra da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena, que executou finas partituras de seu repertório.

Baile

Às vinte e duas horas, no Ubá Tenis Clube, artisticamente iluminado e brilhantemente ornamentado, teve lugar pomposo baile ao som da orquestra da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena. Em nome da casa, o delegado Olivio Megale ofereceu à rainha dos viajantes, Maria das Neves Pereira, uma jóia, sob os aplausos da grande assistência. A soireé se prolongou até alta madrugada.

Tôdas as festividades tiveram a mais larga repercussão. Associados desta capital e das cidades do interior estiveram presentes e deram uma nota elegante às comemorações.



O dr. Fábio da Rocha Rezende, vice-prefeito municipal, recebe da rainha dos viajantes o distintivo de ouro da Sociedade, tendo ao fundo a mesa que dirigiu os trabalhos

O que é a Sociedade

A Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil é uma entidade de auxílios mútuos fundada e idealizada por um grupo de viajantes residentes em Ubá. Seus estatutos estão devidamente legalizados. Possui patrimônio e tem seus serviços funcionando regularmente, sob a direção de viajantes integrados no espírito associativo e que são de uma dedicação ímpar no exercício do mandato que lhes foi outorgado por uma assembléia geral. Além da diretoria existe um conselho deliberativo, uma comissão de sindicância e um conselho fiscal.

Somente de sócios fundadores, a sociedade conta com mais de um milhar, devidamente inscritos e absolutamente em dia com as suas contribuições. Na categoria de sócios contribuintes, a expansão é alvissareira. Há atualmente uma campanha de novos sócios, dando otimos resultados. Do Norte do país, inclusive, chegam diàriamente as novas propostas, o que é índice seguro de que a casa preencheu uma lacuna e está disposta a prosseguir no seu trabalho promissor.

Sob o signo da vitória

A Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil, sediada em Ubá, nasceu sob o signo da vitória. A marcha para um porvir risonho é o seu destino, no amparo ao associado, a quem presta os benefícios enormes que se concretizam diàriamente. Os pedidos de inscrição continuam. O quadro social se expande. A bandeira da casa tremula hoje em centenas de municípios brasileiros, tornando a cidade conhecida e prestando aos viajantes e representantes comerciais o concurso admirável de seu esfôrço.

Objetivos da Sociedade

O artigo primeiro dos estatutos sociais assim está redigido: "A Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil, fundada nesta cidade de Ubá, Estado de Minas Gerais, em 1.º de nevembro de 1953, é uma sociedade civil, de caráter beneficente, cultural e recreativo, de previdência comum, constituida dos sócios que compareceram à sessão de instalação e de outros que forem admitidos posteriormente, de acôrdo com as normas estabelecidas".

E auspicioso registrar a formação de seu quadro social, por constituir-se êste não só de viajantes, mas também de elementos de destaque de tôdas as demais profissões. O principal objetivo da casa é: "constituir pecúlios a serem pagos às famílias dos associados que falecerem, ou a quem, em vida, tiverem êles indicado. Prestar aos associados, quando possível, assistência médica, farmacêutica e odontológica gratuitas. Auxiliar sempre que possível os sócios desempregados, etc.". A modalidade de pagamento das joias, que variam de Cr$ 200,00 a Cr$ 500,00, e da contribuição mensal de Cr$ 65,00, para legar um pecúlio de Cr$ . . . . . . 50.000,00, é por demais acessível. Daí se explica a grande aceitação que a sociedade vem encontrando por parte de quantos tomam conhecimento de sua existência.

A diretoria

A atual diretoria da Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil é presidida pelo viajante José Nicodemos Viana Collares, representante do Moinho Fluminense. O distinto cidadão tem imprimido à casa rumos seguros. Seu dinamismo, a par do concurso de todos os associados, tem sido a razão principal do progresso da entidade. Marchando ao seu lado figuram os seguintes diretores: Nadir Aroeira da Fonseca, primeiro vice-presidente; José Martins Silveira, segundo vice-presidente; Francisco Angelo Pereira dos Santos, secretário-geral; Servulo Soares de Souza, primeiro-secretário; José Afonso Sales, segundo-secretário; Rafael D'Amore, primeiro-tesoureiro; Mario Cardoso Xavier, segundo-tesoureiro; Renato Carneiro, primeiro-bibliotecário; Antonio Sales de Carvalho, segundo-bibliotecário; e dr. José Campomizzi Filho, consultor jurídico.

O quadro social

Nesta reportagem, em que focalizamos aspectos da vida da Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil, devemos salientar que o quadro social se compõe no momento de viajantes e representantes comerciais, de médicos, de advogados, de deputados, de fazendeiros, de comerciantes, de industriais, de homens p ú b l i c o s e de altas personalidades, que t o d o s quantos tomam conhecimento das atividades da casa se interessam pelos benefícios e procuram ingressar em seus quadros.

Parabéns

DIARIO CARIOCA se associa às homenagens prestadas à Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil, sediada em Ubá, enviando seus mais sinceros parabens aos seus diretores e aos seus associados.

Agradecimentos

Por nosso intermédio, a Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil envia seus mais sinceros agradecimentos à Companhia Antárctica Paulista, à Companhia Cervejaria Brahma e ao Moinho Inglês pelo apoio dado às festividades comemorativas de seu primeiro aniversário de fundação.

SOCIEDADE DOS VIAJANTES E REPRESENTANTES COMERCIAIS DO BRASIL

REGISTRADA NO CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DA COMARCA DE UBÁ, SOB O N.º 37

CAIXA POSTAL,. 157 —:::— ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: "COMETUBÁ"

RUA S. JOSÉ, 201 ★ UBÁ ★ E. F. LEOPOLDINA ★ TEL 343 ★ E. DE MINAS GERAIS

PARODI VOLTA À EQUIPE DOMINGO, CONTRA C. RIO

Está refeito da contusão o ponteiro paraguaio — Mas Belini, ainda não

Parodi tem, pràticamente, assentada a sua inclusão, na equipe vascaína, no próximo compromisso a ser efetuado em São Januário, domingo, contra o Canto do Rio.

Sabará também deverá participar dêsse compromisso, pois a sua ausência, frente ao Bonsucesso foi mais de precaução do que influência da contusão sofrida (joelho), no último treino, sem maiores consequências.

BELINI NÃO

Quanto ao zagueiro Belini, que no sábado retirou o aparelho de gêsso, está decidido que não integrará a equipe cruzmaltina, inclusive na terceira rodada. O dr. Gifoni falando a respeito dêsse atleta teve oportunidade de dizer que êle estêve um bom período com a perna imobilizada e por isso a atrofia muscular precisa de algum tempo para ceder, e que êle prevê sejam necessários uns dez dias de exercícios. Assim sendo, não lhe restará tempo para entrar em forma técnica a não ser na quarta rodada.

A MESMA DEFESA

Quanto a formação da defesa, o preparador Flávio Costa ficou satisfeito com a produção do sexteto defensivo não pretendendo fazer qualquer alteração. Vitor Gonzalez, embora não tenha barrado o veterano Barbosa, continuará no arco, a fim de adquirir mais confiança em si e em seus companheiros em compromissos de maior responsabilidade em que possa vir a ser solicitado.

BRAÇADAS e remadas

Temos que concordar que o técnico (rubronegro) Rudolph Keller nos pregou (em boas condições) uma peça, na manhã de domingo. Êle chegou na ré do "oito gigante" (campeão carioca, brasileiro e sul-americano) lá na saida da raia olímpica da Lagôa Rodrigo de Freitas. Nos deu a impressão de que iria dar um "tiro". Binóculos visando. Dedo no cronômetro e tudo o mais.

Mas foi só impressão porque êle, em realidade, partiu, mas num ritmo de 20 remadas. Assim veio até os 1.500 metros quando encontrou o "quatro sem" do Buck. Aí aumentou o ritmo e fêz os últimos 500 metros em 1'43". Deve-se realçar que nessa ocasião o mar estava "mexido", inclusive com vento o que prejudicou o andamento do conjunto que tem a responsabilidade de defender o seu titulo no próximo dia 28, no mesmo local.

MELHOROU O "GIGANTE"

E ontem mesmo o conjunto "gigante" melhorou êsse tempo, pois desceu os 2.000 metros e chegando na altura dos 1.500 metros forçou e fêz os 500 metros finais em 1'40", e isso com um forte vento de lado (bombordo). Isso vem demonstrar que positivamente o último páreo do programa do Campeonato Carioca será o que deixará o público com nervos em pedaços. Principalmente a vascaínos e rubronegros.

MUITO BOM

Pode-se considerar como muito bom os 7'47" registrado por êsse conjunto ("dois sem") botafoguense de China e Conceição. Há razões para dizê-lo franco favorito do certame carioca. Isso aconteceu ontem na Lagoa, justamente quando o duo deu 8" ao "skiff" (Carapau) também alvinegro. Foi um bom "tiro" dos 2.000 metros sendo que o sculler chegou em 8'20".

S. CRISTOVÃO: NA LAGOA

Ontem apareceu o são-cristovense Joãozinho na Lagoa e com o seu "dois com". Estão alojados na garage vascaína nesses preparativos para o certame metropolitano. Ontem, o treino foi de adaptação. "Joãozinho" que será o timoneiro dêsse barco (que vem do Caiú) candidato ao pôsto secundário da prova em que os vascaínos (Nelson e Rui) são os favoritos.

QUEBROU O REMO

O remo (de boreste) do vascaíno Fritz partiu-se logo na primeira remada que o "double" (com Paulista) dava nesse "tiro" preparatório da manhã de ontem. Em face recolheram-se à sede náutica da Lagoa.

6'29"4/10

Exatamente êsse foi o tempo do "oito" vascaíno na manhã de ontem para a distância de 2.000 metros da raia da Lagoa, fazendo a passagem dos 1.000 metros em 3'07". Esse "tiro" foi dado com o "quatro sem" sendo que o "oito" vascaíno deu 30" ao "quatro sem". A passagem dos 1.000 metros do "quatro sem" foi feita em 3'28". Como se observa houve um pequeno declínio do "quatro sem" dos 1.000 metros para terra, mas se deve levar em boa conta que o vento ontem na Lagoa, soprava contra e de bombordo.

A INVESTIDA

Os que estavam na Lagoa observaram ainda a séria investida do "oito" vascaíno nos 250 metros finais, pois a uma voz do timoneiro "Pneu" a guarnição largou o ritmo chegou a um colosso revelando a extraordinária reserva de que estava possuída.

TAMBEM O "DOIS SEM"

Também o cruzmaltino "dois sem" (Honório e Carlito) esteve em ação visando derrubar o favorito botafoguense. Fêz 500 metros em 1'43". Foi bom, sem dúvida.

SERA' HOJE

O Código determina que o encerramento das inscrições para as competições náuticas seja efetuado treze dias antes da regata. Pois sendo a regata do Campeonato Carioca no próximo dia 28, ontem deveria se processar o encerramento das referidas inscrições. Mas aconteceu o feriado nacional, e o encerramento será efetuado hoje.

(Conclui na 7.ª página)

Húngaros venceram os Austríaciso

BUDAPESTE, 14 (AFP) — Em encontro internacional de futebol, a Hungria derrotou a Áustria, por 4x1. No primeiro tempo as equipes terminaram empatadas, com um tento cada uma.

"GOAL" DA CLASSE DE AMBROIS



Ambrois, domingo, em Alvaro Chaves não foi atoa que integrou a "celeste" na última "Copa do Mundo". Além de ter feito dois goals, dos três tricolores, Ambrois marcou um tento de alta classe (foto) fintando o goleiro Anibal, do Olaria, e mandando, com "desprêso" a pelota ao fundo das rêdes. — (Foto de Ruberval Almeida)

Outro lance de Ambrois. O atacante disputa o couro com Anibal. Mas o goleiro foi mais vivo e recolheu o balão. Ambrois foi ovacionado, depois do jôgo, pela serena social do fluminense — (Foto de Ruberval Almeida)

Resumo Técnico da Rodada

Fluminense, 4 x Olaria, 1

«GOALS» de: Ambrois, aos 23 minutos, Maxwell aos 42, do primeiro tempo. E, no segundo tempo, Ambrois aos 2 minutos Robson aos 18 e Milton aos 34.

QUADROS: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Milton, Ambrois, Telê, Robson e Quincas. OLARIA: Anibal; Osvaldo e Jorge; Tião, Olavo e Dodô; Darci, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

O árbitro, regular, foi o sr. Gama Malcher. A renda somou ... Cr$ 68.322,50.

O Fluminense venceu a preliminar de aspirantes por 3 a 0 e o encontro de juvenis, disputado pela manhã, por 3 a 1.

Bangu, 6 x S. Cristovão, 0

«GOALS»: de Zizinho, aos 10 minutos; Nivio, aos 20; Zizinho, aos 27; e Décio aos 30 minutos do primeiro tempo. E de Lucas aos 6 e Décio, novamente, aos 30 minutos e J. Alves marcou, aos 36 minutos, o «goal» do S. Cristovão.

QUADROS: BANGU — Fernando; Joel e Torbis; Gavillan, Zózimo e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Lucas e Nivio. S. CRISTOVÃO — Helio; Aluisio e Jorge; J. Alves, Severino e Décio; Zé Alves, Nelsinho, Santo Cristo, Cosme e Carlinhos.

A arbitragem (regular) foi do sr. Diego De Leo. A renda foi de Cr$ 64.305,90.

O Bangu venceu a peleja preliminar de aspirantes por 5 a 0. Mas no encontro de juvenis registrou-se empate de 1 a 1.

Flamengo, 5 x Canto do Rio, 0

«GOALS» de Rubens, de penalidade, aos 7 minutos; Indio, aos 25; Rubens, aos 29; e Indio aos 35 minutos do primeiro tempo. Joel fêz o quinto «goal» aos 24 minutos do segundo tempo.

QUADROS: FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo. CANTO DO RIO — Liceto; Cosme e Carlos; Roberto, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

A arbitragem (boa) foi do sr. Carlos de Oliveira Monteiro. A renda somou Cr$ 187.424,00.

O Flamengo venceu a preliminar de aspirantes por 3 a 1.

(Conclui na 7.ª página)

Paulistas são campeões de ciclismo

Encerrou-se em São Paulo, no domingo, o Campeonato Brasileiro de Ciclismo com a disputa da prova de resistência em 152 quilômetros realizada no autódromo de Interlagos.

A vitória coube ao carioca Herven Simões que marcou o tempo de 4 h., 30 m. 57 s. Em segundo classificou-se o paulista João Timogen, seguido do carioca Pedro Gonçalves.

VITÓRIA DE SÃO PAULO

Coletivamente a vitória final pertenceu a São Paulo que obteve seis provas das sete disputadas. Os bandeirantes triunfaram nas provas de 1.000 metros contra relógio, 1.000 metros olímpicos, prova australiana, prova de meio fundo, de 50 km., perseguição individual e por equipe. A sétima prova foi a dos cariocas na prova de resistência.

JOSE' GERALDO CAMPEÃO DE TRICICLO

Dentro do seu programa de festejos comemorativos do seu 59.º aniversário de fundação, o C. R. Flamengo incluiu a tradicional prova de triciclos. Esta prova foi realizada na manhã de domingo, tendo participado sòmente oito concorrentes. Pela terceira vez consecutiva, foi vencedor o corredor José Geraldo de Morais, que marcou o tempo de 19'39"6. Em segundo classificou-se C. Joaquim da Silva. Os dois primeiros colocados são representantes da Real Aérea.

FUTEBOL NO EXTERIOR

ARGENTINA — O Boca Juniors é o campeão argentino com 45 pontos, seguido pelo Independientes com 41; River, com 38; Lanus, 33. O Banfield classificou-se em último lugar e vai descer para a segunda divisão. No último jôgo (domingo) o Boca Juniors derrotou o Gimnasia y Esgrima por 7 a 1.

INGLATERRA — O Wolverhampton é líder do campeonato com 17 jogos e 23 pontos ganhos, seguido pelo Portsmouth e Sunderland, ambos com 22 pontos.

ESCÓCIA — O líder do campeonato é o Aberdeen, com 16 pontos, seguido pelo Glasgow e o Celtic, com 15 pontos.

CHILE — O Colocolo é o líder do campeonato chileno com 32 pontos; em segundo lugar vem o Universidade Católica, com 31 pontos e o Wanderers, com 28 pontos.

URUGUAI — O líder do campeonato é o Peñarol, com 21 pontos ganhos. Em segundo lugar está o Liverpool, com 14 pontos e em terceiro, o Nacional e o Rampla Juniors, com 11 pontos.

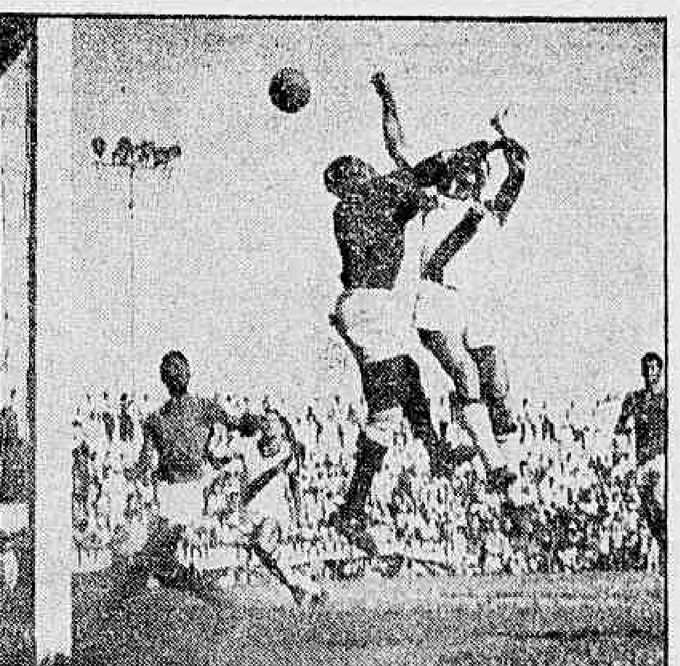
PORTUGAL — O primeiro colocado de futebol de Portugal é o Benfica, com 16 pontos, seguido do Sporting com 14 pontos e do Atlético (de Lisboa) e o Belenense com 12 pontos.

ESPANHA — O campeonato espanhol tem três líderes, até agora. São êles: Atlético de Bilbao, Barcelona e o Real de Madri.

ITÁLIA — O Milão é o líder do campeonato italiano com 17 pontos; em seguida vem o Internazionale, com 12 pontos e Florença, Roma e Juventus, com 11 pontos ganhos.

FRANÇA — O líder do certame francês de futebol é o Toulouse, com 20 pontos ganhos; em segundo lugar está classificado o Reims, com 19 pontos e em terceiro o Marselha, com 17 pontos.

ADEMIR E ARI



Ademir (reapareceu bem) cabeceia para fóra, num arremesso de Alvinho. Ari (excelente) está na jogada. — (Foto de Artur Paraíba)

Dequinha bocejava, Rubens também; Garcia não "papou"

Texto de SUPER XX

Evidentemente que o Flamengo, domingo, em Caio Martins, estava com sono. Dequinha bocejava: 'ahnnnnn! Ahnnnnnn!" e dava a bola pra Rubens. Rubens pegava na bola e dava um bocejo: "ahnnnnn, ora bolas..." e estendia pra Joel. Joel pegava a bola no peito, deixava a dita escorregar pelo corpo e dava um bocejo: "ahnnnnn" e metia pra Indio. Indio ficava por conta: "Pra mim, não! Mete pro Evaristo, êle tá melhor". Evaristo ficava por conta: "Pra mim? Por que pra mim? Eu ganho tanto quanto você, uai". E berrava: "Eu tô marcado!". Significado: ninguém queria nada. Nem o Canto do Rio. Pois parecia que o Canto do Rio estava ali pra perder logo, que não amolassem.

O IMPOSSIVEL

A defesa do Canto do Rio fêz o impossivel pra perder. Se bem que logo nos primeirinhos minutos, não! Ainda levou cinco minutos aguentando o ôsso. Ôsso, não, que diabo. O Flamengo estava lá em cima mas não queria tanto. Até que houve uma falta quase no bico da chamada e decantada «área perigosa». Rubens bateu. E pronto foi logo um a zero, com todo mundo satisfeito! E daí em diante, os «goals» iam surgindo assim como quem não quer nada.

A DEFESA

Coisas interessantes? Depende. Houve momentos de frisson. Eu disse frisson? Que bobagem. Mas houve, sim. Foi uma defesa bacana do nosso idolatrado Sinforiano. A defesa do Flamengo resolveu «endurecer» e andou permitindo que Zequinha e seus colegas chegassem até junto à meta de Garcia. Tanto que de uma feita, de tanto êrro da linha do Canto do Rio, Zequinha ou outro qualquer arrematou de fora da área. Ninguém acreditava. Houve um sujeito a meu lado que disse: «Ora, ora...» Mas não era nada disso. Tinha saído mesmo um tijolo. E se o nosso Sinforiano não fôsse esperto, tinha tomado um «goal». Mas Sinforiano «voou» e bumba, pra fora. Como quem diz: vai-te bola enganadora.

O "FRANGO"

Ia tambem acontecendo o maior «frango» do ano. Uma bola inteiramente despretenciosa de um atacante de Niterói: estouro com Pavão, se não nos enganamos, e o couro foi correndo para Garcia. Garcia jogou-se ao chão muito chateado e crente de que ia segurar a bola e mais nada. Mas isso êle pensou. Pois a bola olhou pra Garcia, deu um ar de riso e, ricocheteando, encaminhou-se para entrar no duro. Houve um «oh, oh, oh, oh...» de tôda a assistência. Como é que podia, como é que podia. Garcia deitado, a bola correndo faceira pra dentro e os jornais no dia seguinte dizendo: «Garcia papou o «frango» do ano». Mas quem tem sorte, tem sorte, uai! A bola acabou saindo rente a trave, pra fora, com todo mundo de coração dêste tamaninho.

O LIVRO

E por fim houve também um lance em que Zagalo deveria fazer o sexto «goal» e o seu primeiro, nêste campeonato. A bola veio da direita e venceu o goleiro. Pois Zagalo, na corrida, encaminhou-se

(Conclui na 7.ª página)

Impostos sôbre apostas do futebol

ROMA, 15 (AFP) — Mais de 30.500 milhões de liras foram despendidas pelos italianos durante a temporada esportiva de 1953-54, na participação no Concurso semanal de prognóstico do Campeonato da Itália de Futebol, Divisão Nacional. Sôbre êsse total, 7 bilhões foram entregues ao Estado sob a forma de impostos e uma soma igual à Comissão Olímpica Nacional Italiana, que a investiu para o desenvolvimento das organizações e das instalações esportivas.

Homenagem da CBD aos colaboradores

A Confederação Brasileira de Basquete prestará hoje uma homenagem aos desportistas que colaboraram para o êxito do II Mundial de Bola ao Cesto. Em sessão solene, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, a C. B. B. oferecerá medalhas comemorativas a todos que fizeram jus.

CERTAME FEMININO

Está decidida a data de 22 próximo para o início do Campeonato Carioca Feminino de Basquete. Na rodada inaugural sobressai-se o encontro Botafogo x Flamengo.

VENCIDAS AS ESTRÊLAS DO PINHEIROS

Encerrando a sua campanha em Assunção a equipe feminina do Pinheiros sofreu uma derrota frente à representação do Libertad. As moças brasileiras baquearam por 38 x 34.

Inaugurado o Mundial de Tiro em Caracas

CARACAS, 15 (A.F.P. — O 36.º Campeonato Mundial de Tiro foi oficialmente inaugurado ontem, pela manhã, pelo presidente da Venezuela, o coronel Perez Jimenez, durante a cerimônia que se realizou sob chuva, no Polígono de Tiro "Coelho Branco", assistida por dirigentes da União Internacional de Tiro, bem como membros das delegações dos trinta e um paises que participam do campeonato.

DISPARO DE FUZIL

Depois de formular votos pelo êxito do Campeonato, o Presidente da República disparou um fuzil de guerra, simbolizando a inauguração do Campeonato.

Antes, o sr. Eric Atlisson, da Suécia, presidente da União Internacional de Tiro, agradecera a hospitalidade do govêrno venezuelano, elogiando a excelente organização técnica do campeonato.

Por outro lado, o Congresso da União, reunido nesta capital, reelegeu como presidente, por um novo

(Conclui na 7.ª página)

As orelhas ARDEM

Domingo houve uma grande reunião do "Clube do Bochinco". Muita animação e muita gargalhada. Não se falou mal do Armando Nogueira, do Geraldo Romualdo da Silva, do Valter Mesquita, do Janos Lengyel, do Sandro Moreira, do Luis Carlos Barreto e cá do papai. Mas falou-se mal de muita coisa na reunião do Clube do Bochinco. Falou-se mal de tanta coisa que às 2,30 horas da tarde havia gente com medo de sair na frente, segundo estou seguramente informado. Presentes estavam: Armando Nogueira, Geraldo Romualdo da Silva, Valter Mesquita, Janos Lengyel, Sandro Moreira, Luiz Carlos Barreto e um tal de Everardo Augusto Pereira Guilhon. Quá, quá, quá, quá... como esta vida é engraçada!

A PALESTRA

E hoje tem a conversa entre dois torcedores, que eu escutei, anteontem, no estádio de Caio Martins. O primeiro torcedor dizia: "Sabi, é pur isso qui eu não gosto de campo de timi piqueno. Só gostu do Maracanã"... O segundo torcedor olhou sério e respondeu: "Mas campu piqueno é melhor, a gente vê bem os jogador"... Aí disse o primeiro: "A gente vê bem, mas tem aquele diacho daquele placard qui mostra jôgo de tudo qui é campu". Fez uma pausa: "Sabi, a gente assim tem dois trabalho"... Então o segundo torcedor olhou muito espantado para o primeiro torcedor, coçou a cabeça com calma e disse: "Dois trabalho? Como, gentes?" E o primeiro torcedor, muito convicto: "Sim, velho, a gente não sabi si torce aqui pelo Framengo ou si fica olhando pro placard torcendo contra o Vasco, em Bonsuça, uai"...

O TELEFONEMA

....Domingo, o dr. Silveirinha, patrono do Bangu, escutava o jôgo do seu clube pelo rádio. O rádio anunciava com muita certeza: "Atenção, em Moça Bonita, primeiro goal do Bangu". Logo depois: "Atenção, em Moça Bonita, segundo goal do Bangu". Logo bem depois: "Atenção, atenção, terceiro goal do Bangu em Moça Bonita"... Pois o dr. Silveirinha escutava com muita atenção, mesmo. Tanto que quando o Bangu fez o sexto goal, o dr. Silveirinha correu pro telefone, ligou pra Moça Bonita e falou com o diretor Carlos Nascimento: "O' Nascimento, estou preocupado, sabe? Não é melhor você dizer ao Tim para mandar parar com tanto goal?" Nascimento falou alto: "Heim? Não, doutor, sabe, o time acertou. O time hoje tá bão"... Então o dr. Silveirinha, com cabelo glostorado e sorriso no canto da boca, gritou ao telefone: "E', não? O time tá bão? Pois então avisa ao S. Cristovão"... Respirou fundo e arrematou: "Avise pro São Cristovão que mais do que duas camisas de tricoline pra cada um eu não dou não, sabe?"... E desligou!

NA SOCIAL

E quando estourou aquele "rôlo" no reservado dos sócios do Canto do Rio, domingo, em Niterói, eu corri e perguntei ao homem que estava tomando conta da porta: "Faça favor, meu caro, eu sou jornalista. Por que foi mesmo essa briga aí na social do Canto do Rio?" O porteiro me respondeu: "Não foi nada, não, seu moço. Um cara discarado, sabi?" E eu curioso: "Mas brigou por que?" O porteiro calmo: "Não brigou, nada. Foi um sócio do Canto do Rio, um discarado, qui foi pôsto pra fora da sociar"... E antes que eu falasse, o porteiro muito digno, arrematou: "...um discarado, seu moço. Um sócio do Canto do Rio qui tava aqui dentro da sociar torcendo contra o Framengo, uai"...

A PERGUNTA DO DIA

E vem logo e por último a estranha pergunta do nosso idolatrado treinador Gentil Alves Cardoso ao presidente do Botafogo, dr. Paulo Azeredo. Depois do jôgo, dentro do vestiário, Gentil estava eufórico. Pois quando apareceu o dr. Paulo Azeredo, Gentil Cardoso botou a mão no ombro do presidente e perguntou: "Doutor Azeredo, o senhor acha que com êste cinco a zero eu fico mesmo no Botafogo ou o Zezé volta pra cá de qualquer maneira?"...

O QUE SE DIZ...

...QUE depois dos dois goals e da boa exibição que Ambrois fez, anteontem, nas Laranjeiras, o quadro social do Fluminense vai mandar riscar as observações dos torcedores que estavam escritas nas paredes de Alvaro Chaves. ...QUE em vez de "Ambrois: gringo vigarista" que estava escrito, vão escrever, agora: "Ambrois: gringo da pontinha".

SUPER XX

Flamengo fêz ontem 59 anos de vida no esporte

Cinquenta e nove anos fêz o Flamengo, ontem, Se ao completar tantos aniversários a data de 15 de novembro pertencesse ao clube "mais querido" isso seria uma data particular. Mas antes, muito antes de pertencer ao Flamengo o 15 DE NOVEMBRO pertence ao esporte nacional.

Alastrando seu prestígio a cada minuto, adquirido novos fãs a cada segundo, há porque dizer que o Flamengo é de Norte ao Sul, rasgando cidades, o "mais querido". E ainda hoje ouve-se as legiões de rubronegros do Acre, nessa confraternização com os rubronegros das coxilhas dos pampas e que nem só rubronegros se unem, pois é o próprio esporte nacional que lança para os ares o seu, o nosso: Parabéns para você, Flamengo.

A SAUDAÇÃO

E de festejos foram as comemorações pela passagem do 59.º aniversário do Clube de Regatas do Flamengo, e como traço marcante nesses festejos há a saudação do seu presidente Gilberto Cardoso aos rubronegros, e que transcrevemos na íntegra:

FLAMENGO

É com alegria que, uma vez mais, me dirijo a todos vós para trazer-vos a minha comovida saudação pelo transcurso de nosso aniversário.

Esta data que, cada ano, assinala o traço de união entre o passado e o futuro, pertence aos flamengos, de todos os tempos e de tôdas as condições, pois que a unidade e a continuidade são as caracteristicas essenciais de nossa histórica formação.

O Flamengo é, sempre, um só e está presente em tôdas as camadas sociais, em todos os rincões brasileiros, em qualquer recinto dos estádios e em todos os lugares, onde esteja um seu simpatizante qualquer que seja êste, um ilustre consócio, um valoroso atleta, ou um simples e modesto torcedor.

Esta é a unidade inquebrantável do Flamengo e a razão principal de sua fôrça e de seu progresso.

Mas, a continuidade é outro aspecto, não menos impressionante, da evolução do nosso Clube. Porque o Flamengo de hoje é o mesmo de 1895 e que se manteve, sempre igual, através estes 59 anos que nos separam da data da fundação. E' lógico que não me refiro a grandeza material e ao acêrvo de glórias, que estes, mercê de Deus, vêm crescendo e aumentando em proporções consideráveis.

Mas, aquilo que é o próprio símbolo do clube, a sua substância espiritual e a razão de sua existência. O que constitui o seu padrão de idealismo e o objetivo de sua fundação, em nada mudou, pois o Flamengo foi e continuará a ser uma legenda de fé, uma bandeira empunhada e um ideal em marcha e a fé não mudou, a bandeira é a mesma e o ideal é, ainda, o do passado com vistas ao futuro.

Neste marco, portanto, do 59.º aniversário, nos reencontramos com as gerações que nos antecederam para exemplo das que nos sucederem.

E, neste ponto, é que me sinto no dever de me dirigir a todos vós flamengos, os que viveram e os que vivem, os que já lutaram e os que, ainda lutam, a todos, indistintamente, porque o Flamengo é a obra de todos, para dizer-vos, com singeleza e emoção, que esta data vos pertence, esta data é uma glória vossa, tanto quanto o Flamengo vos pertence e as glórias do Flamengo são as vossas próprias glórias.

Derrotada a Portuguêsa

O primeiro tempo terminou 1x1.

LIMA, 14 (AFP) — O Atlético de Chalaco derrotou o Portuguesa de São Paulo, em jôgo realizado ontem, por 3x3. O primeiro tempo terminou 1x1.

Vitimado na preliminar da corrida 'Pan-americana'

MÉXICO, 15 (AFP — O corredor argentino Juan Antônio Gatti morreu na tarde de ontem nas proximidades de Puebla, no transcurso de treinamento preliminar à V Corrida Panamericana de que se tornou a primeira vítima. Alfredo Doura, co-piloto de Gatti, sofreu fratura do crânio e inúmeros ferimentos, encontrando-se em estado gravíssimo.

CAIU NO PRECIPICIO

Ocorreu o acidente na estrada pan-americana entre Puebla e Atlixco, em "Los Molinos", teatro, há dois anos, de espetacular acidente com o francês Jean Behara na segunda etapa de uma corrida. Juan Antônio Gatti mantinha em tôda a velocidade o seu "Ford", quando o automóvel saiu da estrada em curva particularmente brusca, caindo em um precipicio de quarenta metros de profundidade.

DADO O ALARMA

Julio Angel Gatti, irmão do infeliz desportista e que igualmente um "Ford" se encontrava na pan-americana vários metros atrás, percebeu imediatamente o acidente dando rápido alarma.

Retirado com graves ferimentos, Juan Antônio Gatti foi transportado para o hospital Latino-Americano, onde faleceu às 18 horas e 40 minutos, uma hora depois do acidente. O seu copilôto e compatriota Alfredo Doura, apesar de gravemente ferido, não perdeu o conhecimento das coisas.

45 mil cruzeiros de prêmios
AO COMPOSITOR QUE FIZER A MELHOR
CANÇÃO do RAPAZ DIREITO
UM SENSACIONAL CONCURSO LANÇADO PELA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NO GRANDE PROGRAMA DE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS ÀS 20 HORAS,
APRESENTADO PELA
a Exposição SENADOR

Silfo conquistou fácil vitória no "Frederico Lundgren"

CIRCÊ estreou obtendo bonita vitória — RAMON NOVARRO "meteu" mais uma — RIDE transferiu mais um esperado triunfo de Yasmin — Resultado geral da reunião de ontem —

Aproveitando o feriado nacional de 15 de novembro, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, uma reunião turfística composta de oito páreos, dos quais o mais importante teve a denominação de Grande Prêmio FREDERICO LUNDGREN, na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00 ao proprietário do animal vencedor.

A carreira serviu de comparação entre a geração de 3 contra a de 4 anos, tendo o cavalo SILFO conquistado fácil vitória, fazendo valer a sua melhor classe sôbre os competidores mais novos.

Pirueta que não teve uma partida muito favorável, foi corrida nos últimos postos e na reta atropelou com impetuosidade, conseguindo a segunda colocação; Hogjam, favorito do páreo arrematou na terceira colocação, enquanto Navegante completava o marcador.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas em pista de grama leve, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista. G. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Arangá — L. Rigoni	56	18.705	36,00	12	9.502	42,00
2.º	Guerreiro — E. Castillo	55	9.183	73,00	13	11.356	35,50
3.º	Dente por Dente — U. Cunha	55	23.316	29,00	14	5.909	68,00
4.º	Safo — P. Coelho	55	21.532	31,00	22	1.040	388,00
5.º	Popeye — J. Tinoco	55	4.279	156,00	23	8.259	49,00
6.º	Picuhy — A. Brito	53	4.108	163,00	24	5.372	75,00
7.º	Nautico — P. Fernandes	55	2.499	268,00	33	1.138	355,00
					34	6.137	66,00
			83.622		44	1.731	233,00
						50.444	

Não correu: Federal.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 61" — Vencedor: (5) 36,00 — Dupla: (34) 66,00 — Placés: (5) 19,00 e (7) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.459.080,00.

ARANGA' — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Saxton e Lobuna — Proprietário: Hugo Moreira de Sousa — Treinador: Valdemar Piotto — Criador: — Job Figueiredo e H. Silva.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ramon Novarro — H. Lima	52	4.785	16,00	12	14.086	33,00
2.º	Tio Amaral — E. Castillo	54	12.137	54,00	13	6.836	68,00
3.º	Mengo — J. Tinoco	52	18.591	30,00	14	20.914	22,00
4.º	Dingo — J. Baffica	51	4.495	145,00	23	2.990	156,00
5.º	Manguarito — B. Marinho	50	7.418	86,00	24	6.828	68,00
					34	3.918	119,00
			51.426		44	2.615	178,00
						58.187	

Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos — Tempo: 78" — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (12) 33,00 — Placés: (1) 11,00 e (2) 13,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.485.120,00.

RAMON NOVARRO — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Prateada — Proprietário: Stud Moulin Rouge — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Circê — A. Portilho	57	33.280	15,00	12	19.767	15,00
2.º	Rondinella — L. Rigoni	64	22.272	22,00	13	2.952	102,00
3.º	Hulha Branca — L. Lins	54	3.635	138,00	14	6.020	50,00
4.º	Sans Gêne — J. Lopes	54	1.944	257,00	23	2.244	134,00
5.º	Augura — M. Silva	57	1.402	357,00	24	4.930	61,00
					34	1.284	235,00
			62.541		44	460	653,00
						37.657	

Diferenças: 1 corpo e 5 corpos — Tempo: 97"3/5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 15,00 — Placés: (1) 10,0 0e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.072.720,00.

CIRCÊ — F. C. — 4 anos — Argentina — Por: Sellim Hassan e Citronade — Proprietário: Henrique Bastos Filho — Treinador: Levi Ferreira — Importador: Atilio Irullegui.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ghiza — D. P. Silva	55	31.444	30,00	11	4.614	119,00
2.º	Gama — L. Rigoni	56	47.655	20,00	12	20.048	27,00
3.º	Khania — E. Castillo	55	30.269	31,00	13	21.721	25,00
4.º	Faxinha — L. Lins	55	(Gama)		14	5.462	100,00
5.º	Silva — A. Rosa	55	2.547	371,50	23	10.315	53,00
6.º	La Reine — U. Cunha	55	6.379	148,00	24	2.122	252,00
					33	1.252	438,00
			118.204		34	2.955	185,50
						68.489	

Não correram: Sans Gêne e Ayala.

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 79"2/5 — Vencedor: (2) 38,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placés: (2) 14,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.012.860,00.

GHIZA — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Zonza — Proprietário: Stud Rafael — Terinador: Alcidase Moralest — Criador: Haras Chantecler.

5.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 10.000,00 — (Grande Prêmio "Frederico Lundgren")

1.º	Silfo — F. Irigoien	57	39.739	22,50	12	23.046	23,00
2.º	Pirueta — O. Ulloa	55	18.588	48,00	13	5.839	91,00
3.º	Hogjam — J. Baffica	50	43.680	20,50	14	14.303	37,00
4.º	Navegante — L. Lins	50	8.069	148,00	23	5.897	90,00
5.º	Simião — D. Ferreira	51	4.122	218,00	24	11.485	46,00
6.º	Quatiassú — U. Cunha	52	(Pirueta)		33	686	774,00
					34	2.949	180,00
			12.193		44	2.176	244,00
						66.581	

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos — Tempo: 122"2/5 — Vencedor: (1) 22,50 — Dupla: (14) 37,00 — Placés: (1) 13,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.399.220,00.

SILFO — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Huter's Moon e Sirdaree — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Gauanabara.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ride — J. Marchant	56	13.139	71,00	11	7.944	80,00
2.º	Yasmin — F. Irigoien	56	51.662	18,00	12	15.005	42,50
3.º	Raquete — P. Labre	52	1.870	502,00	13	6.966	92,00
4.º	Gerbera — M. Silva	53	22.455	42,00	14	30.899	21,00
5.º	Karenina — D. Ferreira	56	(Yasmin)		22	545	1.171,00
6.º	Belle au Bois — J. Martins	56	10.845	86,50	23	1.771	360,00
7.º	Pintura — L. Rigoni	56	9.330	100,50	24	6.448	99,00
8.º	Guamará — U. Cunha	56	2.180	430,50	33	391	1.632,00
9.º	Nyrza — D. Silva	56	5.841	161,00	34	4.144	154,00
					44	5.872	112,50
			117.322				
						79.785	

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 85" — Vencedor: (2) 71,00 — Dupla: (12) 2.164.160,00.

RIDE — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Rousette — Proprietário: Stud Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Baiano — A. Portilho	54	9.387	93,00	11	4.908	114,00
2.º	Oleta — M. Silva	47	26.745	34,00	12	15.125	37,00
3.º	M. Portena — Jos. Boffica	53	12.477	70,00	13	13.155	42,50
4.º	Avante — A. Neri	60	3.696	236,00	14	6.817	82,00
5.º	Cangapé — E. Castillo	56	13.158	66,00	22	6.956	80,00
6.º	Tarascon — J. Lopes	52	8.732	100,00	23	9.617	58,00
7.º	Oraci — J. Martins	60	23.147	38,00	24	6.032	93,00
8.º	Ronon — P. Fernandes	56	7.077	123,00	33	1.281	437,00
9.º	Tarimbeiro — G. Almeida	51	1.881	464,00	34	4.782	117,00
10.º	Macedonia — P. Labre	52	(Tarascon)		44	1.307	422,00
11.º	Odair — O. Macedo	53	3.280	266,00			
12.º	Serra Bonita — A. Brito	50	539	1.620,00		69.978	
			108.121				

Não correram: Surubiú, Bingo e Odemir.

Diferenças: 1 corpo e meio e Cabeça — Tempo: 95" — Vencedor: (6) 93,00 — Dupla: (12) 37,00 — Placés: (5) 22,00 — (1) 13,00 e (7) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.979.390,00.

BAIANO — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Pantalon e Marblé — Proprietário: Stud Bahia — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Chuí.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quiroga — U. Cunha	56	13.450	72,00	11	2.914	242,00
2.º	Arataú — A. Portilho	54	32.774	30,00	12	13.088	54,00
3.º	Jonsion — A. Ribas	60	7.548	128,50	13	5.055	140,00
4.º	Chaco — L. Rigoni	58	25.370	38,00	14	18.786	38,00
5.º	Alvitrador — O. Macedo	58	(Chaco)		22	4.634	152,00
6.º	Tejucupapo — E. Castillo	60	17.874	54,00	23	3.629	195,00
7.º	Filão de Ouro — N. Pereira	52	3.830	253,00	24	19.294	37,00
8.º	Cabanel — D. Silva	56	20.422	47,50	33	832	849,00
					34	7.941	89,00
			121.274		44	12.157	58,00
						88.330	

Não correu: Aratujo.

Diferenças: 2 corpos e meio e 1 corpo — Tempo: 79"2/5 — Vencedor: (3) 72,00 — Dupla: (24) 37,00 — Placés: (3) 36,00 e (7) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.236.810,00.

QUIROGA — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Moonlight e Ouroflaza — Proprietário: Stud Sol Ardente — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Chuí.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.309.960,00
CONCURSOS	Cr$ 372.830,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.682.790,00

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas e pontes móveis, sem qualquer cirurgia do osso maxilar. Técnica norte-americana, sob a direção do afamado especialista DR. SETUBAL. R. México, 148, sala 605. Telefone 32-9741, hora marcada.

Quillôa afastada de "entrainement"

"Mancou" seriamente a defensora do Stud Paula Machado — Não tomou parte no clássico de domingo em Cidade Jardim — O. Ulloa não embarcou e ficou impossibilitado de montar na Gávea

LUÍS RIGONI REAPARECEU COM SUA TABELA



Suspenso por quatro corridas pela Comissão de Corridas, o jóquei Luís Rigoni reapareceu na reunião de domingo para não perder o hábito, o líder da estatística confirmou a sua tabela de vitórias por reunião, isto é, conquistar três triunfos. Além de vencer a prova clássica montando o cavalo QUASI, levou ainda ao vencedor mais os parelheiros CERTERITO e BALLENATO

A carreira central da reunião de domingo último em Cidade Jardim, iria marcar uma nova apresentação da potranca QUILLÔA, líder da ala feminina no Hipódromo de Pinheiros. Entretanto, a defensora do Stud Paula Machado não pôde tomar parte naquela prova clássica em virtude de ter "mancado" seriamente.

AFASTADA DE "ENTRAINEMENT"

Depois de examinada pelo Serviço de Veterinária do Jockey Club de São Paulo, a potranca QUILLÔA teve o seu "forfait" declarado na prova de domingo e segundo informações de seus responsáveis, a líder deverá ser afastada de "entrainement", a fim de ser submetida ao necessário tratamento.

NÃO EMBARCOU

O jóquei Osvaldo Ullôa deveria sar no clássico de domingo, em Cidade Jardim, o pilôto da defensora da jaqueta do Stud Paula Machado, mas em virtude do contra-tempo sofrido pela potranca QUILLÔA, o "Japonês" não embarcou para São Paulo, tendo permanecido aqui na Gávea.

Apesar de jóquei oficial do Stud Paula Machado, Osvaldo Ullôa mesmo permanecendo aqui no Rio não pôde, também, conduzir os defensores da farda ouro e costuras azuis.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Melhores da semana

JÓQUEI

Caberá aparecer pela primeira vez nesta coluna, o nome de Paulo Labre. Um moço que apareceu há pouco tempo na Gávea, descoberta de Jorge Werneck Viana e que vem ganhando lindos páreos. Ainda a semana que passou, demonstrando grandes progressos na sua profissão, levantou nada menos do que três carreiras. BINGO, COMANDULO e CILLARO, foram os seus pontos. Ressalte-se as direções que deu aos dois últimos. Melhora dia a dia o popular "Calibrina" que ganha assim o título do melhor da semana finda.

TREINADOR

Luís Tripodi volta a ocupar nossa galeria. Anda ganhando muitos páreos, demonstrando ser um dos bons treinadores do momento no turfe carioca. Basta olhar sua atual colocação na tábua das estatísticas na temporada que corre. Ainda a semana passada, assinalou novos êxitos com CERTERITO, EL BANDERIN e outros. Ganha assim com inteira justiça, pensamos nós, o título de maior treinador das últimas reuniões disputadas no Hipódromo da Gávea, os votos de novos êxitos na difícil profissão que abraçou.

PARELHEIRO — QUASI mais uma vez, foi o cavalo da semana que passou. De parabéns seu proprietário, seu treinador e o criador A. J. Peixoto de Castro, pelo ótimo produto saído do Haras Mondesir.

NO SUL UMA SUCURSAL DO STUD PEIXOTO DE CASTRO

Os proprietários do Stud Peixoto de Castro estão dispostos a manter no Rio Grande do Sul uma sucursal do Stud da jaqueta branca e estrêlas azuis, igualmente como já acontece em Cidade Jardim. Para a próxima temporada, alguns produtos do Haras Itaiassú ficarão mesmo no sul, a fim de não ser preciso transferir parelheiros radicados nos hipódromos da Gávea ou de Cidade Jardim.

Líder da estatística a rainha

INGLATERRA, 14 — Terminou liderando a estatística de proprietários mais vitoriosos, na Inglaterra, a Rainha Elizabeth, nesta temporada de 1954. Os defensores da jaqueta de Sua Majestade conquistaram um número de triunfo superior ao conquistado em 1942, quando foram vencedores os Soberanos.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clinica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Raia Livre — Catedrático

Rigoni voltou no domingo e ganhou três. De acôrdo com o figurino. BALLENATO «chorava» muito, vinha caindo, mas o «Fominha» salvou as oitenta e tantas mil pules...

MOLEZA?

Impressionou mal e deu lugar a vaias a atuação de Artur Araujo no dorso de GUARAMANO. O público achou que êsse piloto não disputou, portando-se negligentemente no percurso, dando uma partidinha curta, no final, para despistar. Outra versão: a ponta é que teria sido mole. Araujo correu para fazer a dupla, mas quando atacou o THANK, normalmente frouxo, «endureceu» a carreira e «furou» a dupla previamente assentada...

O CASO DAS IRRADIAÇÕES

Os dirigentes da Associação de Proprietários estiveram com o Chefe de Polícia, hipotecando-lhe solidariedade na campanha contra o jogo clandestino. Ofereceram algumas sugestões para êsse combate. O cel. Côrtes estava «envenenado» contra as irradiações, que lhe pareciam a «pedra de toque» do caso. Depois da visita o Chefe de Polícia já modificara um pouco sua opinião. Hoje a A. P. C. C. irá entregar ao cel. Côrtes um relatório, feito a pedido, contando suas sugestões a respeito do combate aos clandestinos.

FARSA NOS LEILÕES

Não têm expressão nenhuma os valores que o J. C. B. está publicando com tanto entusiasmo e relativos ao resultado dos leilões de 1954. Aquilo foi uma farsa! Grande parte, senão a maioria, dos produtos, já estava vendida antes do leilão. Houve exceções brilhantes, como nos casos do Haras Vargem Alegre, Itaiassu e Mondesir. Mas a regra era a gente vêr o «arremate» de um animal por uma importância, sabendo-se que êle já estava vendido, antes, por muito mais... A presença dêsses vendidos, no leilão, visa apenas a garantir sua participação nos chamados «páreos de leilão», que são programados para estimular as compras nos leilões... Ironia... Por isso mesmo formou-se um grupo que lançava (na tapiação) certos produtos, para subir o preço dos mesmos e tirá-los dos páreos de leilão, dos quais só participam os potros comprados até 150.000 e as potrancas até 120.000 cruzeiros...

Dessa forma foram excluidos daquela participação vários bons produtos, o que quase originou uma briga séria...

BALLENATO VAI MESMO

O uruguaio BALLENATO vai voltar. Aqui chove muito, o craque só gosta de pista sêca e para ficar, assim, não valeria a pena o sacrifício que teria que ser feito. Esta é a versão oficial. E a verdadeira. No entanto, talvez BALLENATO ainda participe do G. P. «J. C. Montevidéu», a 28 do corrente.

O PESO DOS ANOS

Está estropiado o velho PANTHER. Não gostou mesmo da viagem no Sul. Cansou e «virou». Expedito está meio desanimado, mas ainda vai tentar a recuperação para os 4.000 metros da prova mais longa do nosso turfe. Não há, porém, muitas esperanças.

SALVE OS TRES!

QUASI ganhou no domingo uma linda corrida, na qual tinha tudo contra! A distância era longa demais para êle (3.800 metros), a pista estava molhada (êle patinhou várias vêzes) e não havia ligeiros no páreo, para dar em cima do RAVEL. Mas a classe do «King Salmon», o cuidado e competência de Levi Ferreira e a grande visão de Rigoni garantiram o triunfo. Salve os três!

O Grande Prêmio 'Frederico Lundgren'

A data nacional ontem transcorrida ensejou ao Jockey Club Brasileiro a realização do G. P. Frederico Lundgren, justa homenagem a um dos nossos maiores criadores. Após a prova em aprêço que foi vencida pelo cavalo Silfo de propriedade do Stud Seabra, mas que na competição por especial deferência defendia as sedas gloriosas da coudelaria Lundgren, o presidente do Jockey Club fêz servir uma taça de champanhe a família do homenageado. Neste momento Mme. Olegaria Lundgreen Rose fêz entrega de custosa taça ao dr. Roberto Seabra proprietário do vencedor e em rápidas palavras agradeceu a gentileza com que o Jockey Club exaltava a memória do grande criador, nordestino. O dr. Roberto Seabra em brilhante oração traçou o perfil do criador Frederico Lundgren e terminou aplaudido por vibrante salda de palmas. Fêz as honras da rápida recepção, onde se encontravam algumas senhoras, vários sócios, jornalistas e diretores da sociedade, Mme Francisca Osorio de Azevedo Ribeiro, espôsa do dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro.

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e bettings das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 17 ganhadores com 7 pontos, cabendo a cada	1.852,00
CONCURSO DUPLO — 1 ganhador com 20 pontos, rateando	26.975,00
BETTING DUPLO — 122 vencedores, recebendo cada um	128,00
BETTING SIMPLES — 374 acertadores, recebendo cada um	916,00

Corrida de quinta-feira

1.º PÁREO — ÀS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias este ano. — (Compulsório)

		Ks
1—1	CAIPIRA	54
"	RONON	54
2	HAPPY BOY	54
2—3	OSCULO	54
4	TARIMBEIRO	54
5	MELODIA PORTEÑA	52
3—6	ROCHESTER	54
7	CHAFICK	54
8	DON NAVARRO	54
4—9	GAJERU	54
10	HOLOTURIA	52
11	PHALERON	54
"	EL FARRAPO	54

2.º PÁREO — ÀS 15,05 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	OCRE	54
2—2	BANANAL	52
3	BARRAN	56
3—4	LETRADO	52
5	ROCHESTER	52
4—6	REVELO	54
"	PADUA	52

3.º PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	HORATIO	54
2—2	PAMPEIRINHO	54
3	ESPINHEIRO	56
3—4	WINDSOR	58
5	CARA DURA	60
4—6	VIGILANTE	56
7	EL GIN	54

4.º PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	JAVOTTE	56
2	TEMBIE	56
2—3	CONCHAS	56
4	CHINA	56
3—5	CORONHA	56
6	MORENA RICA	56
4—7	DAYANA	56
8	BALANÇA	56
9	CAPINEIRA	56

5.º PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	HALLOWEEN	58
2	NAIDA	50
2—3	MORENA LINDA	50
4	UTILISSIMA	54
3—5	HOLLYTA	56
6	COFAP	50
4—7	INDAYA	52
8	ELEGAL	54

6.º PÁREO — ÀS 17 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	LIDER	56
2	CAPIVARI	56
2—3	FURUASHI	56
4	CORE	56
3—5	JUTUSA	56
6	AIRLIFT	56
4—7	FRICOTE	56
8	BAICURI	56

7.º PÁREO — ÀS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	CRISBY	54
"	CITOR	52
2—2	SEU ACACIO	56
3	DEMOLIDOR	52
4	EDIMBURGO	52
3—5	DURO	60
6	SARILHO	56
7	HACIENDA	50
4—8	IANTI	52
9	LILIBETY	54
10	PINTERA	50

DR. BOAVISTA NÉRY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 164 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

de norte a sul



VARIG
um serviço aéreo tradicional
• Passagens
• Encomendas
• Cargas
Aviões diretos ou com escalas servindo mais de 60 cidades em todo o país.
Informações e reservas: Tel. 52-3700 (Rêde interna)

Fácil vitória de Quasi sôbre Ravel no G. P. "Derby Club"

Quatro corpos a diferença do filho de King Salmon para o defensor do Stud Seabra para o defensor do Stud Seabra — Luís Rigoni dirigiu com bastante habilidade o pensionista de Levy Ferreira — CERTERITO e BALLENATO as outras duas vitórias do líder — Resultado geral da reunião de domingo na Gávea

Dando prosseguimento ao seu calendário clássico da temporada de 1954, o Jockey Club Brasileiro realizou mais uma reunião turfística em seu Hipódromo na Gávea.

A prova central da programação foi o Grande Prêmio DERBY CLUB, na distância de 3.800 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00 ao proprietário do cavalo vencedor. Esta carreira clássica êste ano teve um campo dos mais reduzidos, tendo, apenas, quatro parelheiros confirmado inscrição e entre êles se destacaram francamente QUASI e RAVEL.

O triunfo coube ao cavalo QUASI que dirigido habilmente pelo jóquei Luis Rigoni não teve dificuldade em derrotar o seu competidor Ravel por mais de 4 corpos. O filho de King Salmon assinalou para os 3.800 metros do percurso o tempo de 246" 2/5.

MOVIMENTO TECNICO

As carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, em pistas de areia e grama macia, tiveram os resultados que damos a seguir:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Queenie — E. Castillo	55	17.179	32,00	12	1.124	340,00
2.º	Silis — J. Marchant	55	36.356	15,00	13	16.244	23,00
3.º	Dores do Campo — U. Cunha	55	5.320	103,00	14	6.792	55,00
4.º	Dumba — L. Lins	55	6.471	85,00	23	2.365	159,00
5.º	Suave — D. Averedo	55	1.724	318,00	24	918	409,00
6.º	Delicia — V. Oliveira	55	1.431	383,00	33	2.125	177,00
					34	15.643	24,00
			68.461		44	1.705	220,00
						46.916	

Não correu: Orchita.

Diferenças: 3 corpos e 5 corpos — Tempo: 82" — Vencedor: (1) 32,00 — Dupla: (13) 23,00 — Placés: (1) 11,00 e (4) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.252.100,00.

QUEENIE — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Juparanã — Proprietário: Hermilio Gomes Ferreira — Treinador: Valdemar Costa — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quinau — U. Cunha	55	54.416	13,00	11	1.429	328,00
2.º	Kebraço — E. Castillo	55	13.308	52,00	12	23.256	20,00
3.º	Sea Prince — L. Lins	55	4.781	144,00	13	3.087	154,00
4.º	Palm Springs — F. Irigoien	55	8.036	86,00	14	1.717	273,00
5.º	Kandy Bay — J. Tinoco	55	(Kebraço)		22	8.292	56,50
6.º	Sabre — J. Marchant	55	5.469	126,00	23	10.831	43,00
					24	8.580	55,00
			86.010		34	1.447	324,00
						58.589	

Não correram: Seibo e Salazar.

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos e meio — Tempo: 81"4/5 — Vencedor: (2) 13,00 — Dupla: (12) 20,00 — Placés: (2) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.589.720,00.

QUINAU — M. T. — 3 anos — S. Paulo — Por Ever Ready e Finisterra — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 3.800 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 10.000,00 — (Grande Prêmio "Derby Club") — Clássico.

1.º	Quasi — L. Rigoni	6	30.483	17,50	12	32.377	10,50
2.º	Ravel — F. Irigoien	60	31.627	17,00	13	2.855	119,00
3.º	Madrigal — A. Ribas	60	1.736	308,00	14	1.550	220,00
4.º	Regalo — J. Marchant	59	2.914	183,00	23	3.189	107,00
					24	2.263	151,00
			66.760		34	449	760,00
						42.683	

Diferenças: 4 corpos e 5 corpos — Tempo: 246"2/5 — Vencedor: (2) 17,50 — Dupla: (12) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.094.430,00.

QUASI — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Carrousel — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Mondesir.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jaó — E. Castillo	56	59.793	12,00	12	13.718	38,00
2.º	Escaler — L. Vieira	53	7.362	100,00	13	14.951	35,00
3.º	Go-Drake — D. Moreira	56	8.763	84,00	14	24.244	21,00
4.º	Corrupião — U. Cunha	56	9.228	80,00	23	2.053	252,00
5.º	Next — D. Ferreira	56	6.689	110,00	24	4.322	120,00
					34	3.679	140,00
			91.835		44	1.789	230,00
						64.774	

Não correu: Nick.

Diferenças: 1 corpo e meio e pescoço — Tempo: 99"4/5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (14) 21,00 — Placés: (1) 10,00 e (6) 14,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.722.840,00.

JAO' — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Air Maid — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quiz — A. Araújo	55	45.165	18,00	12	16.733	33,00
2.º	De Caldas — U. Cunha	53	31.274	26,00	13	4.499	122,00
3.º	Castelhano — E. Castillo	55	10.614	41,00	14	25.014	22,00
4.º	Graal — D. Silva	55	(De Caldas)		23	2.447	223,50
5.º	El Valiente — D. P. Silva	55	5.663	144,00	24	11.606	47,00
					34	3.843	142,00
			101.716		44	4.160	131,00
						68.391	

Não correu: Navegante.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (14) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.701.070,00.

QUIZ — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Dorilla — Proprietário: Stud Celeste e Branco — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Certerito — L. Rigoni	58	55.489	17,00	12	45.310	15,00
2.º	Thank — M. Silva	55	8.040	120,00	13	8.362	82,00
3.º	Guaramano — A. Araújo	58	31.255	31,00	14	9.036	76,00
4.º	Nigromante — U. Cunha	52	9.665	100,00	22	7.428	92,00
5.º	Pistarin — J. Tinoco	52	14.369	667,00	23	4.746	144,00
6.º	Eber Shah — J. Graça	56	2.005	482,00	24	7.659	89,00
					34	2.094	327,00
			120.023		44	1.005	682,00
						85.660	

Não correram: Laplace, Esperta, Talefe, Ardena e Utilisslina.

Diferenças: 1 corpo e meio e 3/4 de corpo — Tempo: 82" — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (13) 82,00 — Placés: (1) 12,00 e (6) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.252.870,00.

CERTERITO — M. C. — 6 anos — Paraná — Por: Certero e Colarina — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Ildefonso Melo.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (Handicap Especial)

1.º	Ballenato — L. Rigoni	56	81.606	12,00	11	8.421	101,50
2.º	Bico do Lacre — U. Cunha	54	8.752	113,50	12	25.419	26,00
3.º	Geranio — J. Baffica	51	3.163	314,00	13	29.488	22,00
4.º	Atleta — J. Graça	53	8.960	111,00	14	8.386	78,00
5.º	Gatillo — E. Castillo	58	13.706	72,50	23	4.777	136,50
6.º	Tio Chico — J. Tinoco	51	1.925	516,00	24	1.749	441,00
7.º	Reveur — D. Silva	51	2.806	354,00	33	2.737	238,00
8.º	Arenoso — P. Coelho	51	3.339	298,00	34	2.028	321,50
					44	505	1.291,00
			124.263				
						81.510	

Não correram: Accordeon e Locutora.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 99"4/5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (13) 22,00 — Placés: (1) 10,00 — (5) 11,00 e (6) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.258.200,00.

BALLENATO — M. T. — 4 anos — Uruguai — Por: Blackamoor e Atlantica — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F. — Importador: J. C. Brasileiro.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Orozco — F. Irigoien	55	15.289	77,00	11	1.690	447,00
2.º	King Sport — J. Tinoco	55	76.651	15,00	12	3.286	230,00
3.º	King Bay — E. Castillo	55	(King Sport)		13	8.064	94,00
4.º	Quincas Borba — A. Araújo	55	6.002	197,00	14	11.736	64,00
5.º	Hilo-Deoro — U. Cunha	55	6.271	189,00	23	7.637	99,00
6.º	Bambinal — O. Macedo	55	1.190	995,00	24	12.174	62,00
7.º	Flamante — D. Moreira	56	664	1.839,00	33	3.600	210,00
8.º	Quefir — L. Rigoni	56	35.947	33,00	34	31.903	24,00
9.º	Paladino — P. Fernandes	55	587	2.017,00	44	14.287	53,00
10.º	Fatidico — P. Coelho	55	5.439	218,00			
			148.020			94.377	

Não correram: Gajeiro, Tejo e Jonflor.

Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos — Tempo: 81" — Vencedor: (5) 77,00 — Dupla: (24) 62,00 — Placés: (5) 10,00 — (12) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.724.590,00.

OROZCO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Bambino e Olympic — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.595.820,00
CONCURSOS	Cr$ 364.220,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.960.040,00

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 ÀS 18 HS. — TEL.: 22-8472

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1954 — N. 8.086

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CARIOCA AMEAÇADO DE PAGAR CARNE A CR$ 50

Cr$ 8 milhões (além do estádio) para o certame de basquete

No "orçamento mirim", em votação na Câmara Municipal, nas sessões noturnas, está consignada a verba de oito milhões de cruzeiros, destinada a auxiliar a Confederação Brasileira de Basquetebol, no seu patrocínio ao II Campeonato Mundial de Basquete.

No mesmo projeto de lei outras dotações estão dispostas para a conclusão das obras do Ginásio do Maracanã que já custaram à Prefeitura mais de cem milhões de cruzeiros. O estádio, que se projetou para 35 mil pessoas mas, que, no jôgo Brasil-Estados Unidos, quando os portões foram fechados pelo esgotamento da lotação, comportou, apenas, 14.750 assistentes, será, assim, um dos mais caros melhoramentos da cidade.

DESPESA EVITÁVEL

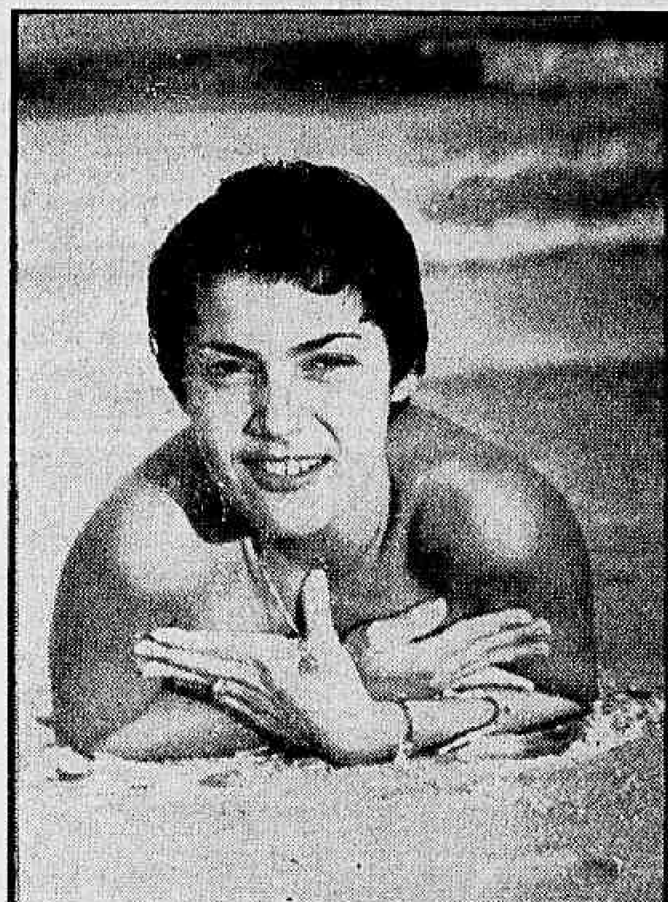
Essa despeza de oito milhões seria perfeitamente evitável se a C.B.B. tivesse adotado medidas de economia, como, por exemplo, hospedar as equipes que nos visitaram nos nossos estabelecimentos militares. Não cuidou disso porque, pensando ser a lotação do Maracanãzinho, realmente, de 35 mil pessoas, a arrecadação daria para pagar o luxo. E (por não precisar da ajuda de mais ninguem) fez pirraça com os vereadores, não convidando os membros do Poder Legislativo para a festa de abertura dos jogos. Os vereadores sentiram a desconsideração e como porta-voz do plenário lavrou seu protesto o vereador Couto de Souza.

Barganha

Verificado o logro da lotação e a queda das rendas previstas, tratou a C.B.B. de fazer as pazes com os vereadores e lhes pedir dinheiro para cobrir os prejuizos verificados, em virtude dos gastos excessivos e perfeitamente evitáveis. Por isso, sexta-feira ultima, os diretores da C.B.B. compareceram à Câmara e condecoraram os vereadores com uma "medalha de merito".

E' de esperar, porém que os representantes do povo achem que o preço de oito milhões de cruzeiros por 50 dobrões de bronze é muito elevado, embóra tudo esteja caro nesta vida.

"MISS OBJETIVA"



Pina Brunette é uma das mais sérias candidatas ao título de "Miss Objetiva" de 1954. Seus numerosos "fãs" confiam cegamente em sua vitória, e a própria Pina (simpática e atraente, como os leitores podem ver) aguarda tranquilamente a apuração final do concurso, que se realizará no dia 13 de dezembro vindouro. Antes haverá (dia 22 do corrente) uma outra apuração

Em consequência da liberação do preço do boi em pé

Até o fim do ano o carioca estará pagando 50 cruzeiros pelo quilo de carne de primeira, — declarou o vereador Osmar Lopes de Rezende à nossa reportagem — como uma decorrência da liberação do preço do boi em pé, concedido pela COFAP há poucos dias.

A negra profecia daquele vereador (que é agrônomo, diretor de Agricultura no govêrno Mendes de Morais e que é um estudioso dos problemas de abastecimento) advém do fato, segundo nos disse, de serem os frigoríficos os reais e legítimos proprietários das invernadas. Com o preço do boi em pé, adquirido nas invernadas, livre de qualquer tabelamento, os frigoríficos imporão o preço que desejarem.

PREÇO ELEVAO

Em seguida dirão aos açougues, aqui na cidade, que não podem obedecer ao tabelamento da COFAP para a carne distribuida ao carioca, em virtude de terem comprado nas invernadas a mercadoria a preço mais elevado. A COFAP, então, nada mais terá a fazer do que se render ao preço que o frigorifico determinar.

O general não sabe

O sr. Osmar Rezende disse, ainda, que a liberação do boi em pé, concedida pela COFAP, adveio do fato de não saber seu presidente que as invernadas são propriedades dos frigoríficos, embora através de interpostas pessoas físicas ou jurídicas.

Liberando o preço nas invernadas, automáticamente, está liberado o preços nos fornecedores dos açougues. E daí ser previsto para mais algumas semanas o preço de 50 cruzeiros pelo quilo de carne de primeira no Distrito Federal.

Solução

O sr. Osmar Rezende, como técnico, dá a solução para o problema, dizendo: "Abastecimento só se faz com estocagem e estocagem quer dizer frigorífico nas mãos do govêrno para reunir, nos períodos de fartura, as sobras da produção, e distribuí-las nas entre-safras. Com isso, acabar-se-iam, para sempre, as faltas dos produtos e a variação dos preços para mais.

Entretanto, o govêrno, agora mesmo, está pondo á venda o único frigorífico que possui, o pertencente às Emprêsas Incorporadas ao Patrimonio da União".

Substituições no SAMDU de M. Gerais

Foram dispensados, por portaria ministerial, os srs. Moacir Borman de Siqueira Campos, Alziro Magalhães, Carlos Augusto Leão e Hélio Alves de Araújo das funções de membros da Delegação de Contrôle do SAMDU (Serviço de Assistência Médica Domiciliar Urbana), do Estado de Minas Gerais, sendo designados para as respectivas vagas os srs. Raimundo Luis de Araújo Filho, Salvador Perillo Junior, Júlio César Vilas Boas e Grewer Ferreira. Para o cargo de diretor do mesmo Serviço naquele Estado foi designado o médico Valter Santos.

Regulamentado o concurso na Prefeitura

O Secretário de Educação da Prefeitura em portaria, ontem, assinada, regulou o concurso de provas para preenchimento dos cargos iniciais da carreira de Oficial Administrativo.

A melhor proteção ao menor é cuidar da família

"A melhor proteção que se pode dispensar ao menor é cuidar com maior eficiência da família, porque o meio em que o menor se educa é o lar, e sua influência é o fator principal para o bem ou para o mal". Eis o que nos declarou o sr. Arnóbio Cabral encerrando a série de entrevistas exclusivas que concedeu ao DIÁRIO CARIOCA. E acrescentou:

— Enfrentar o problema dos menores desajustados é dever primordial do Estado, mas êste carece de elementos para resolvê-lo sozinho, devendo valer-se da cooperação privada.

OBJETIVOS

"A ação em benefício da infância objetiva duas finalidades: *curativa*, compreendendo a proteção física, moral, social e jurídica e outra *preventiva* no sentido de eliminar a etiologia do abandono nos aspectos de miséria, desorganização da família, negligência e ignorância."

"No planejamento da assistência ao menor há que se considerar os recursos necessários para sua execução. E' mistér, também a reforma do Código de Menores (já em estudo na Câmara dos Deputados), a unificação da legislação específica. Enfim, o de que precisamos não é pedir leis novas, mas cumprir as existentes e executar os planos já traçados.

Cooperação

O sr. Arnóbio Cabral cita dispositivo legal que reza sôbre a organização e proteção à maternidade, infância e adolescência, em todo o território nacional, salientando a necessidade de uma cooperação entre o poder público e instituições privadas. E salienta:

— Para uma assistência real ao menor é impreioso que se aparelhem os municípios pelo menos com um pôsto de puericultura, uma Escola Rural, subordinando-se a esta tantos centros agrícolas quantos se façam necessários, com o planejamento já existente no Ministério da Agricultura, e em cada povoado uma escola primária.

Menores difíceis

Para os menores considerados difíceis serão criadas Colônias de Defesa Social em locais afastados mas cultiváveis, devidamente aparelhadas e contando com clínicas e centro médico-social-pedagógico. A produção da Colônia será vendida e o menor remunerado por seu trabalho. Cada Estado terá, pelo menos, duas Escolas Técnicos-profissionais para o preparo de menores.

Nenhum estabelecimento será autorizado a lidar com o problema de educação ou reeducação de menores, se não estiver devidamente aparelhado com pessoal técnico para o fim a que se destina. A política social do Estado deve ser supletiva: deve apoiar os organismos particulares.

Planejamento

Cabe ao Estado a iniciativa do planejamento da política social, mas é preciso que se evitem planos e leis de emergência. Cada Estado terá um Conselho de Assistência a Menores, composto de um juiz, um assistente social, um médico e um cidadão de comprovada capacidade moral e conhecedor do problema.

Deve ser criado um órgão supervisor de tôda a rêde assistencial, ao qual incumbe atribuição específica de cada estabelecimento, não sendo admissivel que um mesmo educandário lide com mais de um tipo de menor.

Os pais ou responsáveis serão punidos quando provada sua culpa no abandono do menor. O poder público proibirá a venda de revistas e programas tele-radiofônicos que prejudiquem a formação da criação, bem como a exibição de filmes prejudiciais a essa mesma formação.

Finalizando, disse o sr. Arnóbio Cabral: "Não é possivel se jogar tão sòmente sôbre o Estado a responsabilidade na proteção do menor.

Contesta o diretor da Guarda Civil queixas de guardas

A resistência de alguns guardas-civis a medidas de disciplinamento da corporação resulta de se haverem formado hábitos de negligência impune no cumprimento do dever, o que atingiu até o cuidado com a apresentação — que em policiais fardados é essencial — declarou, em carta ao D. C., o ten.-cel. Silvério Travassos Soares, diretor da Guarda-Civil.

Essa carta foi provocada por uma notícia segundo a qual diversos guardas-civis impetrarão mandado de segurança contra atos do cel. Travassos que determinaram o corte de cabelo à cadete e a redução do tempo de lanche de meia hora, para quinze minutos.

O BOLETIM 205

Informa o diretor da Guarda-Civil que, no Boletim 205, de 10 de setembro último, "tendo em vista a conveniência de bôa apresentação das guardas em público", apenas advertiu os Chefes de Grupos que "deverão recomendar aos guardas a necessidade de terem sempre o cabelo devidamente aparado, dentro docorte natural que cada um costuma usar, barba raspada e botinas e cintos devidamente limpos".

Esses cuidados, pensa o cel. Travassos, não constituem violência, bem como escapa a semelhante julgamento a recomendação seguinte, no sentido de que os guardas, em seus postos, "devem sempre ficar em lugar visivel, sem manter palestra ou permanência nas portas das casas comerciais, mas, sim, atentos sempre ao serviço de ronda".

Sem necessidade de lei

Acrescenta o cel. Travassos que "para o Diretor de uma Corporação de homens fardados exigir de seus subordinados bôa apresentação em público, não há necessidade de leis, ou portarias, mas sim, ordens do próprio Diretor, quando consciente dos seus deveres e responsabilidades, motivo pelo qual nem mesmo o Estatuto dos Funcionários Públicos desceu a êsses detalhes".

A hora do lanche

Quanto à hora do lanche, o decreto 26.299 de 1949, invocado pelos guardas descontentes, não se refere

(Conclui na 8.ª página)

Moradores estranham o fechamento do pôsto do SAMDU

Os moradores do Conjunto Residencial do Realengo (IAPI) demonstram, através do DIÁRIO CARIOCA, suas estranheza pelo fechamento do pôsto do SAMDU que ali funcionava, depois de terem ouvido de altas autoridades a promessa de que o assunto seria convenientemente estudado.

De fato, uma comissão dos moradores avistou-se segunda-feira última, em audiência especial, com o Presidente da República ocasião em que pediram não fôsse o pôsto fechado. No mesmo dia estiveram com o Presidente do Instituto. De ambos receberam a promessa de exame do assunto. Mas na quarta-feira foi o útil pôsto sacrificado.

FUNCIONAVA HA' UM ANO

A informação acima foi trazida à nossa redação pelo sr. Rubens Esteves da Silva, presidente do Conselho de Locatários do Realengo que reune os moradores do Núcleo.

Disse ainda que o Posto servia a uma população de quasi 30 mil pessoas e vinha funcionando há um ano, com os melhores resultados, prestando os mais assinalados serviços. Ao sentirem a ameaça de seu fechamento, apelaram para as altas autoridades, solicitando, ainda, a propria ampliação do Posto. Sem qualquer explicação, foi o mesmo fechado.

Surprêsa

Afirmou, ainda, o sr. Rubens Esteves que a direção do SAMDU estava certa da continuação do funcionamento do posto. Isso lhe foi assegurado e até a entidade que preside dirigiu um ofício de agradecimento ao diretor do SAMDU.

Mas, surpreendentemente, na 4.ª feira o pôsto se extinguiu, ficando os 30 mil residentes do Nucleo ante as maiores dificuldades para obtenção de serviços medicos.

O CATETE POR DENTRO



A fila dos visitantes do Catete, embora pouco extensa, permaneceu do mesmo tamanho durante todo o tempo da visita. E' que novos curiosos a ela aderiram, à medida que seus antecessores ingressavam no Palácio

Nem só as recordações do Presidente anterior foram alvo da curiosidade popular. Os objetos relacionados ao atual (na foto, a mesa de trabalho), foram cercados constantemente pelos visitantes inaugurais

Apesar de ser o menos escondido dos segrêdos palacianos, o parque do Catete também foi constantemente percorrido pelos visitantes, que nêle descansavam ou viam os jardins e as cotias do novo govêrno

Sob bandeira panamenha nossos navios

Atinge a cêrca de 200 o número de vapores nacionais que se encontram prestes a trocar a bandeira brasileira pelo pavilhão panamenho, a fim de fugirem ao pagamento obrigatório de salários mais elevados e contratação de empregados em quantidade maior do que a que seria de desejar.

Dificuldades

Um vapor nacional está obrigado a funcionar com empregados em numero de 12, pelo menos, com relação aos barcos do Panamá. Além disso quando deixam as aguas brasileiras, os nossos vapores ficam obrigados ao pagamento de salários acrescidos de determinadas percentagens a que figuiriam, se adotassem a nacionalidade panamenha.

Defesa do capital

Por êsses motivos, agindo com instinto de conservação na defesa dos grandes capitais invertidos na indústria, os barcos brasileiros se preparam para a "naturalização" panamenha, ficando como nacionais, apenas, aqueles pertencentes ao Lóide Brasileiro, á Costeira e companhias do govêrno.

Óleo cru para refinação em Manguinhos

A primeira partida de petróleo bruto, para refinação nos estabelecimentos nacionais de Manguinhos, chegou ao Rio ontem às 18 horas, trazida pelo "Seaticer", navio de propriedade da Transportadora Marítima Internacional (Transmarim).

Trouxe o barco em questão 12.500 toneladas de óleo crú, que hoje serão descarregadas e cuja distilação terá início, segundo se presume, no fim do mês corrente. O "Seaticer", logo depois da atracação no armazem 30 do Cais do Porto, recebeu a visita de dirigentes da destilaria de Manguinhos, dos agentes da companhia consignatária e autoridades.

Será paulatina a reunião das Caixas de Aposentadoria

A reunião, num só organismo, das Caixas de Aposentadoria e Pensões que o govêrno pretende realizar em breve, dar-se-á paulatinamente e dentro de uma sistemática, já planejada pela Comissão de Fusão das Caixas. Os diversos setores, formados dos atuais organismos, que permanecerão, continuarão funcionando sob a responsabilidade de um diretor até sua total absorção.

Essas declarações foram feitas pelo sr. Sergio Fortes, administrador da CAP dos Ferroviários e dos Empregados em Serviços Públicos, o qual acrescentou que êstes serviços serão instalados de forma a possibilitar maior facilidade de acesso e menor deslocamento possível dos mesmos.

POSTOS MÉDICOS

Nesses serviços que têm relações com o público, principalmente com os segurados e seus beneficiários, serão instalados postos médicos e de benefícios onde se tornarem necessários, a fim de atender o plano exposto e obedecendo orientação expressa do Ministro do Trabalho. De outra parte, os servidores efetivos das atuais instituições — acrescentou o sr. Fortes — serão transferidos para a nova Caixa em cujo quadro de pessoal serão incluidos, respeitados os direitos adquiridos, até a data da fusão, mediante enquadramento a ser procedido.

Benefícios

A situação econômico-financeira da nova Caixa, ponto crucial do problema, será objeto de cuidadoso exame por parte da nova administração e será beneficiada, logo de inicio com a compressão de despesas e aumento da arrecadação, especialmente com a aplicação de recente Portaria do ministro sobre contribuições devidas às Caixas.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Homenagens à vedete brasileira

PARIS, 15 (AFP) — Esta capital continua revelando seus encantos à jovem artista brasileira Agnes Fontoura. O seu fim de semana foi bastante ocupado. No sábado, Agnes fêz a volta clássica de Paris: Montmartre, Notre Dame, Tôrre Eiffel, Madeleine, Opera, bem entendido, um salto ao existencialista Café de Flôres.

Nêsse mesmo dia a atualidade parisiense forneceu-lhe uma notícia que a impressionou muitíssimo: a morte de Jacques Fath, o famoso costureiro de "tout Paris".

Mas a vida é assim mesmo, pouco depois a "estrêla" carioca assistia a uma apresentação de modêlos de Christian Dior, outro grande nome da costura francesa.

Acadêmicos de escolas isoladas organizam seu Diretório Central

Com o objetivo de agradecer ao DIARIO CARIOCA, pelo apoio e estímulo que receberam na concretização do seu ideal estêve em nossa redação a Comissão Organizadora do Diretório Central dos Estudantes, órgão êste que visa reunir tôdas as Faculdades Isoladas desta Capital.

Comunicaram-nos os acadêmicos que o Conselho de Representantes das Escolas Superiores Isoladas, em sua última reunião, deliberou que se processassem eleições para constituição daquele Diretório, na data de 18 de dezembro próximo.

COMISSÃO ELEITORAL

Nessa mesma reunião ficou constituida uma Comissão Eleitoral, a quem caberá dirigir os trabalhos eleitorais. Essa Comissão estará reunida na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas (Praça da República n. 58), onde aguardará as propostas para registro das chapas eleitorais dos candidatos ao 1.º Diretório Central de Estudantes.

Pediram os estudantes que os Diretórios Acadêmicos das Faculdades que integrarão a nova entidade estudantil enviem para o endereço acima suas credenciais, bem como propostas de filiação, pois no próximo dia 4 de Dezembro será realizada uma sessão preparatória, na ACM, com finalidade eleitoral.

Integrantes

Compõem a Comissão Eleitoral os seguintes elementos: Luiz Carlos de Brito (Faculdade de Ciências Jurídicas), presidente; Sergio Alexandre de Oliveira (Fac. Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro), 1.º Secretário; e Assef Assefim (Escola Técnica de Química) 2.º Secretário.

Os acadêmicos informaram, ainda, que receberam adesão ao movimento dos seguintes estabelecimentos: — Escola de Biblioteconomia, Escola de Serviço Social, Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro e Escola de Medicina e Cirurgia.



A Comissão que nos visitou exibindo a flâmula da nova entidade estudantil. — Na foto, vemos os acadêmicos Antônio Holanda de Moura, José Luis Miranda, Maria Gudin, Assaf Assafim, Jair Scherma, Lêda Silva Granja, Luis Carlos de Brito e Sérgio Alexandre de Oliveira, representando várias Faculdades desta capital

Alencastro terminou a intervenção

Tendo em vista não mais subsistirem os motivos que determinaram a intervenção do Ministério do Trabalho na Caixa de Aposentadoria e Pensões do Nordeste Brasileiro, o ministro Alencastro Guimarães baixou portaria promovendo a cessação daquele ato.